

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**

**UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADE, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**

**UNA HCE**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPC)**



**PROJETO PEDAGÓGICO (PPC)**

**CURSO DE GEOGRAFIA**

**LICENCIATURA**

**CRICIÚMA**

**NOVEMBRO 2016**

**SUMÁRIO**

[1 APRESENTAÇÃO 4](#_Toc397921201)

[1.1 Dados da Mantenedora 4](#_Toc397921202)

[1.2 Denominação da Mantida 4](#_Toc397921203)

[1.3 Missão Institucional 5](#_Toc397921204)

[1.4 Visão de Futuro 5](#_Toc397921205)

[1.5 Princípios e Valores 5](#_Toc397921206)

[1.6 Dados gerais do curso 6](#_Toc397921207)

[2 ESTRUTURA DO CURSO 7](#_Toc397921208)

[2.1 Coordenação 7](#_Toc397921209)

[2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE 7](#_Toc397921210)

[2.3 Corpo docente 8](#_Toc397921211)

[3 CONTEXTUALIZAÇÃO 18](#_Toc397921212)

[3.1 A realidade social e os impactos sobre a educação: uma visão de mundo 18](#_Toc397921213)

[3.2 A função da instituição de ensino no contexto da realidade social 19](#_Toc397921214)

[3.3 A formação de profissionais 19](#_Toc397921215)

[4 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO 20](#_Toc397921216)

[4.1 O município e entorno do *campus* 22](#_Toc397921217)

[4.2 Demanda de profissionais 22](#_Toc397921218)

[4.3 Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação 23](#_Toc397921219)

[5 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO 25](#_Toc397921220)

[5.1 Princípios filosóficos 25](#_Toc397921221)

[5.2 Princípios metodológicos 26](#_Toc397921222)

[6 OBJETIVOS DO CURSO 26](#_Toc397921223)

[7 PERFIL DO EGRESSO 27](#_Toc397921224)

[8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 28](#_Toc397921225)

[8.1 Estratégias de implantação do currículo 28](#_Toc397921226)

[8.2 Perfil gráfico das disciplinas 34](#_Toc397921227)

[8.3 Tecnologias de informação e comunicação 35](#_Toc397921228)

[8.4 Políticas de permanência do estudante 35](#_Toc397921229)

[8.5 Avaliação do processo ensino-aprendizagem 36](#_Toc397921230)

[8.6 Atividades complementares 38](#_Toc397921231)

[8.7 Trabalho de Conclusão de Curso 40](#_Toc397921232)

[8.8 Estágio obrigatório e não obrigatório 40](#_Toc397921233)

[9 ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO 50](#_Toc397921234)

[10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 51](#_Toc397921235)

[11 INSTALAÇÕES FÍSICAS 53](#_Toc397921236)

[11.1 Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE 53](#_Toc397921237)

[11.2 Unidade acadêmica 55](#_Toc397921238)

[11.3 Coordenação 56](#_Toc397921239)

[11.4 Salas de aula 56](#_Toc397921240)

[11.4 Biblioteca 57](#_Toc397921241)

[11.5 Auditório 61](#_Toc397921242)

[11.6 Laboratório(s) 61](#_Toc397921243)

[REFERÊNCIAS 63](#_Toc397921244)

[ANEXOS 67](#_Toc397921245)

[ANEXO 1 - Matriz curricular do curso de Geografia – Habilitação Licenciatura 67](#_Toc397921246)

[ANEXO 2 - Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares) 69](#_Toc397921247)

[ANEXO 3 – Horário curso de Geografia – Habilitação Licenciatura – 2015/01 89](#_Toc397921248)

# APRESENTAÇÃO

# Dados da Mantenedora

* Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
* Data de Criação: 22/06/1968.
* CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
* Endereço: Avenida Universitária, n° 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
* Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
* Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
* Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
* Utilidade Pública Estadual: Lei n. 4336, de 05 de julho de 1969.

# Denominação da Mantida

* Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
* Endereço: Avenida Universitária, n° 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
* Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: http://www.UNESC.net
* Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
* Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
* Renovação de Credenciamento da UNESC por Avaliação Externa: Portaria n. 723, de 20 de julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.
* Credenciamento para Oferta de Cursos Superiores na Modalidade a Distância: Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.
* Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC: Portaria nº 635, de 30 de outubro de 2014, publicado no Diário Oficial da União nº 211, Seção 1, 31 de outubro de 2014.

# Missão Institucional

***Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida*.**

# Visão de Futuro

***Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.***

# Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

* Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
* Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
* Racionalidade na utilização dos recursos.
* Valorização e capacitação dos profissionais.
* Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
* Compromisso socioambiental.
* Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

* Excelência na formação integral do cidadão.
* Universalidade de campos de conhecimento.
* Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
* Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
* Inserção na comunidade.

Como profissionais, devemos:

* Ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da Instituição.
* Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
* Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
* Fortalecer o trabalho em equipe.
* Ser comprometidos com a própria formação.

# Dados gerais do curso

* Local de Funcionamento: *Campus* Criciúma
* Vagas Oferecidas Totais Anuais: 50
* **Formas de Ingresso:**

O acesso ao curso será realizado por diversas formas. Ingresso por **vestibular**, com exame seletivo organizado pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais **(ACAFE)**, com oferta anual, em conformidade com edital próprio da ACAFE.

Em caso de disponibilidade de vagas no curso, os interessados poderão ingressar pelo programa Sistema de Ingresso por Mérito **(SIM) UNESC**, ou pelo SIM com concessão de bolsas de estudos do Programa Nossa Bolsa, mediante processo seletivo próprio. Este processo ocorrerá em conformidade com o determinado

pelo edital a ser emitido pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que tornará pública as normas e procedimentos relativos ao processo seletivo de ingresso e à respectiva matrícula no curso.

O ingresso no curso também poderá ser realizado a partir das notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio **(ENEM)**, por meio do Programa Universidade para Todos **(PROUNI)**, atendendo as condições de edital da Secretaria de Educação Superior.

O acesso ao curso poderá ser efetuado ainda por Reingresso, Ingresso com curso superior, Transferência Externa, Troca de Curso etc.

* **Período de Funcionamento:**

As disciplinas e atividades presenciais serão ministradas no período vespertino de segunda à sexta-feira, das 13h30min às 18h. A juízo da Instituição e dependendo das necessidades dos acadêmicos, poderão ser ofertadas disciplinas em horário distinto do estabelecido para o curso.

* **Modalidade do Curso:** Curso presencial.
* **Carga Horária Total do Curso:** 2819 h/a
* **Tempo Mínimo e Máximo de Integralização:**

O tempo mínimo de integralização do curso é de 3 anos e meio e o tempo máximo de integralização é de 5 anos.

# ESTRUTURA DO CURSO

# Coordenação

A professora Andréa Rabelo Marcelino, coordenadora do Curso de Geografia, é graduada em Geografia – habilitação Licenciatura pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – (2003), em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC – (2004), em Geografia – habilitação Bacharelado pela UNESC (2015) e possui especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela UNESC (2006). Seu regime de trabalho é integral, com vínculo na UNESC desde 2009 e experiência de 07 anos no magistério superior na UNESC.

A coordenação adjunta é exercida pelo professor Nilzo Ivo Ladwig, graduado em Geografia Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM - (1992/1993), com mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC - (1998) e doutorado em Engenharia Civil pela UFSC (2006). Possui vínculo com a UNESC desde 2001, seu regime de trabalho é integral e possui experiência de 15 anos no magistério superior da UNESC.

# Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Geografia é constituído por “um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”, de acordo com a Resolução n. 1/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que normatiza o NDE.

Na Instituição o NDE é regulamentado pela Resolução n. 8/2010 da Câmara de Ensino de Graduação, alterada pela Resolução n. 14/2013 da Câmara de Ensino de Graduação, que o define como o órgão consultivo com a responsabilidade de conceber, implementar e atualizar o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC).

O NDE tem como atribuições assessorar a coordenação do curso, de modo co-participativo, nos processos de criação, atualização, execução e avaliação do PPC; desenvolver atividades acadêmicas necessárias à melhoria da qualidade do ensino; propor ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão; elaborar relatórios de atividades para encaminhamento à Unidade Acadêmica Humanidades, Ciências e Educação (UNA HCE), pois o desenvolvimento de suas atividades tem o acompanhamento desta UNA; e buscar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

Como integrantes do NDE tem-se o coordenador do curso e de 05 a 06 professores pertencentes ao corpo docente do curso, que preencham os requisitos da Resolução n. 14/2013 da Câmara de Ensino de Graduação e que sejam indicados pelo Colegiado do curso, para um mandato de 03 anos, com possibilidade de recondução.

O NDE do curso de Geografia é presidido por Andréa Rabelo Marcelino e constituído por mais cinco professores do curso, com atuação nas diversas áreas da Geografia, Estágios, Projetos de Pesquisa e Extensão e Programa de Iniciação à Docência (PIBID). Estes integrantes são indicados pelo Colegiado do curso para um mandato de 03 anos, com possibilidade de recondução por mais 03 anos e para desenvolverem as atividades do NDE, possuem uma carga horária de 01 (uma) hora semanal. Em caso de saída de algum integrante, a reposição ocorre com a indicação de um professor pelo NDE e aprovação da indicação no Colegiado do curso. A seguir, a indicação é enviada para aprovação pelo Colegiado da UNAHCE com posterior nomeação por meio de Portaria deste colegiado.

No curso de Geografia, o NDE realiza reuniões ordinárias com uma frequência quinzenal, ou extraordinárias, de acordo com a necessidade do curso, com registro em ata, disponibilizadas para consulta.

A seguir a constituição do NDE, homologado pela Portaria n. 04/2016 do Colegiado UNA HCE, com a titulação, formação acadêmica e regime de trabalho de cada membro do NDE (Quadro 1).

Quadro 1 – Constituição do NDE do curso de Geografia e dados de seus integrantes

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **PROFESSOR** | **FORMAÇÃO ACADÊMICA** | **TITULAÇÃO** | **REGIME DE TRABALHO** | **TEMPO DE EXERCÍCIO NO CURSO** |
| Andréa Rabelo Marcelino  Coordenadora | Pedagogia e Geografia | Especialista | Tempo integral | 07 anos |
| Marcos Back | Engenharia Agronômica | Doutor | Tempo integral | 08 anos |
| Mário Ricardo Guadagnin | Engenharia Agronômica | Mestre | Tempo integral | 18 anos |
| Nilzo Ivo Ladwig  Coordenador Adjunto | Geografia | Doutor | Tempo integral | 05 anos |
| Yasmine de Moura  da Cunha | Geologia | Mestre | Parcial | 20 anos |

# Corpo docente

Nos quadros a seguir constam informações sobre o corpo docente do curso de Geografia - nome, titulação, vínculo na IES, disciplinas lecionadas no curso, formação acadêmica e experiência no magistério superior e profissional.

Quadro 2 – Dados do corpo docente do curso de Geografia

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Andréa Rabelo Marcelino**  Especialista  Tempo Integral  armarcelino@unesc.net | | * Introdução ao Pensamento Geográfico; * Metodologia do Ensino de Geografia; * Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio I; * Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio II; * Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio III; * Geografia do Brasil; * Oficina Geográfica I (optativa). |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e graduação em GEOGRAFIA pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2016-atual: Coordenação Curso de Geografia da UNESC  2009 – atual: Professora titular dos Cursos de Geografia e Pedagogia da UNESC.  2012 – atual: Integrante do NDE do curso de Geografia da UNESC.  2014 – atual: Coordenação subprojeto do curso de Geografia vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID da UNESC. | | |
| **Experiência na escola básica e profissional** | | |
| 1986-1988: Professora de Jardim I do CEP Centro Educacional Padrão Ltda. – Criciúma (SC).  1988-2006: Professora Jardim I e II, Pré-Escolar e auxiliar de direção no Centro Educacional Balão Mágico – Criciúma (SC).  2005-2009: Professora de Geografia Ensino Médio e Curso de Magistério na E.E.B. Engº Sebastião Toledo dos Santos – Criciúma (SC).  Fev-Dez/2007: Professora de Geografia de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental e Médio na E.E.B. Padre Miguel Giaca – Criciúma (SC).  2º semestre 2007: Professora das disciplinas de Geografia e História para séries iniciais do Ensino Fundamental no Curso de Pedagogia no Colégio Global (Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL).  2006-2009: Professora de Geografia do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no colégio Rogacionista Pio XII – Criciúma (SC).  2008-2013: Professora de Geografia do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no SESI Escola – Criciúma (SC).  2009 – atual: Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio UNESC.  Tem experiência na área de Geografia. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | **Disciplina(s)** | |
| **Nilzo Ivo Ladwig**  Doutor  Tempo integral  ladwig@unesc.net | * Cartografia I; * Cartografia II; * Planejamento Urbano e Rural; * Geografia de Santa Catarina; * Sensoriamento Remoto. | |
| **Formação acadêmica** | | |
| Graduado em Geografia Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria (1992/1993), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998) e doutorado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| **UNESC**  2001 – atual: Professor no Curso de Engenharia de Agrimensura da UNACET da UNESC.  2009 – atual: Professor do Curso de Especialização em Gestão e Política Mineral da UNESC.  2009 – atual: Professor do Curso de Gestão Ambiental da UNESC.  2009 – atual: Membro do NDE do Curso de Engenharia de Agrimensura da UNESC.  2010 – atual: Professor no Curso de Administração da UNESC.  2012 – atual: Professor do Curso de Geografia da UNAHCE da UNESC.  2012 – atual: Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UNESC.  2012 – atual: Pesquisa e desenvolvimento no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESC, nas linhas de pesquisa Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento, Ambientes Naturais e Planejamento e Gestão Territorial Sustentável.  **UNISUL**  2001 – atual: Professor dos Cursos de Graduação em Administração e de Turismo na UNISUL  2002 – atual: Consultor do Curso de Turismo da UNISUL.  2004 – atual: Pesquisador do Curso de Turismo da UNISUL.  2004 – atual: Professor do Curso de Agronomia da UNISUL.  2005 – atual: Professor do Curso de Gestão Estratégica das Organizações da UNISUL.  2006 – atual: Professor do Curso de Turismo Rural da UNISUL.  2006 – atual: Professor do Curso de Relações Internacionais da UNISUL.  2007 – atual: Atividade de extensão no Curso de Turismo da UNISUL.  2007 – atual: Professor no Curso de Administração Pública da UNISUL.  2008 – 2010: Coordenador de Estágio do Curso de Turismo da UNISUL.  2008: Atividade de extensão universitária no Projeto Turismo na Comunidade na UNISUL.  2009 – atual: Professor do Curso de Especialização em Gestão e Política Mineral da UNISUL.  UFSC  1999 – 2001: Professor do Curso de Geografia  **UNOESC**  1999: Professor do Curso de Geografia.  CESUMAR – Centro Universitário de Maringá  2005: Professor Visitante do Curso de Pós-Graduação em Turismo – Planejamento e Consultoria Turísitca em áreas Urbanas e Rurais.  **UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina**  2003 – 2005: Professor Visitante do Curso de Extensão Cultura – Universidade Aberta à Maturidade/CEFID/FITED/UDESC | | |
| **Experiência profissional** | | |
| **Associação de Amigos Pró-conservação da Estação Ecológica de Carijós (ESEC) em parceria com UNISUL.**  2002: Consultor do Projeto Sustentabilidade do Entorno da ESEC.  Tem experiência na área de Engenharia de Agrimensura, com ênfase em Fotogrametria e Sensoriamento Remoto, Sistema de Informação Geográfica, Planejamento e Gestão Territorial, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento regional sustentável, cadastro técnico multifinalitário e planejamento sustentável em turismo. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Adriano de Oliveira**  Especialista  Horista  adrianodias@unesc.net | | * Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio; * Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio IV; * Organização do Espaço Mundial; * Teoria Regional; * Estágio; * Trabalho de Conclusão de Curso -TCC. * Geografia Física (Optativa); * Geopolítica e Organização do Espaço Mundial; * Geografia da População; * Geografia de Santa Catarina; |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Geografia Licenciatura e Bacharelado pela UNESC (2012); graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela UNESC (2004); e especialização em Geografia com Ênfase em Estudos Regionais (2008) pela UNESC. | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2009 – atual: Professor titular do Curso de Geografia da UNESC.  2011 – 2012 e 2014 – 2016: Membro do NDE do Curso de Geografia da UNESC.  2014 – atual: Professor do Curso de Engenharia de Agrimensura da UNESC. | | |
| **Experiência na escola básica e profissional** | | |
| 2000-2005: Assistente Administrativo Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina (SATC).  2005-atual: Professor efetivo, com carga horária 30h/a na E.E.B. Princesa Isabel, Morro da Fumaça (SC).  2008-2010: Bolsista pesquisador do Projeto Piava Sul – convênio UNESC e Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí (FAAVI) – Patrocínio Petrobras Ambiental.  Tem experiência na área de Educação, Geografia e Gestão de Recursos Hídricos. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Amalhene Baesso Reddig**  Mestre  Tempo integral  lenita@unesc.net | | * Metodologia Científica e da Pesquisa |
| **Formação acadêmica** | | |
| Graduada em Pedagogia pela UNESC (1985), especialista em Fundamentos da Educação pela UNESC (1988) e mestre em Educação pela UNESC (2007). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2005 – atual: Professor titular da UNESC - atua nos cursos de graduação Matemática, Odontologia, Direito, Engenharia Química, Geografia (2015) e no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (desde 09/02/2015). | | |
| **Experiência no ensino básico e profissional** | | |
| 1983-2005: Coordenadora do Setor Arte e Cultura UNESC.  1983-1988: Professora Educação Básica | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Everson Ney Huttner Castro**  Especialista  Horista  eversonhc@uol.com.br | | * Didática; * Políticas, Normas e Organização da Educação Básica. |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional pela Faculdade Porto Alegrense (1989), especialização em Orientação Educacional pela Faculdade Porto Alegrense em 1990. | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 1992-1993: Professor na Universidade Luterana do Brasil, ULBRA.  1994 – atual: Professor horista da UNESC, atuando nas disciplinas de Políticas e Normas, Didática, Avaliação e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos na UNESC.  2013 – atual: Professor horista do Curso de Geografia d aUNESC. | | |
| **Experiência no ensino básico e profissional** | | |
| 1981 – 1981: Balconista de farmácia em Silvano Amauri dos Santos e Cia. Ltda.  1983 – 1984: Balconista de farmácia na Eliseu M. Cardoso e Cia. Ltda.  1984 – 1985: Auxiliar de expedição comercial na INCOSUL S/A.  1986 – 1987: Professor horista nas disciplinas de história, geografia, EMC e OSPB no Centro Educacional Padrão.  1989-1994: Secretário escola - Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, SED-SC.  1994 – atual: Professor na E.E.B. Hildo Meneghetti, Passo de Torres/SC.  1994 a 2011: Professor na E.E.B. João Frassetto, Criciúma/SC.  2012 – atual: Orientador educacional na rede estadual catarinense de educação.  Tem atuação na área da educação - ensino-aprendizagem, orientação e aconselhamento, planejamento e avaliação educacional, educação de adultos. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | **Disciplina(s)** | |
| **Franz Kafka Porto Domingos**  Mestre  Parcial  kafka@unesc.net | * Fundamentos e Metodologia da Educação Inclusiva; * Introdução ao Estudo de Libras. | |
| **Formação acadêmica** | | |
| Bacharel em Língua Brasileira de Sinais pela UFSC (2014), graduado em Pedagogia pela Universidade do Vale do Acaraú (2005), especialista em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e mestre em Estudos da Tradução pela UFSC (2013). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2009 – Faculdade Latino Americano de Educação (FLATED)  2012 – 2014: Voluntário na UNESC  2013 – atual: atua na UNESC nos cursos de Letras, Educação Física, Ciências Biológicas e Geografia (2016). | | |
| **Experiência no ensino básico e profissional** | | |
| 2012/atual: Orient. Educ. - rede estadual de educ. SC  Atuação em Educ./ensino-aprendiz., orientação e aconselhamento, plan. e aval. Educ., educ. adultos  2005 – EEFM Polivalente Modelo De Fortaleza  2006 – EEFM Júlia Alves Pessoa  2007 – EEFM Monsenhor Dourado  Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial - atuando principalmente na formação de professores em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e Educação Inclusiva. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Geraldo Miliolli**  Doutor  Tempo integral  gmi@unesc.net | | * Sociologia |
| **Formação acadêmica** | | |
| Sociólogo, Mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas (UFSC), Doutorado Sanduich (Visiting Professor) e Post-Doctor no Departament of Environment and Resouce Studies (ERS), Faculty Environmental Studies (FES), University of Waterloo (UW), Canadá. Pós-Doutorado Sênior do CNPq - Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (MADE - UFPR), (2014 - 2015). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 1991 – atual: Professor titular da UNESC - atua nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Sociologia, Ciências Biológicas, Engª Ambiental e Sanitária, Direito e Geografia (desde 2013).  1994 – 1994: Professor Curso Especialização Ensino, Didática e Metodologia do Ensino Superior na UNESC – disciplina ministrada - Educação e Sociedade.  2001 – Atual: Professor e pesquisador do programa PPGCA/UNESC - Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais – disciplinas Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento, Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Gestão Ambiental, Educação Ambiental, Globalização, Desenvolvimento e Meio Ambiente.  2003 – 2003: Professor Curso Especialização em Gestão de Recursos Naturais na UNESC - disciplina ministrada Educação Ambiental.  2007 - 2012: Coordenador Adjunto e Titular do PPGCA e Coordenador do Laboratório de Sociedade, Desenvolvimento e Meio Ambiente (LABSDMA) – UNESC.  2014 – atual: Professor na Universidade Federal do Paraná (UFPr). | | |
| **Experiência profissional** | | |
| Consultor ad hoc da CAPES (APCNs), FAPESC e Conselho Estadual de Educação (SC). Avaliador/Parecerista da Brasilian Journal of Aquatic Science and Technology e Revista Brasileira de Ciências Ambientais.  Atua principalmente nos seguintes temas: sociologia ambiental; sociedade, desenvolvimento e meio ambiente; educação ambiental; sociedade, cultura e meio ambiente; epistemologia ambiental; gestão dos recursos naturais e minerais; mineração de carvão, meio ambiente e desenvolvimento; relacionamento Brasil-Canadá. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Jóri Ramos Pereira**  Mestre  Horista  jori@unesc.net | | * Cartografia I e II |
| **Formação acadêmica** | | |
| Graduado em Engenharia de Agrimensura formado pela UNESC em 2013, mestre em Ciências Ambientais pela UNESC (2016). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2013 – atual: Professor da UNESC - atua nos cursos de Engª de Agrimensura e Geografia (desde 2014).  Faz parte do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educ., Formação Cultural e Sociedade | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 2012/atual: Analista Cartográfico nível IV no (I-Parque, UNESC) - Parque Científico e Tecnológico no Setor de Cartografia (Projetos de Engenharia). | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Juliano Bitencourt Campos**  Doutor  Horista  jbi@unesc.net | | * Introdução à Arqueologia (Optativa). |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui Graduação em História pela UNESC (2002), Especialização em Arqueologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai (URI/2008), Mestrado em Ciências Ambientais pela UNESC (2010), Doutorado em Quaternário, Materiais e Culturas com ênfase em Arqueologia pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro (UTAD) de Portugal. | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2001 – 2008: Técnico em Arqueologia na UNESC.  2008 – atual: Arqueólogo, Coordenador do Setor de Arqueologia da UNESC.  2011 – atual: Professor titular das disciplinas de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e História e Culturas Indígenas do Curso de História; Arqueologia em Obras de Engenharia no curso de Engª Ambiental e Sanitária. da UNESC.  2012 – atual: Líder do Grupo de Pesquisa em Arqueologia e Gestão Integrada do Território, certificado pela UNESC e pelo CNPq.  2012 – atual: Professor da disciplina Introdução a Arqueologia no Curso de Geografia da UNESC.  2013 – atual: Representante dos docentes na Câmara de Administração e Finanças; representante da UNESC no conselho científico do Instituto Terra e Memória (Portugal).  2013 – atual: Membro do NDE do Curso de História.  Membro de corpo editorial da Revista de Iniciação Científica da UNESC. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 2012 – atual: Professor visitante no Curso de Museologia da FEBAVE/UNIBAVE.  Tem experiência na área de História e Arqueologia, atuando principalmente nos seguintes temas: arqueologia regional, educação patrimonial e Arqueologia de Contrato. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Leila Laís Gonçalves**  Mestre  Parcial  llg@unesc.net | | * Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade do Sul de Santa Catarina (1994), Especialização em Informática pela Universidade do Sul de Santa Catarina (1997), Especialização em Educação pela Universidade do Sul de Santa Catarina (1999) e Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande Sul (2004). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 1997 – 1999: Coordenadora o Curso de Ciência da Computação da UNESC.  1997 – atual: Professora no Curso de Ciência da Computação da UNESC.  1997 – atual: Professora no curso de Artes Visuais da UNESC.  2001 – 2007: Serviços técnicos especializados no Departamento de Tecnologia da Informação  2013 – atual: Professora do Curso de Geografia da UNESC. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 1999 – 2001: Pesquisadora de Hipermídia e Interação Humano-Computador no IPAT  Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Informação atuando principalmente nos seguintes temas: Hipermídia, Multimídia, EAD, Objeto de Aprendizagem, Sistemas de Informação, Desenvolvimento Web, Informática na Educação, Tecnologias de Comunicação e Informação, Inclusão Digital. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Mainara Figueiredo Cascaes**  Mestre  Horista  mcascaes@unesc.net | | * Biogeografia |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2008) e mestrado em Ciências Ambientais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2012). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2007 – 2009: Bolsista Projeto de Iniciação Científica (PIC 170) na UNESC.  2008 – 2009: Bolsista PIBIC na UNESC.  2011 – atual: Professora do Curso de Ciências Biológicas da UNESC, responsável pelas disciplinas de Zoologia de Invertebrados, Fisiologia Animal Comparada.  2013 - atual: Professora do Curso de Geografia da UNESC, responsável pela disciplina de Biogeografia. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| Tem experiência na área de Zoologia e Ecologia, atuando principalmente nos seguintes temas: diversidade de abelhas, plantas melíferas, interação animal-planta, fenologia reprodutiva, recuperação ambiental e invertebrados aquáticos. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Marcos Back**  Doutor  Tempo integral  mba@unesc.net | | * Estatística Aplicada à Geografia; * Pedologia. |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal do Paraná (1983) e mestrado em Geografia com ênfase em Uso e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Doutorado em Geografia pela UFSC. | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 1998 – atual: Professor titular da UNESC. Atua nos cursos de Ciências Biológicas, Engª Civil, Engª Ambiental e Sanitária e Educação Física da UNESC.  2008 – atual: Professor do Curso de Geografia UNESC.  2010 – 2012: Coordenador Adjunto do Curso de Geografia da UNESC.  2011 – atual: Integra o NDE do Curso de Geografia da UNESC.  2013 – atual: Coordenador Adjunto do Curso de Geografia UNESC. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 1983 – 1993: Gerente do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas – IPAT (UNESC).  1983 - 1984: Trabalhou na Seara Alimentos.  1984 – 1992: Trabalhou na EMATER, no Paraná.  1992 – 1994: Secretário da Agricultura na Prefeitura Municipal de Três Barras.  1995 – 1996: Chefe de Depto. de Desenvolvimento Rural, na Prefeitura Municipal de Forquilhinha.  1996: Membro da Comissão Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, na Prefeitura Municipal de Forquilhinha.  2000 – 2001: Diretor de Unidade – IPAT (UNESC).  2013 – atual: Diretor e Administrador do Parque Científico e Tecnológico – IPARQUE (UNESC).  Atua desde 1998 em projetos de Pesquisa e desenvolvimento no IPAT, Projetos Ambientais, nas linhas de pesquisa [Linguagens e representação do espaço: Cartografia, Geoprocessamento.](http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771860H7#LP_Linguagens e representação do espaço: Cartografia, Geoprocessamento.) Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Manejo e Conservação do Solo, atuando principalmente nos seguintes temas: reabilitação, carvão e construção de solo. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | **Disciplina(s)** | |
| **Mário Ricardo Guadagnin**  Mestre  Tempo integral  mrg@unesc.net | * Geografia Agrária; * Geografia Urbana. | |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1988), especialização em Gestão Ambiental pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (1999) e mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 1997 – 2003: Professor da disciplina de Administração Aplicada ao Meio Ambiente no Curso de Administração no campus de Torres (RS) da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).  1998 – atual: Professor tempo integral nos cursos de História, Ciências Biológicas, Geografia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Materiais da UNESC.  2001 – 2004: Coordenador do PEGA - Programa de Educação e Gestão Ambiental da UNESC.  Atua em atividades de extensão na área de resíduos sólidos urbanos e em processos de implementação de programas de gestão ambiental em bairros.  Orientador de projetos de pesquisa em iniciação científica (PIC) onde relaciona questões ambientais e sociais: degradação ambiental e segregação social no espaço urbano.  2007 – 2009: Coordenador de Extensão da UNACET na UNESC.  2016-atual: membro do NDE do Curso de Geografia. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 2004 - 2006: Membro e Conselheiro Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) de Criciúma, como representante da UNESC.  2006 - 2009: Membro e Conselheiro do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) de Santa Catarina, como representante da UNESC.  2007 – 2009: Coordenador de Extensão da Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias da UNESC.  2009: Coordenador do Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Criciúma.  2010 – 2011: Consultor Técnico Especializado em Resíduos Sólidos Urbanos, Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Inclusão de Catadores em programas de Coleta Seletiva Solidária do Ministério do Meio Ambiente.  Tem experiência na área de Engenharia Ambiental, com ênfase em Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Implantação de Coleta Seletiva com inclusão social de catadores e Saneamento Básico. Atua com pesquisa e extensão com os seguintes conceitos: Território - Territorialidade - Poder, Movimentos Sociais Urbanos - Gestão Ambiental, Participação social e cidadania.  Atua também como professor e pesquisador e extensionista sobre Gestão Ambiental Pública, Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, Implantação de projetos de coleta seletiva, inclusão social de catadores em programas de coleta seletiva e gerenciamento de resíduos sólidos. Gestão Ambiental Aplicada em processos produtivos como Prevenção à Poluição, Produção Mais Limpa (P + L), implantação de Sistemas de Gestão Ambiental. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| Nara Cristine Thomé Palácios Cechella  Especialista  Tempo parcial  npc@unesc.net | | * Produção e Interpretação de Textos (PIT) |
| **Formação acadêmica** | | |
| Graduada em Letras pela UNESC (1997), especialista em Didática e Metodologia do Ensino pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Registro, SP (1999), mestre em Educação em Estudos Culturais pela ULBRA. | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| Desde 2004 é professora da UNESC e desde 2015/2 integra o quadro de professores do curso de Geografia. Atua ainda nos cursos de Matemática e Tecnologia em Gestão Comercial a distância | | |
| **Experiência na escola básica profissional** | | |
| 1998/atual: Escola de Educação Básica Engenheiro Sebastião Toledo dos Santos  1996/2003: Colégio Cristo Rei  2003/2003: Colégio São Bento  2001/2002: Colégio Marista  1998/2000: Escola de Educação Básica Antônio João  1998/1998: Escola de Educação Fundamental São Cristóvão  1997/1997: Escola de Educação Básica Professor Padre Shüller  1996/1996: Escola de Educação Básica Professora Maria da Glória Silva  1997/1997: Escola de Educação Básica Professora Francisca Martins de Oliveira Búrigo  2004/atual: Profª da Universidade Alternativa UNESC  2014/atual: Assessoria Setor de Educação a Distância (SEAD) UNESC  2005/atual: Pesquisa e desenvolvimento linha de pesquisa – Educação /UNESC. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | **Disciplina(s)** | |
| **Sérgio Luciano Galatto**  Mestre  Horista  sga@unesc.net | * Climatologia I; * Climatologia II. | |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Engenharia Ambiental pela UNESC (2003) e mestrado no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais pela UNESC (2006). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2009 – atual: Professor nos cursos de Engª Ambiental e Sanitária, Engª Civil, Educação Física e Ciências Biológicas da UNESC.  2012 – atual: Professor no Curso de Geografia da UNESC. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 1998 – 2001: Técnico Desenvolvimento de Produtos, Técnico de Laboratório na ESMALGLASS – Esmalglass do Brasil Fritas Esmaltes e Corantes Cerâmicos.  2002 - 2003: Bolsista estágio nível graduação em projetos especiais no IPAT.  2003 – 2004: Técnico ambiental integrante de projetos ambientais.  2004 – 2008: Membro integrante de projetos de recuperação ambiental.  2008 – atual: Analista Ambiental e Coordenador do Setor de Projetos Ambientais do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (IPAT) do Parque Científico e Tecnológico (IPARQUE).  Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Recuperação de Áreas Degradadas, atuando principalmente nos seguintes temas: Climatologia e Recuperação de Ambientes Degradados. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | | **Disciplina(s)** |
| **Yasmine de Moura da Cunha**  Mestre  Parcial  ycm@unesc.net | | * Geologia I e II; * Geomorfologia I e II; * Planejamento Ambiental (Optativa); * Geografia da Zona Costeira (Optativa); * Recursos Hídricos. |
| **Formação acadêmica** | | |
| Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1981); especialização em Administração e Planejamento dos Recursos do Mar pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984); especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC) (1996) e mestrado em Geografia com ênfase em Uso e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Atualmente é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da UNESC. | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| UNESC  1986 – atual: Professora do Curso de Ciências Biológicas.  1987 – 1997: Professora do Curso de Engenharia de Agrimensura.  1996 – atual: Professora do Curso de Geografia.  2000 – atual: Professora do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.  2006 – 2007: Coordenadora Titular do Curso de Geografia.  2011 – atual: Integra o NDE do Curso de Geografia.  2012 – 2013: Coordenadora Interina do Curso de Geografia.  2013 – 2016: Coordenadora Titular do Curso de Geografia.  2010 – atual: Vice-presidente do Comitê de Bacia do Rio Araranguá, representante da UNESC.  2000 – 2006: Coordenadora Adjunta do Curso de Geografia.  2006 – 2007: Professora no Curso de Especialização Geografia com Ênfase em Estudos Regionais.  2014 – 2015: Coordenadora de área de gestão do PIBID da UNESC.  Coordenação dos Laboratórios de Geociências e de Gestão de Recursos Hídricos da UNESC.  Atua em projetos de pesquisa e extensão UNAHCE e faz parte do Grupo de Pesquisa Gestão de Recursos Hídricos e Restauração de Ambientes Alterados. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 1987: Professora na Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão, SATC.  1998 – 2000: Pesquisa em Salvamento de sítios arqueológicos IPAT.  2001 – 2002: Analista ambiental na Coordenadoria Regional Sul da Fundação do Meio Ambiente (FATMA).  2008 – 2010: Vice-coordenação do Projeto Piava Sul – parceria UNESC e FAAVI, com patrocínio Petrobras Ambiental.  Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geologia Marinha e Geologia Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de recursos hídricos, geologia ambiental - recuperação de áreas degradadas, salvamento de sítios arqueológicos e cerâmica vermelha. | | |
| **Professor/Titulação/Vínculo na UNESC** | **Disciplina(s)** | |
| Zolnei Vargas Ernesta  Especialista  Parcial  zolneivargas@hotmail.com | * Psicologia da aprendizagem | |
| **Formação acadêmica** | | |
| Graduado em Psicologia pela UNESC (2010), especialista Gestão do Sistema Único de Assistência Social SUAS pela FASATC (2014) e Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino pela FUCAP (2010). | | |
| **Experiência acadêmica** | | |
| 2015 - atual: Professor do curso de Psicologia, Ciências Biológicas e Nutrição.  2016 – atual: Professor do curso de Geografia Licenciatura – Disciplina Psicologia da Aprendizagem. | | |
| **Experiência profissional** | | |
| 2004/2009: Funcionário PMC / auxiliar administrativo.  2010/2013: Psicólogo Social e Coord. e Gestor da Proteção Social Básica dos CRAS (P. M. de Criciúma).  2013/2015: Gerente Social do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa de Criciúma (AFASC).  2015/atual: Psicólogo Social na LBV. | | |

# CONTEXTUALIZAÇÃO

# A realidade social e os impactos sobre a educação: uma visão de mundo

Segundo o Marco Situacional (Projeto Pedagógico Institucional da UNESC), estamos vivendo um tempo de muitas turbulências, em que valores são confundidos, interesses pessoais são negociados e sobrepõem-se à necessidade do coletivo. Tal situação contribui para o aumento da violência, da ganância e da falta de humanidade. A sociedade está organizada de tal forma que não há estrutura adequada para a construção do cidadão consciente - crítico.

A educação é afetada por estes valores no sentido de contemplar a necessidade de aumento do índice de escolaridade e redução do analfabetismo, o que não prioriza a qualidade do processo.

Neste aspecto verifica-se que os objetivos de resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida não são alcançados. A educação deve ser direito de todos os cidadãos. Para que seja possível modificar a realidade da sociedade no âmbito regional, é necessário que estas questões sejam discutidas no meio acadêmico.

Não é a sociedade que deve transformar a educação e sim, a educação deve buscar atingir o objetivo de transformar a sociedade melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos.

Freire (2001), afirma que a transformação da realidade social ocorre quando o processo de educação se torna mais democrático, menos elitista e menos discriminatório, sem isentar o Estado de sua obrigatoriedade neste processo.

Percebe-se a partir da afirmação que quando cada um dos agentes assume o papel de discutir a educação como meio de transformação social, é possível sonhar com uma realidade mais justa onde todos tem a oportunidade de se desenvolver e participar ativamente do processo de desenvolvimento da sociedade.

# A função da instituição de ensino no contexto da realidade social

Quando o modelo de democracia imposto pelo capitalismo revelou-se um agente de fomento da desigualdade social, percebeu-se a necessidade de que se criassem ferramentas que promovessem a inclusão social e a redistribuição de renda.

Esse modelo aponta para a necessidade de forças emergentes que combatam a regulação e promovam a emancipação dos indivíduos na sociedade. Neste contexto, percebe-se que as relações emancipatórias que dão autonomia as pessoas, dão-se a partir do acesso ao conhecimento.

As Instituições de Ensino têm a missão de disseminar o conhecimento em todas as áreas e para todas as camadas da sociedade. Baseado na premissa de que o conhecimento liberta, percebe-se a importância de tirar o cidadão de um estado de alienação tornando-o um sujeito crítico que traz contribuições efetivas para melhoria da qualidade de vida de seus pares.

E, o que são as instituições de ensino, senão seus educadores? Os agentes de socialização do conhecimento que promovem a reflexão sobre diversos aspectos a partir de situações complexas devem agir, na concepção de Paulo Freire, dentro de um modelo de educação progressista. Freire (2001) afirma que o educador progressista, é aquele que ao decidir, assume riscos e está sujeito a críticas que retificam e ratificam a sua prática e que, por meio da experimentação, constrói-se e desconstrói-se fazendo aos poucos na prática social da qual se torna parte. Este educador assume o compromisso de desocultar a verdade e jamais mentir, sendo leal a radical vocação do ser humano para a autonomia.

Neste contexto, percebe-se a importância da Educação para a mudança da sociedade visto que a partir do conhecimento, torna-se possível construir um mundo mais humano e justo para todos.

# A formação de profissionais

Na UNESC, conforme Políticas de Ensino, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem corresponsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais como o respeito, a solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesta perspectiva, o Estatuto da UNESC aponta no artigo 6º, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios:

II. Flexibilização de métodos e concepções pedagógicas;

VIII. Equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;

XII. Respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural;

XVI. Valorização dos profissionais da UNESC.

O curso de Geografia prioriza a formação de um profissional com o perfil de um educador comprometido com o ensino da Geografia, com disposição para busca constante de novos conhecimentos e metodologias no processo de ensino-aprendizagem, de acordo com as competências profissionais expressas no objetivo e no compromisso ético da Instituição, de “Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida." (Art. 4. Resolução CSA n. 01/2006).

Como ciência social e humana, o objetivo de estudo da Geografia são as relações entre a sociedade humana e a paisagem no qual ela se desenvolve. Esta abordagem, inerente à Geografia, envolve noções espaciais e temporais, processos socioculturais e naturais, que resultam no espaço geográfico. O conhecimento geográfico, deste modo, propicia debates em relação à sociedade e suas transformações, numa concepção crítica.

É dentro deste contexto, que o curso de Geografia busca a formação de professores capazes de desafiarem seus alunos para construírem uma visão crítica da sociedade em que estão inseridos. Esta visão lhes permitirá contribuírem com a apresentação de novas ideias para formar cidadãos conscientes e atuantes. Dentro do desenvolvimento das disciplinas, dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, dos projetos de pesquisa e de extensão tem-se momentos de debates e reflexão sobre a realidade, pautados por este propósito.

# JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

Em âmbito nacional é reconhecido o déficit existente de professores em matérias específicas, que incluem a Geografia, apesar da importância do papel do licenciado em Geografia no contexto educacional do país, pois contribui na formação do cidadão consciente do seu papel no espaço em que vive.

Isto ocorre apesar do processo de interiorização do ensino superior e das políticas públicas de expansão da inclusão e permanência de crianças e jovens na escola, o que teria como reflexo o posterior acesso ao ensino superior.

No município de Criciúma e região também se observa o mesmo, um déficit de professores de Geografia na rede de ensino pública e particular. Este fato faz com que ocorra uma procura por licenciados em Geografia, comprovada pelos contatos com solicitações realizadas diretamente ao curso de Geografia da UNESC, ou por telefone ou por e-mail, por alunos egressos ou de outras instituições.

O curso de Graduação em Geografia, Licenciatura Plena, da UNESC, foi implantado no segundo semestre de 1996, originário, do mesmo modo que o curso de História, da transformação do curso de Estudos Sociais em História e Geografia, pela Portaria n. 1.350, de 08 de setembro de 1994.

O curso de Estudos Sociais era ofertado pela Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma – FACIECRI - no período de 1987 a 1991, em consonância com a estrutura curricular das escolas de 1o e 2o grau deste período, em que a disciplina Estudos Sociais era obrigatória. Com a extinção desta disciplina da grade curricular das escolas e das instituições, originaram-se os cursos de licenciatura plena em Geografia e História.

O curso foi autorizado pelo Parecer n. 128/1994 do Conselho Estadual de Educação e reconhecido, em 08 de junho de 2000, pela Resolução n. 024/2000 do Conselho Estadual de Educação, com 50 vagas anuais. Surgiu no contexto de atendimento à demanda de formação de professores, com o objetivo de suprir a falta de profissionais habilitados em licenciatura na área de Geografia, visando à formação de profissionais capazes de contribuir com ações educativas, habilitados a exercer o magistério do ensino fundamental e médio.

Sua continuidade está relacionada à necessidade de formar professores de Geografia até a atualidade, pois em âmbito nacional e estadual ainda persiste um *déficit* de professores de Geografia. Tem-se Políticas Públicas implementadas de modo a expandir a inclusão e a permanência da criança e dos jovens na escola e isto se reflete na ascensão ao curso superior. Esta expansão da educação básica e superior traz a necessidade de mais professores, entre eles, professores de Geografia, essenciais para cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), relativas ao exercício da cidadania, assim como a Meta 15 deste PNE, de assegurar “que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.” (BRASIL, 2014, p. 15).

A trajetória de 20 anos do curso, na modalidade presencial, formando professores com atuação regional, no extremo sul de SC e interestadual, abrangendo o litoral norte do Rio Grande do Sul, confere-lhe uma responsabilidade ímpar, frente às demais IES regionais, com oferta em regime presencial especial ou na modalidade à distância.

Ao longo destes 20 anos, o curso reestruturou-se e recriou-se de acordo com as exigências sociais, científicas e educacionais, além de promover reflexões curriculares que contribuem para que seus acadêmicos se envolvam em pesquisa e extensão e ingressem na Pós-Graduação (especialização lato sensu, mestrado e doutorado).

Em 2012, pela Resolução n. 22/2011/CONSU o seu turno de funcionamento foi alterado para o período vespertino com oferta anual de cinquenta vagas.

# O município e entorno do *campus*

No extremo sul de Santa Catarina, o curso de Geografia – Licenciatura da UNESC é o único curso de Geografia na modalidade presencial. A UNESC situa-se no município de Criciúma, no extremo sul de Santa Catarina, com população estimada para 2016 de 209.153 habitantes (IBGE, 2010). Criciúma integra a Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), da qual fazem parte mais 11 municípios. Os cursos da UNESC, entre eles o curso de Geografia, recebem alunos não só de municípios desta associação, como também, em menor escala, da Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina (AMESC) e da Associação dos Municípios da Região e Laguna (AMUREL). Atuante desde 1996, o curso formou uma significativa porcentagem dos professores de Geografia que atuam nas escolas da região, contribuindo para o desenvolvimento do potencial crítico de cidadãos.

# Demanda de profissionais

O curso de Geografia foi autorizado pelo Parecer n. 128/1994 do Conselho Estadual de Educação e reconhecido pelo Decreto Estadual n. 1303, de 06 de junho de 2000, DOU/SC em 08 de junho de 2000, e pela Resolução n. 024/2000 do Conselho Estadual de Educação, com 50 vagas anuais, de modo a atender à demanda de professores de Geografia nesta época.

Sua continuidade está relacionada à necessidade de formar professores de Geografia até a atualidade, pois em âmbito nacional e estadual ainda persiste um *déficit* de professores de Geografia. Tem-se Políticas Públicas implementadas de modo a expandir a inclusão e a permanência da criança e dos jovens na escola e isto se reflete na ascensão ao curso superior. Esta expansão da educação básica e superior traz a necessidade de mais professores, entre eles, professores de Geografia, essenciais para cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), relativas ao exercício da cidadania, assim como a Meta 15 deste PNE, de assegurar “que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.” (BRASIL, 2014, p. 15).

Existe uma procura por licenciados em Geografia no município e região, mas sem pesquisa de mercado. A partir da segunda fase, alunos já encontram colocação nas escolas da região como professor Admitido em Caráter Temporário (ACT).

# Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia (PPC) da UNESC constitui-se em um instrumento estratégico para a busca de um desenvolvimento contínuo e para alcançar a missão do curso de formar profissionais habilitados para o exercício do magistério na área de geografia. A missão do curso está de acordo com a missão da IES, explicitada no art. 4. da Resolução CONSU n. 07/2006, que visa “**Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida**.”

Em 1997 foi elaborado o primeiro Projeto Pedagógico do curso de Geografia Licenciatura, denominado então de Projeto Político Pedagógico (PPP) e para sua elaboração buscou-se reunir a assessoria pedagógica da IES, professores, acadêmicos, que juntos definiram a metodologia do PPP. Este processo procurou também esclarecer o que competia ao curso, a partir da agregação de leis, normas e regulamentos que definem as atribuições e competências impostas ao espaço de atuação organizacional do curso. Os pontos positivos e negativos do curso foram analisados sistematicamente durante o processo e foram formuladas propostas/ações para curto, médio e longo prazo.

Nesta ocasião, o PPP foi desenvolvido pela coordenação do curso com a participação dos professores, alunos e assessoria pedagógica da Diretoria de Graduação, utilizando como base o PPP da Universidade, para fomentar discussões em torno do “curso ideal”. Utilizando os conceitos discutidos, os acadêmicos foram reunidos, para formular o diagnóstico do curso. O diagnóstico elaborado pelos acadêmicos foi analisado e incorporado ao diagnóstico elaborado pelos professores, em reuniões posteriores. A partir das sugestões encaminhadas elaborou-se a proposta de ações para reformulação do curso.

Em 2000 foi realizada a atualização do PPP e no ano de 2004, o PPP do curso de Geografia foi reelaborado a partir da construção de marcos referenciais para a UNESC, que buscavam a situação ideal do ensino, pesquisa e extensão na IES. Nesse contexto, a comunidade acadêmica do curso de Geografia elaborou um diagnóstico em que foram elencados alguns conceitos considerados básicos pelo grupo, para problematizar sobre o curso real e o “curso ideal”. Seguiram-se várias reuniões para formular os conceitos que direcionariam a nova proposta de curso. A proposta de PPP elaborada nessa ocasião foi reavaliada e atualizada em 2006.

Uma das propostas discutidas no PPP de 2004 e em sua atualização em 2006 foi a implantação da habilitação bacharelado, em função da demanda por profissionais técnicos em Geografia para atuar na região sul de Santa Catarina e a solicitação de nossos egressos pela habilitação bacharelado. Em resposta a esta demanda, optou-se pela redefinição da matriz curricular, com a implantação do curso de Geografia habilitação licenciatura e bacharelado em novembro de 2007.

A criação do novo curso de Geografia com duas habilitações consorciadas, licenciatura e bacharelado gerou a necessidade da elaboração de um novo planejamento a curto, médio e longo prazo e por isso o PPP precisou ser reavaliado e reestruturado em 2009, de modo a refletir a nova realidade do curso. Os objetivos a serem alcançados neste planejamento incluíam a excelência e a maior inserção do curso de Geografia na comunidade acadêmica e na comunidade regional. Para isso, foram focados os temas ensino, pesquisa e extensão, perfil do aluno, perfil do professor, perfil do gestor, habilitações licenciatura e bacharelado, estágios obrigatórios, infraestrutura. A partir do marco referencial da UNESC, do diagnóstico da situação atual do curso naquele momento e das propostas foram estabelecidas as ações/proposições a serem realizadas para alcançar os objetivos.

De acordo com Resolução CONAES n. 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o NDE, e a Resolução n. 08/2010 da Câmara de Ensino de Graduação da UNESC, o NDE tem entre suas atribuições assessorar e coordenar o processo que envolve a criação, atualização, execução e avaliação do PPC dos cursos de graduação.

Em 2012, em função de orientações do Ministério da Educação (MEC), o curso passou por uma nova reestruturação, ofertando nesta nova proposta apenas a habilitação em licenciatura, no turno vespertino. Em 2013, o NDE iniciou a discussão sobre a necessidade de revisão do PPC, em função desta reestruturação do curso e em conformidade com normatização da IES, de periodicidade de revisão do PPC a cada dois anos.

Ressalta-se que a metodologia desta revisão envolveu as etapas:

1. Coleta e organização de dados referenciais e indicativos para a revisão – a partir do último PPC, dos resultados da avaliação interna realizada pelo SEAI e dos resultados da avaliação externa do ENADE/2011;
2. Análise destes dados referenciais e indicadores pelo NDE do curso de Geografia para definição das principais questões a serem discutidas;
3. Exposição, análise e discussões das questões básicas para o curso, para obtenção do diagnóstico do curso em reuniões pautadas pelo envolvimento a participação da coordenação, corpo docente e discente do curso, com disposição em grupos de trabalho, sob a orientação dos professores;
4. Elaboração do PPC, na sua versão inicial, a partir do diagnóstico obtido;
5. Apreciação para alterações ou complementações desta versão pelo colegiado do curso, com representantes docentes e discentes;
6. Aprovação pelo colegiado do curso e
7. Apreciação e aprovação pelo colegiado da UNAHCE.

O PPC, será reavaliado no prazo a cada 02 anos, sendo este um instrumento em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), expressa os parâmetros básicos para a ação educativa e fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso de Geografia. Deste modo, é fundamental que esteja em permanente reavaliação e tenha como referência, indicadores internos e externos à IES, além de atender aos instrumentos normativos e orientações do Ministério da Educação (MEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Os indicadores internos são obtidos a partir de reuniões de colegiado do curso e da UNAHCE; reuniões pedagógicas e avaliações conduzidas pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI).

Os indicadores externos que contribuem neste processo incluem as visitas in loco nos processos de reavaliação dos cursos, pelas comissões designadas pelos Conselhos Superiores de Educação e o desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

# PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

# Princípios filosóficos

No início de 2000, com as novas reflexões realizadas sobre a missão institucional, elaborou-se o PPI da UNESC, no qual foram explícitos os valores, princípios filosóficos, políticos e metodológicos norteadores das ações a serem desenvolvidas, de forma a dar consistência e significado à sua atuação junto à sociedade. Nas Políticas de Ensino da UNESC, estão expressos o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo.

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho).

Competência: capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas.

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos.

Interdisciplinaridade**:** processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

Embasado nestes princípios filosóficos norteadores do currículo e referenciados no PPI da UNESC, o curso de Geografia tem como princípio filosófico a formação socioeducacional de um profissional crítico, que, a partir do conhecimento geográfico, contribua para a construção da cidadania, em todas as suas dimensões, não apenas civil, política e social, mas também ambiental. A incorporação deste conhecimento no cotidiano permitirá ao profissional tecer reflexões sobre o mundo a sua volta e orientar estratégias e práticas de como lidar com a realidade, pois a Geografia fornece subsídios para a discussão, o encaminhamento e a proposição de soluções relacionadas às questões problemáticas que a sociedade enfrenta na atualidade.

# Princípios metodológicos

A UNESC compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular. A formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências de modo que estes possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo.

A atualização curricular leva em conta principalmente as diretrizes curriculares para a formação, bem como as necessidades locais e regionais. A reflexão sobre a reforma curricular também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, de acordo com a sua realidade na sala de aula e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos derivando daí as proposições de alteração curricular.

O curso de Geografia propõe-se à formação de um profissional: com o perfil de um educador comprometido com o ensino da Geografia; com disposição para busca constante de novos conhecimentos e metodologias no processo de ensino-aprendizagem; com habilidades nos processos de análise, comparação, abstração, associação, avaliação e síntese; com atitudes de solidariedade, compromisso e ética profissional com amplo conhecimento geográfico; capazes de desafiarem seus alunos para construção de uma visão crítica da sociedade em que estão inseridos. De acordo com estas proposições e com os princípios metodológicos norteadores do currículo adotados pela UNESC, o curso de Geografia tem sua grade curricular e sua atualização baseada nas seguintes resoluções federais que aprovam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Geografia e as Diretrizes Curriculares para a formação de professores; que definem a carga horária dos cursos de licenciatura; e que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Do mesmo modo, a sua atualização curricular busca suprir as necessidades locais e regionais ao longo destes 18 anos de existência, por meio de discussão envolvendo o processo de educação, na qual se tem o posicionamento do corpo docente e discente.

# OBJETIVOS DO CURSO

**6.1 Objetivo geral**

O curso de Geografia - habilitação Licenciatura - tem como objetivo geral, formar professores capazes de desafiarem seus alunos na construção de uma visão crítica da sociedade, contribuindo com a apresentação de novas ideias, com maior inserção do curso de Geografia na comunidade acadêmica e na comunidade regional.

**6.2 Objetivos específicos**

* Propiciar a iniciação e fundamentação dos alunos na Ciência Geográfica;
* Formar educadores comprometidos com o ensino da Geografia;
* Formar profissionais com atitude de solidariedade, compromisso e ética profissional.

# PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em Geografia, formado pela UNESC, será o profissional atuante como o educador que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Geografia, com atitudes de solidariedade, compromisso e ética profissional com amplo conhecimento geográfico.

Será um educador com estratégias para transposição do conhecimento geográfico em saber escolar, cuja atuação prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

Terá domínio dos conhecimentos pertinentes à(s) disciplina(s) da sua área de formação e/ou de acordo com a necessidade específica do curso, aos fundamentos da Geografia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas.

Apresentará capacidade para elaborar e analisar materiais didáticos (livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros), assim como pesquisar, coordenar ou supervisionar equipes de pesquisa em Ensino de Geografia.

Terá habilidades desenvolvidas nos processos de análise, comparação, abstração, associação, avaliação e síntese.

Para a formação de profissionais com este perfil é necessário que o curso de Geografia desenvolva determinadas competências e habilidades gerais e específicas nos acadêmicos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Parecer n. CNE/CES 492/2001.

De acordo com estas diretrizes, as competências e habilidades gerais seriam:

a. Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimentos;

b. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;

c. Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;

d. Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;

e. Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;

f. Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia ;

g. Utilizar os recursos da informática;

h. Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;

i. Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

E as competências e habilidades específicas seriam:

a. Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais:

b. identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;

c. selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;

d. avaliar representações ou tratamentos ;gráficos e matemático-estatísticos e. elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.

f. dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e

médio;

g. organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em

geografia nos diferentes níveis de ensino.

Para que estas competências e habilidades sejam desenvolvidas pelo aluno, a grade curricular do curso integra disciplinas de conteúdos específicos referente ao conhecimento geográfico e ao conhecimento pedagógico. E para complementação de sua formação o curso oferta trabalhos de campo; projetos de pesquisa e extensão; elaboração de artigos vinculados aos projetos de pesquisa e extensão; programa de iniciação à docência – PIBID; formação continuada com seminários, palestras, oficinas e cursos extracurriculares; eventos científico-culturais; estágios não obrigatórios.

# ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

# Estratégias de implantação do currículo

A matriz curricular ora implantada, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Geografia - Licenciatura passou pela aprovação do Conselho e foi elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por professores do curso de Geografia, apresentada, revista e aprovada pelo colegiado do curso de Geografia. Atende às resoluções federais e da UNESC (Resolução n. 19/2011/Câmara de Ensino de Graduação) e teve sua implantação gradativa a partir do primeiro semestre de 2012, com acompanhamento e avaliação semestral pelo NDE do curso.

O currículo do curso de Geografia está organizado em 07 (sete) semestres e contempla os conteúdos específicos referentes ao conhecimento geográfico e conteúdos complementares, agrupando-se em núcleos (Figura 2).

No **Núcleo Básico ou Específico** têm-se os conhecimentos geográficos básicos de modo a proporcionar uma estrutura básica de conhecimentos teóricos integrados com outras áreas do saber, como forma de proporcionar amplo conhecimento geográfico. Fazem parte deste núcleo as disciplinas como - Geografia Agrária, Climatologia, Geologia, Introdução ao Pensamento Geográfico, Geopolítica e Organização do Espaço Mundial, Geomorfologia, Teoria Regional, Geografia do Brasil, Geografia da População, Geografia de Santa Catarina, Geografia Urbana e Geografia Econômica.

No N**úcleo Complementar** têm-se os conhecimentos necessários à aquisição do saber geográfico, porém oriundos de outras áreas do conhecimento, de modo a transpor o conhecimento geográfico básico, permitindo a construção de sua autonomia intelectual e pensamento crítico. Neste núcleo inserem-se as disciplinas de Cartografia, Estatística aplicada à Geografia, Biogeografia, Pedologia, Sensoriamento Remoto, Recursos Hídricos, Planejamento Urbano e Regional.

O N**úcleo Comum** inclui disciplinas comunsaos demais cursos de licenciatura, como as disciplinas de Metodologia Científica e da Pesquisa, Sociologia, Produção e Interpretação de Textos, Introdução ao Estudo de Libras, que associadas ao Núcleo Conhecimentos Pedagógicos proporcionam uma base para o ensino e pesquisa na educação básica.

O N**úcleo Conhecimentos Pedagógicos** inclui os conhecimentos provenientes da área das Ciências da Educação que possibilitam o ensino e a pesquisa na educação básica e que permitem o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais na formação do licenciado, como educador que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Geografia, com atitudes de solidariedade, compromisso e ética profissional. Composto pelas disciplinas de Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital, Psicologia da Aprendizagem, Didática, Metodologia do Ensino da Geografia, Fundamentos e Metodologia da Educação Especial, Políticas Normas e Organização da Educação Básica e Estágio I, II e III.

No **Núcleo de Opções Livres** tem-se as disciplinas escolhidas pelos próprios alunos e ofertadas sob a forma de disciplinas extracurriculares cursadas em outros cursos da universidade e optativas, oferecidas pelo curso, que proporcionem habilitação específica, aprofundamento de outros saberes. Este núcleo inclui as disciplinas A Produção do Espaço, Introdução à Arqueologia, Geografia da Zona Costeira, História da Educação, Planejamento Ambiental, Geografia Física, Oficina Geográfica I e Oficina Geográfica II.

O desenvolvimento das disciplinas busca a interdisciplinaridade, com formação específica em equilíbrio entre teoria e prática. Práticas em laboratório e em campo, visitas técnicas, participação em eventos e outras atividades permitem consolidar e complementar a formação profissional do aluno. Cada disciplina tem competências a serem desenvolvidas com os alunos em diferentes áreas de conhecimento, habilidades e atitudes. As competências são trabalhadas em aulas regulares com flexibilidade curricular, estudos sistêmicos ou atividades definidas no planejamento anual do curso, formando um profissional apto para a pesquisa e aplicação do conhecimento geográfico. E sempre que necessário, a estrutura curricular poderá sofrer modificações, de modo a se adequar aos aspectos essenciais, como flexibilidade, interdisciplinaridade e articulação teoria e prática.

A prática como componente curricular (PCC) faz parte de todo o currículo do curso de Geografia. As disciplinas de 5 créditos têm 18 horas de PCC cada, exceto os Estágios I, II e III e Optativa IV. Algumas disciplinas de 3 créditos têm 18 horas de PCC, como Psicologia da Aprendizagem, Didática, Sociologia, Produção e Interpretação de Textos e três disciplinas de 2 créditos têm 18 horas de PCC, como Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital, Geografia da População e Pedologia. O total da carga horária de PCC são 486 horas, em conformidade com a legislação que prevê um mínimo de 400 horas de PCC.

As atividades de PCC propiciam reflexão sobre o futuro trabalho docente e são registradas pelos professores. Entre as práticas como componente curricular (PPC), o curso de Geografia considera: entrevistas com professores de geografia, com possibilidade de publicação em blogs, websites, podcasts e debates; escrita de artigo sobre a atividade docente, com possibilidade de publicação em blogs, etc.; análise e discussão de textos geográficos; inserção em atividades escolares e projetos de geociências; seminários sobre práticas de ensino aprendizagem de Geografia; análise de livros didáticos de Geografia e outros materiais usados em escolas; debate sobre filmes que tratem sobre docência; elaboração de materiais didáticos; simulação de planos de aula; simulação de projetos e atividades interdisciplinares, a serem realizados na prática docente.

No currículo, o Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio contempla as 1.000 horas para a formação de professores, conforme a Resolução CNE/CP n. 2 de 19/02/2002, assim distribuídas:

1. 414 horas de estágio curricular supervisionado, nas disciplinas Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio I, II e III, a partir da quinta fase do curso. O estágio da licenciatura é desenvolvido na 5ª, 6ª e 7ª Fase do curso, para o aprimoramento da formação do licenciado em Geografia, com abordagem da metodologia de ensino da Geografia e a prática docente no ensino fundamental e médio. Nesse estágio, os acadêmicos fazem observações da estrutura e dinâmica das escolas e da turma onde vão desenvolver a docência e ministram 14 horas de aulas sob a supervisão do professor dessa turma e do professor da disciplina de estágio. Produzem material pedagógico para a escola e outras atividades, como artigos científicos a partir da sua vivência do estágio. No Seminário de Prática Docente, organizado pelo professor da disciplina e realizado em parceria com o curso de Pedagogia, o acadêmico apresenta as experiências do estágio para os colegas dos cursos de Geografia e de Pedagogia e para a comunidade escolar que recebeu os estagiários.
2. 486 horas de Prática como Componente Curricular, trabalhado nas disciplinas sob a forma de atividades didáticas.
3. 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Cultural (AACC) desenvolvidas extra matriz curricular, na qual o aluno não paga os créditos e são oferecidas pelo curso ou pela instituição. A carga horária máxima e mínima de cada atividade complementar bem como as formas de controle das atividades foram definidas em reunião de NDE e colegiado do curso e constam na Resolução 01/2016 do Colegiado UNAHCE.

A visão que permeia o curso de Geografia é a de que a Geografia estuda as paisagens, relacionando as ciências naturais, humanas, econômicas e sociais. Com o foco na relação homem – natureza, a Geografia considera seus elementos, processos e características. E na busca pela formação de professores com habilidades críticas e reflexivas, que possam ter a compreensão do seu papel e desempenharem sua função em busca de uma sociedade melhor, o curso introduz a questão relativa ao território, sociedade e comunidades em disciplinas dos diversos núcleos - Básico ou Específico, Complementar, Comum, Conhecimentos Pedagógicos e de Opções Livres.

A acessibilidade pedagógica no curso de Geografia é buscada pela ação de seus professores, que concebem o concebem o conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão de modo a remover as barreiras pedagógicas. Para isto promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e uso de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Em relação à acessibilidade atitudinal, o curso tem respaldo nas ações da IES, que implementa ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, removendo barreiras, pela percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Ao criar situações educativas para o reconhecimento, valorização e respeito da diversidade, o curso de Geografia busca atender Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno – Resolução CNE/CP n. 01, de 17 de junho de 2004 (BRASIL, 2004) e estabelecidas pela Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008 (BRASIL, 2008).

Entre as ações implantadas, há a inclusão destas abordagens em diversas disciplinas, como por exemplo, Sociologia, Produção e Interpretação de Texto (PIT), Metodologia Científica e da Pesquisa (MCP), Geografia Agrária, Geopolítica e Organização do Espaço Mundial, Geografia da População, Estágio I e Fundamentos, Metodologia da Educação Inclusiva e Introdução à Arqueologia. A inclusão busca contemplar o “[...] estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional [...]” (BRASIL, 2008). A temática é também abordada na Formação Continuada Docente Institucional.

E ainda, como ações têm-se a participação nos eventos Maio Negro e Semana Indígena da UNESC: História e Cultura do Povo Guarani. A proposta é resgatar as contribuições destas culturas nas áreas social, econômica e política brasileira, que ocorrem a cada dois anos e de forma alternada.

O evento Maio Negro é realizado há 11 anos, a cada dois anos e tem como proponentes o Curso de História da UNESC, a ONG ACR – Anarquistas Contra o Racismo e a Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação (UNAHCE). Este evento tem como público alvo a comunidade da UNESC (estudantes, docentes, funcionários e gestores), movimentos sociais de Criciúma e região, professores da rede municipal, estadual e particular de ensino, comunidade em geral, sindicatos, estudantes e educadores de faculdades da região, Ong´s e Entidades Estudantis.

O Maio Negro tem como objetivo principal “aprofundar e subsidiar educadores/as, instituições escolares/ educacionais acerca de questões pertinentes a Lei n. 10.639/ 2003, proporcionando o acesso efetivo deles às principais discussões que tem ocorrido em âmbito estadual/ nacional acerca das questões relacionadas à pesquisa e o ensino afro nos currículos escolares”.

Busca ainda: divulgar as ações e a produção de conhecimentos relacionados à negritude, cultura e educação afro em Criciúma e região; estimular a reflexão sobre as discussões que estão acorrendo a nível nacional acerca do assunto; proporcionar a troca de experiências entre educadores, estudantes, pesquisadores e comunidade em geral; auxiliar e subsidiar, as iniciativas de instâncias educacionais da região que estejam implantando projetos que levem em conta a questão da educação afro e indígena, bem como, incentivar o início de desenvolvimento de projetos em unidades educacionais que não o tenham; trazer para a Instituição as discussões que estão sendo feitas nas universidades do Brasil e na sociedade em geral; sensibilizar a sociedade criciumense para a importância do efetivo desenvolvimento da referida temática nos currículos escolares; apresentar materiais didáticos que ampliem a discussão em sala de aula acerca do assunto.

Em sua última edição, de 13 a 20 de maio de 2015, o XII Maio Negro teve como tema “Negritude, Identidade, Imigrantes Contemporâneos” e contou com a participação da comunidade da UNESC e entre estes os alunos e professores do Curso de Geografia (Figura 1).

Figura 1 – Participação do Curso de Geografia no café da tarde e debate sobre “A identidade e luta da Mulher Negra”, na Praça do Estudante, com representantes do Comitê Feminista no XII Maio Negro.

 



Em relação à Cultura Indígena, a UNESC conta com o evento “Semana Indígena da UNESC: História e Cultura do Povo Guarani”, que ocorre alternadamente com o evento Maio Negro e tem como objetivo fomentar as discussões acerca da importância da valorização e preservação da história, das culturas e do legado das populações indígenas como elemento essencial para a construção das identidades sociais dos diversos grupos que formaram o continente americano. Em abril de 2016 ocorreu a III Semana Indígena da UNESC, com o tema História e Cultura Kaingang: Natureza e territorialidade e a participação dos alunos do Curso de Geografia.

Figura 2 – Cartaz de divulgação da III Semana Indígena na UNESC



Fonte: UNESC, 2016

A UNESC conta ainda com o Setor de Arqueologia do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da UNESC/ I-PAT / I-PARQUE, que conta com equipe formada por Arqueólogo Coordenador, Arqueólogos, vários Assistentes em Arqueologia, Biólogos, Geógrafos, Historiador e Zooarqueólogo. O setor presta serviços para o licenciamento arqueológico de áreas que sofreram algum tipo de impacto e conta com equipe e laboratório especializados e o suporte de outros setores do I-PARQUE. Desenvolve atividades como diagnóstico prévio; levantamento arqueológico; salvamento arqueológico; análise de material; educação patrimonial; guarda de material e endosso institucional. E presta serviços ainda para obras de usinas hidrelétricas, pequenas centrais hidrelétricas, rodovias, áreas de extração mineral, empreendimentos imobiliários, linhas de transmissão, instalação de dutos, indústrias, aeroportos e portos. Projetos do Setor de Arqueologia da UNESC com relação com a cultura indígena e o patrimônio cultural indígena podem ser observados na sua totalidade na home page do setor (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/261/5405/>). A relevância da inserção regional deste setor levou a instituição a sediar em 2013 a IX Jornada de Arqueologia Íbero-Americana (<http://www.unesc.net/portal/capa/index/378/6808>).

Em relação à Política de Educação Ambiental, a UNESC tem vinculação com a região, pois o que a Instituição produz se une ao conjunto de forças que compõe o todo da sociedade e se irradiam de forma sistêmica na cidade, na região, no Estado, nos cenários nacional e internacional. As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas com reflexos em todos os segmentos sociais, mas o que diferencia e imprime qualidade no que é feito é o direcionamento filosófico, a concepção política e pedagógica, a visão de mundo subjacente.

Mas a tarefa de manter uma coerência entre as suas intencionalidades, princípios filosóficos, políticos e pedagógicos e suas ações no cotidiano da Instituição não é fácil e o diálogo e unidade tornam-se possíveis com a fundamentação, a solidez e a clareza da Missão Institucional. A UNESC tem como missão “**Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida**” e é em torno dela que devem gravitar as ações, os projetos, os programas e as políticas que compõem o ser e o fazer institucionais. É pela Missão que se definem as repercussões, irradiações, influências e realizações da universidade na realidade externa. É pela predominância da Missão na paisagem mental que se encontram vieses de encaixe para a questão ambiental em qualquer de suas infinitas concepções e dimensões. A UNESC considera a concepção sistêmica do ambiente de vida, que envolve as dimensões biológica, psíquica e social, profundamente inter-relacionadas que definem a dimensão natural planetária.

Em consonância com a missão da UNESC e com seus princípios e valores, que buscam na gestão universitária o compromisso socioambiental, no curso de Geografia a integração da educação ambiental às disciplinas do curso busca a transversalidade, contínua e permanente, que perpassa as disciplinas de todos os núcleos (Figura 2). Ainda, o curso de Geografia, por meio dos laboratórios de Geociências e Gestão de recursos Hídricos e de Ensino e Pesquisa em Geoprocessamento possuem uma agenda ambiental e participa ativamente de eventos ambientais como a Semana do Meio Ambiente e Dia Mundial da Água.

O curso administra a Rede de Educação Ambiental – Nossas Águas -([http://www.UNESC.net/portal/capa/index/299/](http://www.unesc.net/portal/capa/index/299/)), com histórico e objetivos da Rede, cursos de ações educativas em recursos hídricos realizados nas bacias dos rios Araranguá e Urussanga, Espaço do Educador Ambiental e blog Nossas Águas: Envolvimento e Cidadania.

O quadro docente inclui mestrandos e doutorandos do Curso de Pós-Graduação da UNESC - Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais, de proposta interdisciplinar no quadro docente e no conteúdo das disciplinas e pesquisas desenvolvidas, e Mestrado em Educação, com a proposta de oferecer formação a educadores e educadoras para o exercício da pesquisa e do ensino, em diferentes instâncias educativas, dando ênfase à reflexão e produção crítica.

As questões relativas aos Direitos Humanos são abordadas de maneira informal em textos e discussões que permeiam diversas disciplinas como Psicologia da Aprendizagem, Sociologia, Geopolítica e organização do espaço mundial, Geografia da População. A partir da Resolução n. 24/2014/Câmara Ensino de Graduação tem-se a abordagem do tema diretamente na disciplina de sociologia, que na sua ementa contempla Educação em Direitos Humanos.

Na UNESC, como princípios e valores, a gestão universitária busca não apenas o respeito à biodiversidade, bem como à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos. Pela Resolução da Câmara de Ensino de Graduação, Resolução n. 12, de 11 de novembro de 2010, a instituição aprovou documento da Política de Educação Inclusiva na IES, com o objetivo de indicar metas e ações que garantam não apenas a acessibilidade do acadêmico na universidade, mas também sua permanência.

A inclusão das pessoas com deficiência faz parte das Políticas de Ensino da UNESC, que regulamentou e efetivou o Programa de Acesso e Permanência de Acadêmicos com Deficiência (Normas Administrativas PROGRAD n. 001/2013 e 001/2015), a fim de assegurar-lhes a acessibilidade, a permanência e o sucesso no ensino superior além do cumprimento da legislação vigente. Os procedimentos adotados pela coordenação do curso de Geografia incluem repassar aos professores informações sobre o acadêmico que apresente deficiência, com apresentação de laudo médico e orientar os professores que no caso de perceberem acadêmico com dificuldades de aprendizagem solicitem avaliação da Equipe Multidisciplinar/UNESC da Sala Multifuncional de Aprendizagem (SAMA) para que o acadêmico seja encaminhado pelo coordenador do curso à Equipe Multidisciplinar até o final do terceiro semestre. Ainda, providenciar digitalização com antecedência de 6 meses do material para deficientes visuais a ser utilizado pelas disciplinas e material para o intérprete de LIBRAS com antecedência de 7 dias antes da aula, em caso de acadêmicos surdos.

Tendo em vista o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de história e cultura Afro-brasileira e Africana o grupo de professores que compõe o NDE do curso, vem estudando e dialogando sobre o documento, a fim de contribuir para incorporação no currículo do Ensino Superior os princípios de promoção de igualdade racial, implementando e reestruturando ao PPC do curso.

# Perfil gráfico das disciplinas ( Transversalidade Educação Ambiental e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena) – Figura 2

# Tecnologias de informação e comunicação

No desenvolvimento das atividades das disciplinas de caráter presencial do curso de Geografia, os professores fazem uso de tecnologia de informação e comunicação oferecidas pela IES no site da UNESC, como por exemplo, a plataforma AVA. Nesta plataforma, cada disciplina conta com agenda, parla (para conversação), blog, fóruns/chats, dados dos participantes (nome, e-mail, e outros), disponibilização de plano de ensino, materiais pedagógicos, recursos utilizados em aula, atividades e publicações, uso de quiz.

Ainda, no site da UNESC tem-se a página específica do curso de Geografia e dos laboratórios, com informações disponíveis - sobre o curso, disciplinas e professores, modalidades de ingresso, contato e o exclusivo acadêmico (com produção científica, Rede de Educação Ambiental Nossas Águas, PPC do Curso, regulamento das atividades AACC, inscrição para visita aos laboratórios, periódicos e base de dados), além do acesso aos blogs do curso e dos laboratórios.

As disciplinas fazem uso de softwares livres de GIS (Geographic Information System) – SIG (Sistema de Informação Geográfica) como recurso didático para o ensino-aprendizagem da Geografia, que incluem TerraView, Kosmo GIS e Spring. Tem-se ainda o uso do Google Earth, software gratuito, desenvolvido pela empresa Google, de fácil manuseio e disponibilização de imagens de satélites de alta resolução, que permite a representação da superfície terrestre em áreas urbanas e áreas agrícolas, mostrando a estrutura viária, o relevo, a hidrografia e a vegetação da área de interesse.

Inúmeros sites educativos são acessados pelas disciplinas do curso de Geografia, podendo ser ressaltado os sites das seguintes instituições/órgãos: IBGE, IBAMA, INPE, NOOA, EPAGRI, DNPM, CPRM, FATMA, órgão municipais de meio ambiente, SDS, SDR, Águas SC, Prefeituras Municipais, institutos de Geociências nacionais e internacionais, cursos de Geociências de outras instituições de ensino superior e outros.

# Políticas de permanência do estudante

O acompanhamento pormenorizado da evasão na UNESC deu origem ao atual Programa Permanente de Combate à Evasão (PPCE) que, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de monitorar e combater a evasão, e, consequentemente, aumentar os indicadores de permanência do acadêmico na IES.

No processo de construção de uma Política Institucional de Permanência com Sucesso, a Pró-reitoria de Ensino de Graduação vem reunindo vários programas, projetos e ações já em andamento ou em fase de implementação na UNESC, os quais direcionam seus fazeres no sentido de favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã. Na Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso, Res. n. 07/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO, estão detalhados os seguintes programas com o objetivo de estimular a permanência do acadêmico na Instituição:

* Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE.
* Cursos de Extensão: Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III, Programa de Monitorias – UNACET, UNACSA, UNAHCE, UNASAU.
* Estágios não obrigatórios.
* Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
* Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais.
* Núcleo de Psicopedagogia – núcleo de atendimento aos problemas de aprendizagem.
* Programa de Orientação Profissional (POP).
* Projeto Potencia - ações para melhoria do ser das relações interpessoais.
* Programa Permanente de Combate à Evasão da UNESC (PPCE).
* Programa de Educação Inclusiva.
* Intensivo sobre fundamentos da matemática para Ciências Sociais Aplicadas, Recepção do Calouro.
* Trote Solidário.
* Programa de Formação Continuada da UNESC.
* Programa de Combate ao Álcool e a outras drogas.

O curso de Geografia – Licenciatura da UNESC segue as políticas de permanência adotadas pela IES e para isto implementa desde simples ações, como encaminhamento de acadêmicos ao CPAE, para conhecimento do programa de bolsas e financiamentos educativos da UNESC; encaminhamento ao Núcleo de Psicopedagogia, para atendimento aos problemas de aprendizagem; encaminhamento aos cursos de extensão de Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III e incentivo ao Trote Solidário na Recepção do Calouro.

Outras ações incluem o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão, em parceria com Comitês de Bacia, GEREDs, Escolas Públicas e Particulares que proporcionem ofertas de bolsas de estudos; integração ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da IES, com o subprojeto do curso de Geografia implantado em duas escolas e oferta de bolsas da CAPES; incentivo e intermediação de estágios não obrigatórios em Prefeituras Municipais e Fundações Municipais do Meio Ambiente.

# Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da UNESC, aprovado pela Resolução n. 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

Para a recuperação da aprendizagem o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no momento da entrega, discutir as provas e trabalhos em sala de aula, com revisão dos conteúdos que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: Realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatórios de aulas práticas e ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo entre outras, destacadas Resolução n. 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Nesse momento a Instituição está promovendo a reflexão e rediscutindo a proposta.

Os cursos apresentam os princípios da avaliação processual da UNESC, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e recuperação da aprendizagem, por disciplina, são apresentados aos discentes ao início de cada semestre por meio do plano de ensino.

O curso de Geografia – Licenciatura da UNESC segue os princípios da avaliação processual da UNESC e entre os instrumentos avaliativos propostos, segundo discussão no colegiado do curso, tem-se prova individual escrita; trabalhos (atividades práticas e de laboratório, produção de material pedagógico, trabalhos escritos); relatórios; seminários; resenhas; artigos; projetos de pesquisa; projeto de extensão (criação e execução de atividades); estágio supervisionado: detalhado no relatório de estágio; debates; auto-avaliação e trabalhos interdisciplinares.

A aprovação do acadêmico está atrelada à frequência de no mínimo 75% e à média aritmética de 6,0 (seis) no final do período letivo, de acordo com Art. 91 do Regimento Geral da UNESC. A ausência do aluno na avaliação implica na solicitação da mesma em época especial, conforme Res. n. 76/2009/CEG, art. 64 a 68. E o prazo máximo desta solicitação é de 05 (cinco) dias após data prova aplicada ou 05 (cinco) dias após retorno do aluno à Universidade. A aplicação da prova em época especial dependerá do deferimento da coordenação do curso e sua data é agendada pelo professor.

As formas de recuperação do conteúdo incluem revisão dos conteúdos; reconstrução de atividades; atividades de nivelamento desenvolvidas durante o semestre em diversas disciplinas; monitoria ofertada por bolsistas dos laboratórios, de projeto de extensão e de estagiários.

A alteração da nota, em decorrência da recuperação do conteúdo poderá ser realizada pela reelaboração de atividade avaliativa por meio de prova substitutiva ou inserção na prova subsequente de 20% com questões do conteúdo anterior.

Avaliação do conteúdo recuperado das avaliações individuais: Correção avaliação com uso tempo aula, após entrega da mesma. Avaliação conteúdo recuperado só para alunos com nota <6,0. Por meio de prova substitutiva, podendo obter no máximo nota 6,0. Só poderão fazer a avaliação de conteúdo recuperado alunos que realizaram avaliação na data regular e com nota inferior a 6,0. Os alunos que realizaram avaliação em época especial não terão direito a recuperação.

Os instrumentos e os critérios de avaliação e de recuperação devem estar explicitados no plano de ensino, que deve ser apresentado e discutido com os acadêmicos no primeiro dia de aula do semestre.

# Atividades complementares

As Atividades Complementares (AC) são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional. As AC se farão por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica. São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESC explicitou sobre as atividades complementares (Resolução n. 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO), definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica.

No curso de Geografia – Licenciatura, as AC são denominadas atividades acadêmico-científico-culturais (AACC) e foram normatizadas pela Resolução n.01/2016,do Colegiado da UNAHCE.

Conforme esta Resolução, as AACC terão carga horária de 200 horas para a matriz curricular n. 01 – Licenciatura e para fins de registro e controle das AACC, o acadêmico deverá observar os valores e limites de cada atividade, conforme o quadro a seguir:

Quadro 3 – Atividades acadêmico-científico-culturais do curso de Geografia

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TIPO DE ATIVIDADE** | **ATIVIDADE** | **CARGA HORÁRIA** | **MÁXIMO** | **DOCUMENTO** |
| Atividades de Pesquisa | Audiência de defesas de TCCs, dissertações e teses em áreas afins | 06 horas por semestre | 12 horas | Declaração do Curso que organizou as bancas |
| Aprovação de artigo em periódicos científicos (revistas, anais) ou capítulo de livro | 50 horas por publicação | 150 horas | Cópia da publicação |
| Publicação de resumos em periódicos científicos (revistas, anais) | 20 horas por publicação | 120 horas | Cópia da publicação |
| Comunicações Científicas em eventos | 50 horas por comunicação em eventos científicos | 150 horas | Cópia do Resumo publicado nos anais do evento e certificado |
| Apresentação de trabalhos científicos em forma de exposição em pôsteres | 20 horas | 140 horas | Declaração expedida pelo órgão competente |
| Participação em Projetos de Pesquisa em áreas afins do curso | 50 horas por semestre | 150 horas | Declaração expedida pelo órgão competente |
| Participação em Projetos de Pesquisa vinculados aos programas da UNESC (bolsista de iniciação científica) | 100 horas por semestre | 200 horas | Declaração expedida pelo Setor responsável |
| Participação em projetos de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq | 50 horas por semestre | 150 horas | Declaração do líder do grupo |
| Atividades de Extensão | Participação em Projetos de Extensão ou voluntariado em áreas afins do curso | 50 horas por semestre | 150 horas | Declaração expedida pelo órgão competente/convênio firmado com o setor de estágio da UNESC |
| Representação estudantil (Representantes de turma, CA e DCE) | 10 horas por semestre | 40 horas | Ata do setor responsável |
| Participação em cursos de extensão vinculados a área do curso | Total de horas por evento | 120 horas | Certificado de participação registrado pelo órgão promotor do evento |
| Participação em eventos (cursos, palestras, seminários, simpósios, congressos, oficina, entre outros) vinculados à área do curso. | Total de horas por evento | 120 horas | Certificado de participação registrado pelo órgão promotor do evento |
| Participação em atividades culturais e esportivas | 50 horas por semestre | 150 horas | Declaração expedida pelo órgão competente/ convênio firmado com o setor de estágio da UNESC |
| Participação em grupos de estudos vinculados ou não à UNESC - pesquisa e discussões temáticas | 50 horas por semestre | 100 horas | Declaração expedida pelo órgão competente |
| Participação em Projetos comunitários | 50 horas por semestre | 150 horas | Declaração expedida pelo órgão competente/convênio firmado com o setor de estágio da UNESC |
| Atividades de Ensino | Disciplinas excedentes cursadas em matrizes curriculares do curso de Geografia da UNESC | 20 horas por disciplina | 100 horas | Declaração expedida pelo órgão competente |
| Disciplinas complementares ao currículo do aluno ou afins em outros cursos da UNESC | 20 horas por disciplinas de 4 créditos | 100 horas | Espelho do acadêmico |
| Monitoria/bolsista de laboratório | 50 horas por semestre | 150 horas | Declaração ou certificado do setor responsável |
| Realização de estágios não obrigatórios na área do curso. | 50 horas por semestre | 150 horas | Declaração expedida pelo órgão competente/convênio firmado com o setor de estágio da UNESC |
| Outras | Participação em Projetos de Iniciação à Docência | 50 horas por semestre | 150  horas | Declaração expedida pelo órgão competente |

No início do curso, os acadêmicos são mobilizados pela coordenação do curso, com apresentação e envio da Resolução por e-mail para cada um e semestralmente são relembrados da exigência de 200 horas de AACC para formatura. Há um planejamento de propiciar atividades no próprio curso, com frequência semestral. Em todas as oportunidades os acadêmicos são convidados e motivados a participarem de atividades no curso de Geografia ou em outros cursos e instituições, com divulgação por envio de e-mail, murais, ou pessoalmente pela coordenação ou professores do curso.

# Trabalho de Conclusão de Curso

No curso de Geografia habilitação Licenciatura não é previsto o Trabalho de Conclusão de Curso, mas elaboração de relatório e artigo na disciplina de Estágio III. Como consta na Resolução 08/2016, no art,22º-No Estágio Supervisionado do Ensino Médio III, os conteúdos abrangidos incluem como uma das atividades desenvolvidas durante o semestre, a elaboração de artigos que quando concluída a pesquisa é apresentada para uma banca e posteriormente apresentado no Seminário Avaliativo do Estágio Supervisionado do Ensino Médio.

# Estágio obrigatório e não obrigatório

O fortalecimento do estágio curricular obrigatório e não obrigatório é entendido como um processo educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é previsto na matriz curricular e sua carga horária é requisito para a aprovação e conclusão do curso. Objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

O estágio, nos cursos da UNESC, também é um dos indicadores de reflexão-ação do curso nas reformulações dos currículos. Esta via de mão dupla entre universidade e escolas, contribui para a análise e ações desencadeadas pelos cursos, visando sempre preparar o profissional para o mercado de trabalho.

As normas gerais para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios na UNESC estão explicitadas, em consonância com a legislação vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição e o Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC, aprovado pela Resolução n. 02/2009, da Câmara de Ensino de Graduação e posteriormente alterado pela Resolução n. 13/2013, da Câmara de Ensino de Graduação. A Resolução n. 08/2016, do Colegiado UNAHCE regulamenta os estágios obrigatórios e não-obrigatórios do curso de Geografia - Licenciatura

Conforme o PPC do curso de Geografia e matriz curricular, os estágios obrigatórios estão distribuídos em três disciplinas (Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio I, II e III) para a habilitação em Licenciatura. Os estágios ocorrem nas escolas públicas (municipais e estaduais) e particulares da região do extremo sul catarinense, regulamentados pela Resolução n. 78/2004/CONSEPE. Além dos estágios obrigatórios tem-se no curso de Geografia subprojeto do PIBID, com a inserção de bolsistas nas escolas.

As instruções presentes no PPC têm como objetivo orientar a realização do estágio curricular obrigatório e não obrigatório, desde a base legal e objetivos, até a sistemática dos estágios, os procedimentos que envolvem a atividade como um todo e a função dos atores envolvidos no processo.

* + 1. **Objetivo geral dos estágios obrigatórios**

Vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão de sua função social junto à comunidade e interagindo com ela por meio da experimentação do referencial teórico-prático construído durante o curso, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

* + 1. **Objetivos específicos dos estágios obrigatórios**

Como atividade voltada para a integração entre teoria e prática, a disciplina de Estágio Supervisionado oportunizará ao aluno condições de:

1. Compreender melhor o papel do licenciado junto à comunidade e ao mercado de trabalho, por meio de vivências que exijam aplicação do referencial teórico-metodológico adquirido no curso superior;
2. Vivenciar situações concretas da prática docente no Ensino Fundamental e Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;
3. Desenvolver a capacidade de atuar junto à comunidade em geral, na modalidade de extensão universitária, vivenciando a prática docente em espaços não formais;
4. Ampliar o desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas e técnicas, agindo com ética, responsabilidade e competência durante a execução do estágio;
5. Promover o desenvolvimento dos valores humanos como solidariedade, cooperação, respeito, amizade, entre outros, com os atores envolvidos no processo de estágio;
6. Refletir sobre seu compromisso como educador, posicionando-se coerentemente entre fundamentação teórica e prática pedagógica, articulando saberes e necessidades dos alunos com objetivos e finalidades da série ou disciplina- objeto do estágio.
7. Comprometer-se com a produção de conhecimentos por meio de pesquisa, ensino e extensão, oportunizando o desenvolvimento de habilidades investigativas.
8. Criar propostas de ações e de trabalhos inovadoras que introduzam inovações na prática educativa e técnica, visando à transformação da sociedade em que se está inserido.
9. Dar continuidade a sua própria formação por meio da construção de saberes técnicos e pedagógicos relacionados ao profissional da educação os quais deverão processar-se de forma permanente.
   * 1. **Bases Legais**

Os Estágios Supervisionados do Ensino Fundamental e Médio I, II e III constituem disciplinas curriculares obrigatórias para a conclusão do curso de licenciatura e devem realizar-se em situações que aproximem o acadêmico da realidade educacional em que atuará.

As disposições legais sobre estágios nos cursos de licenciatura tratam do caráter didático-pedagógico e do viés instrumental que permita reforçar a relação da teoria com a prática profissional.

O regulamento fundamenta-se na legislação seguinte:

* **Lei Federal n. 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que define, classifica e estabelece as relações de estágio;
* **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB n. 9394/1996**.

Art. 61- Em seus incisos I e II deixa claro a necessidade de associar teorias e práticas, podendo também ser aproveitadas experiências realizadas em instituições de ensino.

Art. 65 – Determina um mínimo de trezentas horas (300) para a realização de estágio, nos curso de Licenciatura.

Art. 82 - Diz que os sistemas devem estabelecer as normas para a realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados

* **Resolução CNE/CS n. 02/2002** - Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, determinando um total de 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do curso.
* **Resolução n. 01/2007, do CSA -** Regimento Geral da Unesc – Seção IV, Subseção II

Art. 106 - Os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios obedecerão à legislação vigente e às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Art. 107 - As atividades do estágio curricular obrigatório serão desenvolvidas em consonância com as normas gerais da Instituição e com as normas específicas de cada Curso de Graduação, aprovadas pela respectiva Câmara e pelo Colegiado de UNA.

Art. 108 - As atividades do estágio curricular não obrigatório serão regulamentadas pelo CONSU.

* Parecer do Conselho Nacional de Educação/CP n. 009/2001, de 8/5/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
* Parecer CNE/CP n. 28/2001, de 12/10/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP n. 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
* Resolução CNE/CES n. 14, de 13/03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia
* Resolução n. 08/2016, do Colegiado da UNAHCE, que aprova o regulamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios no Curso de Geografia da UNESC.
  + 1. **Da execução do estágio obrigatório no curso de Geografia**

A execução dos estágios obrigatórios no curso de Geografia será de competência dos seguintes profissionais: coordenador do curso; coordenador de estágio dos cursos de licenciatura; professores responsáveis pela disciplina e supervisores de campo de estágio.

Caberá ao coordenador do curso: Fornecer informações sobre a organização e estrutura dos estágios à UNA HCE, ao Setor de Estágios, ao Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH), ao Coordenador de Estágios dos Cursos de Licenciatura, aos Professores Responsáveis pela disciplina, aos Supervisores de Campo de estágio e aos estagiários; convocar e coordenar, sempre que necessário, as reuniões com os Professores Responsáveis pela disciplina de estágio e Supervisores de Campo e Coordenador de Estágio dos cursos de licenciatura; acompanhar as etapas do estágio curricular obrigatório do curso, observando o que dispõe este Regulamento, o Regulamento Geral de Estágio da UNESC, a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais; discutir a aprovar com a UNA HCE o número de Professores Responsáveis, de acordo com as necessidades do curso e conforme a matriz curricular vigente

Caberá ao coordenador de estágio dos cursos de Licenciatura: Propor a celebração de convênios entre as entidades concedentes e a UNESC, juntamente com o Setor de Estágios; organizar a documentação necessária à realização do estágio obrigatório, incluindo a relação de acadêmicos, calendário de realização de estágio, programas, planos de ensino, projeto de trabalho, relatórios finais de estágio e termos de compromisso entre outros; registrar no Sistema de Estágios da UNESC, os dados referentes aos estágios dos acadêmicos; analisar a programação de estágio, observando sua adequação às políticas de atuação do curso, bem como sua exequibilidade; promover a articulação entre a Universidade, os órgãos regionais de educação e as unidades de ensino (campos de estágio); promover a integração e o aperfeiçoamento dos professores das unidades de ensino por meio de cursos, seminários, mostras, eventos e outras atividades; coordenar a ação dos Professores Responsáveis do estágio; definir juntamente com os Professores Responsáveis, as instituições concedentes, com anuência do Coordenador do Curso; encaminhar, oficialmente, os acadêmicos às respectivas instituições concedentes, com a anuência do Coordenador do Curso; fornecer informações necessárias sobre a organização e estrutura dos estágios, ao Coordenador de Ensino da UNA HCE, ao Coordenador do Curso, aos Professores Responsáveis, aos Supervisores de Campo e aos estagiários; convocar e coordenar, juntamente com o Coordenador do Curso, sempre que necessário, as reuniões com os Professores Responsáveis e Supervisores de Campo; acompanhar as etapas do Estágio Obrigatório, observando o que dispões este Regulamento, o Regulamento Geral de Estágio da UNESC, a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais; articular ações juntamente à UNA HCE.

Caberá ao professor responsável pela disciplina: definir o roteiro de trabalho junto ao coordenador de estágio das licenciaturas, participando das atividades programadas; orientar o estagiário na definição das instituições concedentes; participar da elaboração do Plano de Atividades do Estagiário; orientar os estagiários fornecendo-lhes subsídios teórico-práticos necessários a elaboração e aprovação do projeto de estágio; prestar informações ao coordenador do curso e coordenador de estágios, sobre o desempenho dos estagiários; acompanhar as etapas do estágio curricular obrigatório, observando o que dispõe este regulamento, o regulamento específico do seu Curso, a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais; acompanhar as etapas do estágio curricular obrigatório do curso, observando o que dispõe este Regulamento, o Regulamento Geral de Estágios da UNESC, a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais; orientar o estagiário na elaboração do relatório, de acordo com o que dispõe este Regulamento; avaliar, juntamente com o Supervisor de Campo, as atividades de estágio; manter controle regular das atividades de estágio; exigir do estagiário apresentação periódica, em prazo não superior a 06 (seis) meses, de relatório de atividades; acompanhar os estagiários nas instituições concedentes; exercer as demais funções inerentes à atividade de Professor Responsável.

Cada professor responsável orientará 15 (quinze) alunos, devendo haver o desmembramento da turma quando houver número maior de acadêmicos matriculados, obedecidos os critérios da planilha de custos do curso.

Caberá ao supervisor de campo: fornecer ao estagiário os subsídios necessários à elaboração do projeto de estágio; participar de elaboração do plano de atividades do estagiário; apresentar o campo de estágio ao estagiário, facilitando-lhe o acesso às fontes de informações; orientar e acompanhar a execução das atividades dos estagiários; prestar informações ao Professor Responsável sobre o desempenho dos estagiários; emitir parecer avaliativo sobre o desempenho do estagiário quanto a frequência, execução e qualidade das atividades desenvolvidas; participar, se possível, do Seminário de Estágio promovido pelo curso; enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 06 (seis) meses, relatório de atividade com vista obrigatória ao estagiário; entregar ao estagiário, por ocasião do desligamento, termo de realização de estágio, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos de realização e do desempenho; exercer as demais funções inerentes às atividades de Supervisor de Estágio.

Quanto aos supervisores de campo: são os profissionais das instituições concedentes que acompanham as atividades dos estagiários no campo de estágio; serão indicados pela entidade que recebe o estagiário, dentre os professores ou técnicos do seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, que poderá orientar e supervisionar no máximo 10 (dez) estagiários simultaneamente e deverão responder pela instituição concedente perante UNESC.

O profissional do DDH somente atua nos estágios realizados no Colégio UNESC.

Nos cursos de licenciatura o estágio será realizado preferencialmente nas Escolas Polo conveniadas.

Caberá a UNESC efetuar seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário.

A jornada de atividades a ser cumprida pelo estagiário será estabelecida de comum acordo entre as partes, observadas a legislação vigente, as diretrizes curriculares e esse documento.

A carga horária não poderá ultrapassar a 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) semanais, ou 08 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) semanais nos cursos que alternam teoria e prática, no período em que não estão programadas aulas presenciais.

Os documentos necessários para a realização de estágio obrigatório em instituições públicas ou privadas são: convênio, termo de compromisso, plano de atividades do estagiário e instrumento de avaliação.

* + 1. **Sistemática do estágio obrigatório no curso de Geografia**

O estágio da licenciatura possui 414 horas, correspondentes à 23 créditos, na matriz 1 da grade curricular 1 do curso de Geografia – Habilitação Licenciatura. Essas horas são distribuídas em três disciplinas. As atividades de prática docente incluem participação em projetos na escola e atividades de regência. As atividades de regência são desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio II e III, com 18 horas/aula, sendo deste total 04 (quatro) horas de observação na escola.

As atividades desenvolvidas a cada semestre estão de acordo com as ementas das disciplinas de estágio supervisionado, sendo as seguintes:

1. Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio I – 05 créditos, total de 90 horas, na 5ª fase

* Produção de material pedagógico.
* Produção de projetos para confecção de artigos.
* Análise de Proposta Curricular.
* Análise de livro didático.
* Projeto de investigação científica centrada no ensino de Geografia.
* Debates de textos.
* Desenvolvimento de oficina geográfica em uma escola.
* Construção de plano de unidade e plano de aula.
* Apresentação de aula simulada.

1. Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio II – 08 créditos, total de 144 horas, na 6ª fase

* Produção de material pedagógico.
* Produção de projetos para confecção de artigos.
* Análise de Proposta Curricular.
* Análise de livro didático.
* Projeto de investigação científica centrada no ensino de Geografia.
* Debates de textos.
* Desenvolvimento de oficina geográfica em uma escola.
* Construção de plano de unidade e plano de aula.
* Apresentação de aula simulada.

1. Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio III -10 créditos, total de 180 hora, na 7ª fase

* Conhecimento da realidade escolar: projeto político pedagógico e observação da escola.
* Conhecimento da turma: observação de aula.
* Participação de reuniões e eventos: conselho de classe, reunião de pais, feira de geociências, outros.
* Planejamento: curso, disciplina, palestra, oficina.
* Docência.
* Desenvolvimento de investigação científica na escola.
* Planejamento, desenvolvimento e avaliação de trabalho de campo pelo estagiário, a ser realizado com a turma de estágio.
* Apresentação do artigo conclusivo da pesquisa para uma banca.
* Apresentação do artigo no Seminário Avaliativo do Estágio Supervisionado do Ensino Médio.
* Avaliação do Estágio.
* Elaboração e entrega do Relatório de Estágio Supervisionado III.

O professor responsável pelo estágio supervisionado orientará, no máximo 15 (quinze) alunos. A divisão dos alunos deverá ocorrer quando um dos professores responsáveis extrapolar este limite máximo de orientandos segundo o Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC (Art. 19, parágrafo 2.).

Os locais de estágio devem possuir condições de:

* Atendimento às normas de saúde no trabalho;
* Atendimento às normas de segurança no trabalho;
* Estrutura física mínima de conforto para o desempenho das atividades de estágio;
* Compatibilidade com a área ou de áreas afins ao curso;
* Equipamentos/recursos disponibilizados pela concedente para que o estagiário realize suas atividades.

A frequência deverá ser de 100% nas atividades de estágio do curso, o que implica que todas as faltas e atividades de estágio não realizadas pelo estagiário no prazo dado, deverão ser repostas.

A avaliação será realizada a partir de provas, trabalhos acadêmicos, relatórios de estágio, fichas de desempenho, entre outros instrumentos. Os critérios que devem ser levados em conta no processo de avaliação são:

* Capacidade de conciliar teoria e prática na execução de projetos da ação pedagógica.
* Domínio dos conteúdos, procedimentos e metodologia de ensino.
* Capacidade de organizar/coordenar e executar projetos de pesquisa e de aprendizagem em conformidade com uma concepção de mundo e de educação, definida antecipadamente, em conformidade com o Projeto Pedagógico do seu curso e missão da UNESC.
* Criatividade na execução da ação, investigando e buscando sempre o trabalho interdisciplinar.
* Cientificidade, coerência, ordem, organização, correção gramatical na apresentação dos trabalhos.
* Comunicação, fluência verbal.
* Produção textual (individual e/ou em grupo).
* Frequência, responsabilidade e ética no desempenho das atividades e no relacionamento interpessoal.
* Outros requisitos específicos do curso de Geografia – habilitação Licenciatura.
  + 1. **Sistemática do estágio não obrigatório no curso de Geografia**

O estágio não obrigatório é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória, não sendo requisito para concluir a graduação, mas devendo estar vinculado ao currículo e atender às especificidades da área do curso de Geografia. Tem como objetivo proporcionar ao aluno a experiência em situações práticas e profissionais relativas ao curso, favorecendo deste modo o processo de ensino e aprendizagem.

A sistemática do estágio não obrigatório no curso de Geografia – habilitação licenciatura – tem como base a Resolução n. 13/2013, da Câmara de Ensino de Graduação, que regulamenta os estágios dos cursos de graduação da UNESC e a Resolução n. 08/2016, do Colegiado da UNA HCE.

Os estágios curriculares não obrigatórios podem ocorrer em espaços externos as instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, com sede no Brasil ou no exterior, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, que mantenham convênios com a UNESC, especificamente para o oferecimento de estágios. Os realizados internamente na UNESC, incluem os cursos de graduação, grupos de pesquisa, grupos de estudo, laboratórios, Parque Científico e Tecnológico (IPARQUE), Colégio da UNESC, e outros setores da instituição.

A execução dos estágios obrigatórios no curso de Geografia será de competência dos seguintes profissionais: coordenador do curso; coordenador de estágio dos cursos de licenciatura; professor responsável pelo estágio não obrigatório; supervisores de campo de estágio; coordenador do Setor de Estágio e profissional do Departamento de Desenvolvimento Humano (DDH), nos estágios realizados nos diversos setores da UNESC.

São atribuições do Coordenador do curso: Definir com o colegiado do curso as atividades possíveis de serem realizadas sob a forma de estágio não obrigatório e informa-las à UNA HCE, ao Setor de Estágios e ao DDH e convocar e coordenar, junto com o Coordenador de Estágio dos Cursos de Licenciatura, sempre que necessário, as reuniões com o Setor de Estágios e o DDH.

Cabe ao Coordenador de Estágio dos Cursos de Licenciatura: Propor a celebração de convênios entre as entidades concedentes e a UNESC, juntamente com o Setor de Estágios; manter registro dos acadêmicos que realizam estágio não obrigatório, especificando o campo de estágio e as atividades desenvolvidas pelos mesmos.

O Professor Responsável pelo estágio curricular não obrigatório do curso será indicado pela Coordenação do curso de Geografia, dentre os professores do curso com graduação em Geografia, ou outra formação, mas com mestrado e/ou doutorado em Geografia; com disponibilidade de carga horária e experiência profissional e poderá orientar até 30 (trinta) estagiários, podendo ocorrer acréscimo no número de estagiários elencados, desde que haja justificativa para as peculiaridades de cada situação.

São suas atribuições: Participar da elaboração do Plano de Atividades do Estagiário; avaliar as atividades de estágio; exigir do estagiário apresentação periódica, em prazo não superior a 06 (seis) meses, de relatório de atividades; promover o acompanhamento dos estágios; exercer as demais funções inerentes à atividade de Professor Responsável; responsabilizar-se diretamente pelo acompanhamento e avaliação do estagiário; responsabilizar-se por visitar no mínimo uma vez o estagiário em seu local de trabalho durante a realização do estágio; desenvolver outras atividades que entenda cabíveis ao acompanhamento do desenvolvimento do estagiário, bem como orientá-lo periodicamente, em datas, dias e locais a serem definidos entre ambos com registros.

O Supervisor de Campo será indicado pela instituição recebedora do estagiário, dentre os profissionais do seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, que será o responsável direto da instituição concedente para realização de contatos com a UNESC e a ele cabe: Participar da elaboração do Plano de Atividades do Estagiário; apresentar o campo de estágio ao estagiário, facilitando-lhe o acesso às fontes de informações; prestar informações ao Professor Responsável sobre o desempenho dos estágios; enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 06 (seis) meses, relatório de atividade com vista obrigatória ao estagiário; entregar ao estagiário, por ocasião do desligamento, termo de realização de estágio, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos de realização e do desempenho; exercer as demais funções inerentes às atividades de Supervisor de Estágio.

São atribuições do Coordenador do Setor de Estágios: Articular ações com as instituições concedentes para viabilizar a celebração de convênios para estágios obrigatórios e não obrigatórios; articular ações com a UNA HCE, curso de Geografia e DDH para o aprimoramento do processo de organização e estrutura dos Estágios; designar profissional para avaliar as instalações da instituição concedente e sua adequação à formação cultural e profissional do estagiário; analisar se os documentos inerentes ao estágio não obrigatório atendem a legislação vigente, regulamento geral e específico de estágio e atividades de estágio definidas pelo colegiado do curso; assinar a documentação exigida para o desenvolvimento do estágio não obrigatório; acompanhar a avaliação semestral do estagiário, por meio de instrumento específico; visitar as instituições concedentes de estágio sempre que se fizer necessário.

Cabe ao profissional do DDH: Propor procedimentos para a concessão de estágios não obrigatórios nos diversos setores da UNESC; articular ações com a UNA HCE, curso de Geografia e Setor de Estágios para o aprimoramento do processo de organização e estrutura dos Estágios; promover a seleção de acadêmicos que realizarão estágios não obrigatórios nos diversos setores da UNESC, nos termos de regulamentação institucional própria; analisar se os documentos inerentes ao estágio atendem a legislação vigente, regulamentos de estágio e atividades de estágio definidas pelo colegiado do curso, realizadas nos diversos setores da UNESC, nos termos de regulamentação institucional própria; participar da elaboração do Plano de Atividades do Estagiário; assinar a documentação exigida para o desenvolvimento de todas as modalidades de estágio realizadas nos diversos setores da UNESC; estabelecer os procedimentos de acompanhamento das atividades de estágio realizadas nos diversos setores da UNESC; realizar avaliação semestral dos estágios; entregar ao estagiário, por ocasião do desligamento, termo de realização de estágio, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos de realização e do desempenho.

O prazo para realização de estágios no mesmo concedente é de no máximo 02 (dois) anos, exceto no caso do estagiário ser portador de deficiência e a carga horária de estágio deverá observar a legislação vigente. A entidade concedente é responsável pela efetivação do seguro contra acidentes pessoais, em favor do estagiário, exceto se no termo de convênio for estipulado de maneira diferente.

A organização do estágio curricular não obrigatório do curso de Geografia – habilitação Licenciatura, contempla as 07 (sete) fases compreendidas pelo currículo e contempla as seguintes atividades:

1. Na 1a, 2a e 3a fase: Em estágio externo **-** Participação em grupos de estudo nas escolas de ensino básico; organização de eventos nas escolas, como por exemplo, projetos, concursos, feira geográfica; organização de oficinas nas escolas de ensino básico; aulas de reforço para alunos de séries iniciais. Em estágio interno - Participação em projeto de extensão e pesquisa em grupos de pesquisa e no Parque Científico e Tecnológico (IPARQUE); participação em grupos de estudo no Colégio da UNESC; monitorias em disciplinas do curso; organização de eventos, como projetos, seminários, semana acadêmica; organização de oficinas nas escolas de ensino básico; assessoria na organização de formação continuada.
2. Na 4a e 5a fase: Em estágio externo **-** Somado às atividades listadas anteriormente, sugere-se aulas de reforço para o ensino fundamental nas escolas de ensino básico. Em estágio interno – Somado às atividades listadas anteriormente, sugere-se aulas de reforço para o ensino fundamental no Colégio UNESC.
3. Na 6a e 7a fase: Em estágio externo **–** Somado às atividades listadas anteriormente, sugere-se aulas de reforço para o ensino fundamental e médio nas escolas de ensino básico. Em estágio interno – Somado às atividades listadas anteriormente, sugere-se aulas de reforço para o ensino fundamental e médio no Colégio UNESC.

A avaliação periódica, em prazo não superior a 06 (seis) meses, de acordo com legislação vigente, considerará a frequência e o desempenho do estagiário nas atividades empreendidas e o instrumento de avaliação consistirá em formulário padrão fornecido pelo Setor de Estágio, a ser preenchido semestralmente: pelo estagiário, pelo supervisor de campo e pelo professor orientador da disciplina.

# ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO

Na UNESC, o processo ensino-aprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico, promovendo a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A Instituição, concordando com os princípios estabelecidos na Constituição Federal/1988 e na LDB, prevê, em seu Estatuto, Art. 40, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: “[...] como processo e prática educativa, cultural e científica que se integra ao ensino e à pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a UNESC e a sociedade e o retorno da aplicação desses aprendizados para a melhoria da prática acadêmica de alunos e professores”. Por meio da Res. n. 14/2010/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, busca-se fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, apontando os caminhos para que o processo ensino-aprendizagem atinja a sua excelência.

No curso de Geografia – Licenciatura da UNESC, a articulação do ensino à pesquisa e extensão é buscada a partir da participação de professores e acadêmicos em projetos de pesquisa e extensão e em eventos de divulgação destas pesquisas, por meio de comunicação oral ou posters ou elaboração de resumos e artigos. Atualmente (março de 2016 a fevereiro de 2018) desenvolve-se o projeto de extensão do Programa de Extensão Território Paulo Freire, vinculado à UNAHCE, UNACET e UNASAU, envolvendo os cursos de Geografia, Engenharia Ambiental e Sanitária e Psicologia, denominado “Diálogos Urbanos no Território Paulo Freire – políticas públicas e construção do direito à cidade”, cujo objetivo é promover o debate e o empoderamento de lideranças comunitárias, diretores de escolas, agentes comunitários e demais moradores residentes no Território Paulo Freire – em aspectos de qualidade do ambiente urbano sobre as temáticas: urbanismo e urbanidade, mobilidade urbana, regularização fundiária, gerenciamento de resíduos e inclusão social, saneamento ambiental, gestão pública, educação cidadania e territorialidade.

O curso estabelece parceria com o Grupo de Pesquisa em Planejamento e Gestão Territorial/PGT, da UNESC, com as linhas de pesquisa: Cadastro, planejamento e gestão municipal; Geoprocessamento aplicado à gestão territorial e A Geografia em processos educativos. Dentro desta última linha de pesquisa o objetivo é trabalhar com o espaço geográfico em processos educativos: educação ambiental nas escolas; leitura cartográfica nas práticas pedagógicas; geologia, geomorfologia e climatologia geográfica.

Outro projeto em andamento é vinculado ao grupo de pesquisa Gestão de Recursos Hídricos e Restauração de Ambientes Alterados. Este projeto é intitulado “Gestão integrada e compartilhada de ambientes marinho-costeiros: construção de espaços de capacitação para a gestão integrada no litoral centro sul de Santa Catarina” e seu objetivo é a realização de um diagnóstico dos impactos socioecológicos em decorrência de empreendimentos já instalados e aqueles previstos na zona litorânea da região Centro-Sul do Estado de Santa Catarina; o estudo sobre as evidências de violação da legislação ambiental incidente na zona costeira catarinense e a proposição de tecnologias de mobilização social com ênfase na participação comunitária para a construção da cidadania ambiental e de políticas públicas com este fim.

O Curso participa do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), com subprojeto envolvendo 15 alunos, 01 (um coordenador de subprojeto), 02 (dois) professores supervisores e 02 (duas) escolas públicas no município de Criciúma.

# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNESC concebe a Avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação. Trata-se de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação, bem como para perceber o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional. Enfim, é um instrumento que a Universidade pode utilizar para cumprir efetivamente sua Missão e seus objetivos. A política de avaliação institucional pauta-se nas seguintes diretrizes:

* + Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional.
  + Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos.
  + Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados.
  + Comprometimento com os processos de auto avaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição.
  + Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

A Comissão Própria de Avaliação da UNESC, CPA, interage com o Setor de Avaliação Institucional, SEAI, e, juntos, têm a responsabilidade de conduzir todo o processo de avaliação interna, visando à construção e consolidação de uma cultura de avaliação com a qual a comunidade acadêmica se identifique e se comprometa.

Dentre as avaliações desenvolvidas há a Avaliação do Ensino de Graduação, que até 2011 ocorria a cada três semestres. A partir de 2013 esta passou a ser realizada semestralmente. Esse processo avaliativo permite que o estudante e o professor avaliem o desempenho docente e da turma, respectivamente, bem como se auto avaliem.

* 1. **Ações decorrentes da Avaliação Institucional e Externa**

Os resultados das avaliações institucionais são levados ao NDE para análise e encaminhamento de ações planejadas, de modo a proporcionar a melhoria nos aspectos negativos e manutenção e/ou aprimoramento nos aspectos positivos. As questões pontuais seguem procedimento interno que inclui reunião individual com docente e/ou discente para encaminhamentos necessários.

Este planejamento, com detalhamento de ações, responsáveis e prazos é apresentado em reunião de colegiado para complementação, se necessária, e aprovação.

Em relação à avaliação interna, realizada com o corpo docente e discente do curso, os resultados são analisados pelo NDE e Colegiado do curso, com participação dos alunos e são norteadores para o planejamento do curso. A partir desta análise são propostas ações, como conscientização de professores e alunos, em reuniões de Colegiado e em salas de aula.

Os resultados em 2015/02 foram analisados pelo NDE e Colegiado do curso e a partir desta análise têm sido planejadas ações a serem implantadas. Ressalta-se que no caso do curso de Geografia, não foi cumprida a amostra mínima estabelecida para cada fase e para o total do curso na avaliação de 2015 02 e, deste modo, os resultados podem refletir a realidade do curso e da prática docente, mas há a possibilidade de apresentar um viés, ou seja, os resultados poderão não estar de acordo com a realidade do curso.

Entre as ações do curso a partir dos resultados nesta avaliação de 2015/02, a coordenação junto ao NDE e colegiado do curso, tem buscado ressaltar a importância da articulação entre teoria e prática desenvolvidas em todas as disciplinas e incentivar essas articulações e, ao mesmo tempo, explicitar aos acadêmicos como se dá esta articulação. Na dimensão prático/técnico do instrumento de pesquisa, o curso obteve média ponderada dentro da meta estabelecida, porém a gestão do curso continua desenvolvendo ações para fortalecimento deste conjunto de indicadores junto aos seus docentes, principalmente no parâmetro procedimentos didáticos.

Como resultado da avaliação da infraestrutura, a média ponderada abaixo de 8,00 é interpretada como resultado da dimensão de algumas das salas de aula, do atendimento parcialmente satisfatório do banco e preços praticados nas cantinas, café, restaurantes e lanchonetes. A gestão do curso tem encaminhado solicitação para melhoria destas condições e procedeu-se a mudança da sala de aula para uma sala maior.

Trabalha-se ainda com a conscientização dos acadêmicos em relação à importância de participarem das avaliações, por meio de palestras, conversas informais dos professores e coordenação com as turmas, envio de e-mails e contato telefônico. Independente desta situação.

Em relação à avaliação externa, o curso de Geografia obteve conceito “A” – referente à excelente - pelo “Provão do MEC”, antigo sistema de avaliação, no qual eram atribuídas letras aos conceitos. Na última avaliação do ENADE, realizada em 2014, o curso de Geografia foi avaliado com nota 4 (quatro) - Portaria INEP n. 564, de 18 de dezembro de 2015, publicada no DOU n. 244, seção 1, p. 113, de 22/12/2015.

Na atual avaliação externa, pelo ENADE, por exemplo, o curso busca o entendimento do significado dos indicadores de qualidade adotados pelo MEC (CPC, IGC, conceito ENADE), por meio de palestras proferidas por integrantes do SEAI aos docentes e discentes. Ainda, a coordenação envia a todos os professores do curso as provas e relatórios do ENADE, que são analisados pelos professores e NDE, de modo a levar questões importantes ao Colegiado, para que o curso possa se preparar para os ciclos avaliativos, com entendimento:

1. Do Conceito Preliminar de Curso (CPC), no qual mais da metade desta nota refere-se ao desempenho do estudante no ENADE;
2. Do Índice Geral de Cursos (IGC), que considera aspectos relacionados à infraestrutura, recursos didáticos e corpo docente;
3. Do Conceito ENADE, que inclui o desempenho dos alunos nas provas de formação geral e componente específico;
4. Dos resultados do Questionário do Estudante no ENADE e a influência destes resultados sobre o curso e IES;
5. Da importância das ações do coordenador e professores do curso no processo de conscientização do aluno em relação a sua responsabilidade no processo do ENADE;

E, deste modo, o curso pode adotar estratégias como introdução de questões contextualizadas nas avaliações em cada disciplina; realização de oficinas e simulados e orientações aos alunos para o ENADE.

# INSTALAÇÕES FÍSICAS

# Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE

Segundo informações da CPAE disponível no site da UNESC, a vocação democrática e participativa da Instituição tem suas origens e raízes desde seus primórdios quando ainda FUCRI, denominação guardada ainda por sua mantenedora.

Na primeira gestão como Universidade (1997/2001), foi instituído o Fórum dos Estudantes, um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria. Foi mais um passo para a efetivação, o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos democráticos da UNESC.

Nesse mesmo período, especificamente no ano de 2000, foi criada e implantada a Diretoria do Estudante. Era mais um avanço democrático; uma forma de institucionalizar e dar foro oficial a essa relação aberta e participativa envolvendo Reitoria e Corpo Discente. Mais do que um canal de comunicação, a Diretoria era o porto seguro dos acadêmicos na luta por seus direitos e conquistas. Paralelo ao aspecto político, a Diretoria passou a gerir programas e projetos de interesse direto dos acadêmicos.

Em 2007, dentro de uma ampla reforma administrativa desenvolvida na Universidade, obedecendo ao novo Organograma Institucional, a Diretoria do Estudante passou a ser denominada Coordenadoria, cujo nome completo é Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE). Junto com o novo nome, vieram maior espaço físico e aumento significativo da equipe, bem como novos programas.

 A CPAE existe como meio. E assim deve direcionar suas energias. Nesse aspecto não pode se apegar a uma estrutura de forma permanente. Mas exercitar a flexibilidade e a criatividade na busca da harmonia com a dinâmica da realidade onde se insere. Por outro lado, alguns de seus programas, projetos e ações exigem uma sólida estrutura material e uma rede de pessoas especializadas e competentes que extrapolam os seus limites geográficos, agindo de forma interdependente e articulada com outros setores e departamentos da Instituição.

Em consonância, coerência e harmonia com a missão institucional da UNESC, a CPAE procura se organizar, se instrumentalizar e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual - ser social - ser planetário, num TODO-INTEGRADO.

A CPAE tem como atribuições:

* + - Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;
* Regulamentar, resguardadas as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior;
* Atuar na promoção de parcerias com setores internos da UNESC e, ainda, setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar todo o corpo discente;
* Proporcionar aos estudantes programas de acolhimento e bem-estar que possibilitem, aos mesmos, melhores condições de enfrentarem problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil;
* Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
* Desenvolver programas que visem à saúde integral (física e psíquica) do estudante;
* Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos, por meio de encontros, eventos, seminários, palestras, cursos e outros;
* Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
* Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;
* Avaliar e apoiar iniciativas do Movimento Estudantil seja em seu caráter institucional ou não;
* Acolher iniciativas e atividades de interesses dos estudantes;
* Elaborar relatórios de suas atividades.

Atualmente, a CPAE está localizada no bloco do estudante - sala 04 com horário de atendimento externo de segunda a sexta feira das 08h às 12 h e das 13h30 às 21h.

# Unidade acadêmica

O curso de Geografia, juntamente com os demais cursos de licenciatura – Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Física – PARFOR, História, Letras, Pedagogia, Matemática e Sociologia (PARFOR) – ; os cursos de bacharelado em Artes Visuais, Ciências Biológicas e Educação Física; os cursos de Mestrado em Educação e em Ciências Ambientais, e o colégio UNESC integram a Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação (UNAHCE).

A UNAHCE é composta por uma equipe que inclui a diretoria, coordenadores de ensino, de extensão e de pesquisa e pós-graduação e secretaria. Seu local e horário de funcionamento é no Bloco Administrativo, sala 15, de segunda a sexta-feira, das 13h30 às 22h.

De acordo com a Resolução n. 01/2007/CSA, que aprova o Regimento Geral da UNESC, entre outras atribuições, cabe à UNAHCE:

* 1. Distribuir e alocar o corpo docente para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e serviços, designando sua respectiva carga horária e atividades;
  2. Estabelecer diretrizes para os programas de ensino e para a oferta de disciplinas/módulos;
  3. Aprovar as ementas e os planos de ensino das disciplinas/módulos sob sua responsabilidade, correspondentes a mais de um curso da Unidade; os projetos pedagógicos, as alterações dos currículos dos cursos e os programas e projetos de pesquisa e extensão, sob sua responsabilidade;
  4. Propor a criação de novos cursos, de acordo com a demanda;
  5. Propor plano de capacitação docente, critérios para admissão e dispensa de docentes e a abertura de vagas para realização de processo seletivo;
  6. Propor a promoção e coordenação de seminários, grupos de estudos e outras atividades para o aperfeiçoamento de seus quadros docente e técnico-administrativo;
  7. Propor a participação dos docentes em programas e projetos de pesquisa e extensão e mecanismos e políticas para fomentar e implementar programas, projetos e atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
  8. Propor convênios relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
  9. Promover intercâmbio com centros e pesquisadores com desenvolvimento de trabalhos inovadores, após comprovação da viabilidade econômico-financeira;
  10. Analisar resultados da avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação, dos programas e projetos de pesquisa e extensão, e propor encaminhamentos pertinentes;
  11. Avaliar e encaminhar relatório às Pró-Reitorias, sobre o planejamento institucional ligado à Unidade e programas sob a responsabilidade da Unidade, incluindo a aplicação dos recursos, ao final de cada exercício;
  12. Constituir comissões especiais na sua esfera de atuação.

# Coordenação

A coordenação do curso localiza-se no bloco J, sala 5 e seu horário de atendimento externo é das 13h30 às 21h45. O local conta com uma sala de recepção e secretária e outra sala da coordenação, para atendimento dos docentes e discentes. No bloco da Biblioteca Prof. Eurico Back tem-se também uma sala de professores.

# 11.4 Salas de aula

Os locais de ocorrências das aulas são bloco L e I, conforme quadro 04.

Quadro 04 – Dados por instalação física

|  |
| --- |
| **Salas 1 e 2/ Bloco L e Sala 3 /Bloco I** |
| **Tipo de Instalação:** sala de aula |
| **Identificação:** Bloco L /salas 1 e 2 e bloco I/ sala 3 |
| **Quantidade:** 2 |
| **Capacidade de alunos:** 53 alunos por sala |
| **Área Total (m²):** 58,66 m2 / 59,35m2 |
| **Complemento:** as salas estão disponibilizadas para o curso de Geografia, de segunda à sexta-feira, no turno vespertino, das 13h30 às 18h e apresentam acessibilidade. |
| **Salas 3 e 4/ Bloco L** |
| **Tipo de Instalação:** sala de aula |
| **Identificação:** Bloco L /salas 3 e 4 |
| **Quantidade:** 2 |
| **Capacidade de alunos:** 25 alunos por sala |
| **Área Total (m²):** 28 m2 por sala |
| **Complemento:** as salas estão disponibilizadas para o curso de Geografia, de segunda à sexta-feira, no turno vespertino, das 13h30 às 18h e apresentam acessibilidade. |

# Biblioteca

A missão da Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC é promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O acervo está arranjado por assunto de acordo com a classificação decimal de Dewey 21ªed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao código de catalogação Anglo-Americano.

A Biblioteca possui duas bibliotecas de extensão, uma localizada no Hospital São José que atende os cursos da área de saúde, prestando serviços a professores, alunos, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes.

A outra biblioteca está localizada no IPARQUE – Parque Científico e Tecnológico e atende a professores, alunos, estagiários e funcionários dos cursos das áreas de ciências exatas e da terra, engenharias, ciências sociais aplicadas e ciências humanas.

Para atender as solicitações de livros que não constam nas bibliotecas de extensão, foi criado o Serviço de Malote, que é o transporte de acervo realizado diariamente. As atendentes dessas bibliotecas fazem a solicitação para a Biblioteca Central e os materiais solicitados são encaminhados no dia seguinte, pela manhã.

**Estrutura física**

O prédio onde a Biblioteca Central Professor Eurico Back - UNESC está instalada possui uma área física de 1.174,55m², assim distribuído: área de leitura - 407,09m², área de acervo – 485,71m² e outros - 281,75m².

O setor Tratamento da Informação ocupa uma área de 49m2, o guarda-volumes uma área de 49m2, fora da Biblioteca, porém no mesmo prédio.

Para atender as necessidades dos usuários, a biblioteca dispõe de uma sala para estudo individual, com 33 cabines de estudo e cinco salas para estudo em grupo, com capacidade para 34 assentos. As salas são agendadas no Setor de Empréstimo, inclusive para orientação de TCC.

Todas as salas possuem ar-condicionado e iluminação adequada.

O acervo de livros e periódicos (revistas, jornais, boletins, almanaques, etc.) está armazenado em estantes de aço, com 5 bandejas duplas e base fechada. Na cor cinza e tamanho padrão, 200 cm x 100 cm x 55 cm (altura, largura e profundidade).

O Setor de Multimeios está instalado junto ao Setor de Guarda-Volumes. Os DVDs e Cds também armazenadas em estantes de aço, na cor cinza e tamanho padrão, próprias para esses tipos de materiais.

Os mapas acondicionados individualmente em saquinhos de tecido, devidamente identificados ficam na mapoteca, com livre acesso ao usuário.

A restauração do acervo acontece no Centro de Documentação da UNESC.

A área da Biblioteca do Hospital São José é de 123,08m² e a do Iparque de 20m².

**Estrutura organizacional**

#### Quadro 05 - Bibliotecários

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nomes** | **Registro** | **Regime de trabalho semanal** |
| Rosângela Westrupp | CRB 346 14ª | 40h |
| Tânia Denise Amboni | CRB 589 14ª | 40h |
| Eliziane de Lucca | CRB 1101 14ª | 40h |

|  |  |
| --- | --- |
| **Funcionários técnico-administrativos** | **24** |

**Políticas de articulação com a comunidade interna**

Mantém contato direto com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, no que se refere aos assuntos que envolvam a Biblioteca, bem como sobre aquisição das bibliografias básicas e complementares que atendem o projeto político pedagógico dos cursos.

Disponibiliza os sumários on-line das revistas assinadas pela Biblioteca.

Informa, por e-mail, o corpo docente e discente senhas de bases de dados on-line em teste, além de divulgar sua Biblioteca Virtual disponível no www.unesc.net/biblioteca.

Os serviços de empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico oferecido a comunidade interna, estão descritos no Regulamento da Biblioteca, anexo.

**Políticas de articulação com a comunidade interna**

A Biblioteca está aberta à comunidade externa e oferecendo consulta local ao acervo, bem como serviços de reprografia, cópia de documentos acessados em outras bases de dados e comutação bibliográfica.

Disponibiliza atualmente 7 computadores para consulta à Internet, onde a comunidade interna e externa pode agendar horário. O tempo é de 1hora diária a cada duas vezes por semana.

**Política de expansão do acervo**

As Bibliotecas da UNESC possuem uma Política de Desenvolvimento de Coleções, que tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Foi aprovada pela Resolução n. 06/2013/Câmara Ensino de Graduação.

**Descrição das formas de acesso**

A Biblioteca da UNESC é de livre acesso às estantes e está aberta ao público de 2ª a 6ª feira das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h. A biblioteca do Hospital São José funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, já a Biblioteca do Iparque funciona de segunda à sexta-feira das 9h15 às 13h15 e das 14h15 às 22h15.

Para fazer com que todos os alunos tenham acesso à bibliografia básica estipulada em cada disciplina, a Biblioteca adota o sistema de consulta local.

**Biblioteca Virtual**

Na Biblioteca virtual - BV, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.UNESC.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 7 computadores onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 95 pelo Portal de Periódicos Capes.

Nesse mesmo local são oferecidas, semanalmente, as oficinas de:

* Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A4;
* Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A5;
* Citação e Referência;
* Pesquisa em bases de dados.

O calendário e informações de inscrição ficam a disposição dos interessados no endereço http://www.UNESC.net/portal/blog/ver/90/23429.

**Informatização**

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios), e os serviços (processamento técnico, consulta à base local, empréstimo – materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva), estão totalmente informatizados pelo programa PERGAMUM, programa este desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Pela Internet o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e reserva.

Para consulta ao acervo local, disponibiliza 11 computadores, onde é possível também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos. A Biblioteca está equipada com sistema antifurto.

**Convênios**

* IBGE – Convênio de Cooperação Técnica. Anexo A.
* Câmara Setorial de Bibliotecas do Sistema ACAFE, realizando intercâmbio com as demais instituições de ensino do estado. Anexo B.
* Empréstimo entre as Bibliotecas do Sistema Acafe e UFSC. Anexo B.
* Rede Brasileira de Psicologia – ReBaP, coordenado pelo Instituto de Psicologia da USP. Anexo C.
* Acordo de Cooperação Técnica – IBICT/CCN. Anexo D.
* Bireme. Anexo E.
* Grupo de Bibliotecários em Ciência da Saúde – GBICS.
* RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica.
* SINBAC – Sistema Integrado de Bibliotecas do Sistema Acafe.
* Comutação Bibliográfica

**Programas**

Os programas de apoio oferecidos aos usuários são: visita orientada, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte e comutação bibliográfica, conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no Ibict e na Bireme.

Outro programa oferecido é o Empréstimo entre Bibliotecas, facilitado com o lançamento do Catálogo Coletivo da Rede de Bibliotecas ACAFE. Esse é um serviço onde o usuário tem acesso a informações bibliográficas das instituições do Sistema ACAFE, por meio de uma única ferramenta de busca. Essa interação proporcionou agilidade na recuperação da informação.

Para atender os usuários portadores de deficiência visual e deficiência motora crônica, a Biblioteca faz a digitalização de todos os materiais necessários para o seu desempenho acadêmico.

Semestralmente é oferecido aos funcionários, capacitação envolvendo: qualidade no atendimento ao usuário de bibliotecas, relacionamento interpessoal e base de dados.

# Auditório

A UNESC conta com três auditórios para uso dos acadêmicos. O auditório Ruy Hulse localizado no campus Universitário – bloco S com uma estrutura composta por plateia, com capacidade para 310 (trezentas e dez) pessoas sentadas; átrio de entrada; sala de apoio (recepção); sanitários masculino e feminino; copa; 02 (dois) camarins; 01 (um) lavabo; bastidores; corredores de acesso; 03 (três) acessos sociais; uma saída de emergência e uma saída de serviço.

O auditório Ruy Hulse pode ser usado para realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes, colações de grau, apresentação de espetáculos musicais, teatrais e de dança e realização de outros eventos de âmbito sociocultural da UNESC, ou de seu interesse.

O átrio do auditório Ruy Hulse é visto como um espaço de exposições. É um local disponível para a realização de *coffee break,* coquetel, mostras de cunho cultural, acadêmico, científico e técnico da UNESC, ou de interesse da Instituição.

E dois mini auditórios, um no bloco P sala 19, composto por um único ambiente, com capacidade para 110 (cento e dez) pessoas sentadas, em cadeiras estofadas, com projetor multimídia e lousa digital e outro no complexo esportivo com capacidade para 90 pessoas sentadas em cadeiras estofadas e projetor multimídia.

Os Mini auditórios podem ser usados para a realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes e outros eventos, culturais, acadêmicos, científicos e técnicos da UNESC, ou pelos quais a Universidade tenha interesse.

# Laboratório(s)

O curso de Geografia é atendido pelo Laboratório de Geociências e Gestão de Recursos Hídricos (LabGeoRH), pelo Laboratório de Ensino e Pesquisa em Geoprocessamento (LabGeo) e pelo Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz (LAPIS).

Quadro 06 – Laboratórios previstos para uso pelo curso de Geografia

|  |
| --- |
| **Laboratório de Geociências e de Gestão de Recursos Hídricos** |
| **Tipo de Instalação:** laboratório |
| **Identificação:** Bloco L / sala 5 |
| **Quantidade:** 1 |
| **Capacidade de alunos:** 35 alunos |
| **Área Total (m²):** 62,25 m2 |
| **Complemento:** o laboratório está disponibilizado para o curso de Geografia, de segunda à sexta-feira, no turno vespertino, das 13h30 às 18h e apresenta acessibilidade. |
| **Laboratório de Ensino e Pesquisa em Geoprocessamento (LabGeo)** |
| **Tipo de Instalação:** laboratório |
| **Identificação:** Bloco XXI-C, sala 17 |
| **Quantidade:** 1 |
| **Capacidade de alunos:** 25 |
| **Área Total (m²):** 66 m² |
| **Complemento:** o laboratório está disponibilizado para o curso de Geografia, de segunda à sexta-feira, no turno vespertino, das 13h30 às 18h e apresenta acessibilidade. |
| **Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz (LAPIS)** |
| **Tipo de Instalação:** laboratório |
| **Identificação:** IPARQUE |
| **Quantidade:** 1 |
| **Capacidade de alunos:** 40 alunos |
| **Área Total (m²):** 96 m2 |
| **Complemento:** o laboratório está disponibilizado para o curso de Geografia, no turno vespertino, no horário da disciplina Introdução à Arqueologia e apresenta acessibilidade. |

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal n. 6.664/1979.Disciplina a profissão de Geógrafo e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/1970-1979/l6664.htm>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Lei Federal n. 7.399/1985. Altera a redação da Lei n. 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de Geógrafo. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/1980-1988/l7399.htm>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Constituição Federal: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988\_05.10.1988/con1988.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Lei Federal n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: D.O.U, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 17 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Lei Federal n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio dos estudantes. Brasília: D.O.U, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 17 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CES n. 1363/2001, do Conselho Nacional de Educação(CNE)/ Câmara de Educação Superior (CES). Retifica o Parecer CNE/CES n. 492, de 03 de abril de 2001, e aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\_01.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP n. 01/2002, do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara Plena (CP). Institui Diretrizes curriculares nacionais para a Formação e Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1\_2.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP n. 02/2002. Define a carga horária dos cursos de licenciatura plena, de formação de professores da educação básica em nível superior em no mínimo de 2800 horas, das quais 400 horas/aula de prática como componente curricular, 400 horas/aula de estágio curricular supervisionado, 1800 horas/aula para os conteúdos curriculares e 200 horas/aulas de atividades acadêmico-científica-culturais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CES n. 14, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Geografia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES142002.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Lei Federal n. 10.436, de 24 de Abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e no art. 4º garante a sua inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_.Resolução CNE/CP n. 01/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Decreto Federal n. 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n. 10.436, de 24 de Abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei Federal n. 10.098, de 19 de Dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Lei Federal n. 11.645, de 10 de março de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 17 jul. 2014.

\_\_\_\_\_\_. Resolução n. 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que normatiza o NDE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=15712&Itemid=1093>. Acesso em: 10 jul. 2014.

PROJETO Político Pedagógico do Curso de Geografia. Criciúma: UNESC/Curso de Geografia, 2000.

PROJETO Político Pedagógico do Curso de Geografia. Criciúma: UNESC/Curso de Geografia, 2009.

SANTA CATARINA. Portaria n. 141/1999 do Conselho Estadual de Educação. Designa comissão para verificação *“in loco”* das condições de funcionamento para o reconhecimento do curso de Geografia. Florianópolis, 1999.

SANTA CATARINA. Resolução n. 024/2000 do Conselho Estadual de Educação Reconhece o curso de Geografia com habilitação em Licenciatura plena. Florianópolis, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Parecer n. 114/2000 do Conselho Estadual de Educação. Aprova a proposta do curso de Geografia, favorável à continuidade da oferta de vagas. Florianópolis, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Resolução n. 024/2000 do Conselho Estadual de Educação. Reconhecimento do curso de Geografia. Florianópolis, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Portaria n. 094/2003 do Conselho Estadual de Educação. Constitui comissão verificadora no processo de reconhecimento do curso de Geografia. Florianópolis, 2003.

UNESC. Resolução n. 31/2000 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESC (CONSEPE). Considera equivalentes as disciplinas que apresentem unidade crédito 15 e 18 horas/aula. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/233/0/0/componente/documentos/listar/2/2>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 78/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESC (CONSEPE). Regulamenta procedimentos de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Geografia. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/233/0/0/componente/documentos/listar/2/2/10/265/2004/0/0/0/>. Acesso em: 12 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução 01/2006, Conselho Superior de Administração (CSA). Aprova o Estatuto da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1490.pdf?1225764000>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 07/2006, do Conselho Universitário (CONSU). Aprova reforma do Estatuto da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/233/0/0/componente/documentos/listar/2/2>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 01/2007/CSA. Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1552.pdf?1225764000>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 12/2008 da Câmara de Ensino de Graduação. Regulamenta a elaboração de projetos de cursos novos de graduação, reestruturação dos já existentes e dá outras providências, revogando a Resolução n. 55/2003/CONSEPE. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1849.pdf?1225764000>. Acesso em: 12 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 24/2008, da Câmara de Ensino de Graduação. Altera inciso V do artigo 4º da Resolução n. 12/2008/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1883.pdf?1225764000>. Acesso em: 12 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 02/2009, da Câmara de Ensino de Graduação. Aprova alteração no Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/2839.pdf?1255714338>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 66/2009, da Câmara de Ensino de Graduação. Estabelece normas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos de graduação da Universidade e dá outras providências. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/3010.pdf?1255714342>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n.76/2009 da Câmara de Ensino de Graduação. Dispõe sobre a Consolidação de Normas Acadêmicas e toma outras providências. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/3130.pdf?1257539067>. Acesso em: 14 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 8/2010 da Câmara de Ensino de Graduação, Aprova Regulamento do Núcleo Docente Estruturante, NDE UNESC e revoga a Resolução n. 03/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/4481.pdf?1285196513>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 12/2010, da Câmara de Ensino de Graduação. Aprova documento Política de Educação Inclusiva da UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/4705.pdf?1291148007>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 14/2010, da Câmara de Ensino de Graduação. Aprova documento de Indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/4707.pdf?1291148459>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 01/2011/Câmara de Ensino de Graduação. Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5181.pdf?1300470267>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 13/2011 da Câmara de Ensino. Regulamenta a elaboração de projetos de novos cursos de graduação ou reestruturação dos já existentes, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5948.pdf?1315848605>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 14/2011, da Câmara de Ensino de Graduação. Dispõe sobre Atividades Complementares nos cursos de graduação da UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/5949.pdf?1315848794>. Acesso em: 10 jun. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução 01/2016 do Colegiado UNAHCE. Aprova o regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) do curso de Geografia – Licenciatura. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/official\_documents/13321.pdf?1470790551>. Acesso em: 04 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. Resolução 08/2016 do Colegiado UNAHCE. Aprova o regulamento dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios do curso de Geografia – Licenciatura. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/official\_documents/13522.pdf?1475711995>. Acesso em: 04 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 07/2013/ da Câmara de Ensino de Graduação. Aprova Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso: Descrição de programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9141.pdf?1378412684>. Acesso em: 10 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 13/2013, da Câmara de Ensino de Graduação. Aprova alteração do Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9517.pdf?1387480936>. Acesso em: 10 jun. 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 14/2013, da Câmara de Ensino de Graduação. Altera a alínea “b” do artigo 4º do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante, NDE UNESC, aprovado pela Resolução n. 08/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/9520.pdf?1387481909>. Acesso em: 14 jul. 2014.

# ANEXOS

# ANEXO 1 - Matriz curricular do curso de Geografia – Habilitação Licenciatura

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Disciplinas/Créditos** | **Fases** | | | | | | | | | | | | | | **Crédito** | **Hora aula** | |
| **1ª** | | **2ª** | | **3ª** | | **4ª** | | **5ª** | | **6ª** | | **7ª** | | **50 min** | **60 min** |
| **Teóricos/práticos** | **T** | **P\*** | **T** | **P\*** | **T** | **P\*** | **T** | **P\*** | **T** | **P\*** | **T** | **P\*** | **T** | **P\*** |
| Geografia Agrária | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Metodologia Científica e da Pesquisa | 4 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 72 | 60 |
| Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital | 2 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 3 | 54 | 45 |
| Cartografia I | 3 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 3 | 54 | 45 |
| Climatologia I | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Geologia I | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Cartografia II |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Climatologia II |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Geologia II |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Estatística aplicada à Geografia |  |  | 3 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 3 | 54 | 45 |
| Optativa I |  |  | 2 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 2 | 36 | 30 |
| Introdução ao Pensamento Geográfico |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Optativa II |  |  |  |  | 2 |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 2 | 36 | 30 |
| Geopolítica e Organização do Espaço Mundial |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Geomorfologia I |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Teoria Regional |  |  |  |  | 3 |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 3 | 54 | 45 |
| Psicologia da Aprendizagem |  |  |  |  | 3 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 72 | 60 |
| Geografia do Brasil |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Geomorfologia II |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  | **5** | 90 | 75 |
| Didática |  |  |  |  |  |  | 3 | 1 |  |  |  |  |  |  | **4** | 72 | 60 |
| Biogeografia |  |  |  |  |  |  | 3 |  |  |  |  |  |  |  | **3** | 54 | 45 |
| Geografia da População |  |  |  |  |  |  | 2 | 1 |  |  |  |  |  |  | **3** | 54 | 45 |
| Sociologia |  |  |  |  |  |  | 3 | 1 |  |  |  |  |  |  | **4** | 72 | 60 |
| Metodologia do ensino de geografia |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Optativa III |  |  |  |  |  |  |  |  | 2 |  |  |  |  |  | 2 | 36 | 30 |
| Estágio I |  |  |  |  |  |  |  |  | 5 |  |  |  |  |  | 5 |  | 90 |
| Geografia de Santa Catarina |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Produção e Interpretação de Textos |  |  |  |  |  |  |  |  | 3 | 1 |  |  |  |  | 4 | 72 | 60 |
| Pedologia |  |  |  |  |  |  |  |  | 2 | 1 |  |  |  |  | 3 | 54 | 45 |
| Geografia Urbana |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Optativa IV |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 |  |  |  | 4 | 72 | 60 |
| Estágio II |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 8 |  |  |  | 8 |  | 144 |
| Sensoriamento Remoto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 |  |  | 5 | 90 | 75 |
| Fundamentos e Metodologia da Educação Especial |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 1 | 1 |  |  | 2 | 36 | 30 |
| Introdução ao Estudo de LIBRAS |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 1 | 1 |  |  | 2 | 36 | 30 |
| Políticas, Normas e Organizações da Educação Básica |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 2 |  |  |  | 2 | 36 | 30 |
| Estágio III |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 10 |  | 10 |  | 180 |
| Geografia Econômica |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 | 5 | 90 | 75 |
| Recursos Hídricos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 | 5 | 90 | 75 |
| Planejamento Urbano e Regional |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 4 | 1 | 5 | 90 | 75 |
| SUB-TOTAL | 21 | 4 | 21 | 4 | 20 | 4 | 19 | 5 | 20 | 4 | 20 | 3 | 22 | 3 | 170 | 2.646 | 2.619 |
| Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC |  | |  | |  | |  | |  | |  | |  | |  |  | 200 |
|
| **Total Geral** |  | |  | |  | |  | |  | |  | |  | | **170** |  | **2.819** |
| **CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.646 horas/aula = 2.205 horas + 614 horas = 2.819 horas** | | | | | | | | | | | | | | | | | |

\*486 horas de PCC - Prática como Componente Curricular, distribuídos ao longo da matriz curricular.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Disciplinas Optativas** | **Créditos** | **Hora/aula** |
| Geografia Física | 2 | 36 |
| A Produção do Espaço | 2 | 36 |
| Introdução à Arqueologia | 2 | 36 |
| Planejamento Ambiental | 2 | 36 |
| Oficina Geográfica I | 2 | 36 |
| Geografia da Zona Costeira | 4 | 72 |
| História da Educação | 4 | 72 |
| Oficina Geográfica II | 4 | 72 |
| Disciplinas de outros cursos aprovadas pela coordenação | 2 ou 4 | 36 ou 72 |

**Observação:** A matriz não possui pré-requisitos.

# ANEXO 2 - Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares)

| **DADOS POR DISCIPLINA** |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15828) GEOGRAFIA AGRÁRIA** |
| **Período: 1º** |
| **Carga horária: 90h/a** |
| **Descrição: Fundamentos teórico-metodológicos em Geografia Agrária. A questão agrária. A agricultura sob diferentes modos de produção. As transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. Estrutura agrária brasileira. Movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. Organização do espaço agrário catarinense.** |
| **Bibliografia Básica:**  CLAVAL, Paul; PIMENTA, Luís Fugazzola. **A geografia cultural.** 2.ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2001. 453 p.  OLIVEIRA, A. U. de. **A geografia das lutas no campo**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2002. 128 p.  PORTELA, Fernando; FERNANDES, Bernardo Mançano. **Reforma agrária.** 11 ed. São Paulo: Ed. Ática, 1998. 32 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ABRAMOVAY, Ricardo. **Muito além da economia verde.** São Paulo: Ed. Abril, 2012. 247 p.  FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e Geografia:** Geografia Agrária no Brasil 1930-1990. São Paulo, Unesp, 2002.  SILVA, J. G. da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: UNICAMP. IE, 1996. 217 p.  MALUF, Renato S.; CARNEIRO, Maria José (Org.). **Para além da produção**: Multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2003.  MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil**: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes. 1986. |
| **Nome do Professor: Mário Ricardo Guadagnin** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15829) METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA (MCP)** |
| **Período: 1º** |
| **Carga horária: 72h/a** |
| **Descrição: A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT.** |
| **Bibliografia Básica:**  ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência:** o dilema da educação. 22. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. 147 p.  MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso:** instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 222 p.  MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 80 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia.** São Paulo: Ed. Moderna, 1992. 256 p.  CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (Org.). **Construindo o saber:** metodologia científica - fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011. 224 p.  AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica :diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos.** 10. Ed. São Paulo: Prazer de ler, 2001. 205 p.  MANCEBO, Deise**.** Agenda de pesquisa e opções teórico-metodológicas nas investigações sobre trabalho docente. **Educação & Sociedade,** Campinas, SP, v. 28, n. 99 , p.466-482, ago. 2007.  CARVALHO, Alex Moreira. **Aprendendo metodologia científica:** uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. 125 p. |
| **Nome do Professor: Amalhene Baesso Reddig** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15830) ENSINO E APRENDIZAGEM NO MUNDO DIGITAL** |
| **Período: 1º** |
| **Carga horária: 54h/a** |
| **Descrição: Tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação. Recursos tecnológicos nos processos pedagógicos. Educação e ensino a distância.** |
| **Bibliografia Básica:**  BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância.** São Paulo: Autores Associados. 2. ed. 2002.  SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, F. **Tecnologias para a transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006. 198 p.  MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. 173 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BRAGA, William. **Informática elementar:** windows XP, Excel XP, Word XP: teoria & prática. Rio de Janeiro: Alta Books, c2003. 270 p.  FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. **Informática na educação:** estudos interdisciplinares. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004. 199 p.  LAMBERT, Joan; COX, Joyce. **Microsoft Word 2013: |b passo a passo.** Porto Alegre: Bookman, 2014. xvi, 552 p.  SILVA, Mário Gomes da. **Informática:** terminologia básica, Microsolft windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsolft Office Access 2003 e Microsoft Offi. 1. ed. São Paulo: Érica, 2006.  TIFFIN, John; RAJASINGHAM, Lalita. **A universidade virtual e global.** Porto Alegre: Artmed, 2007. 215 p. |
| **Nome do Professor: Leila Laís Gonçalves** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15831) CARTOGRAFIA I** |
| **Período: 1º** |
| **Carga horária: 54h/a** |
| **Descrição: Conceitos e história da cartografia. Introdução à representação gráfica. A forma da Terra. Os mapas como modelos. Rede geográfica, projeções e escala. Fusos Horários. Articulação Sistemática das Cartas Topográficas. Sistema de Coordenadas nas Cartas Topográficas brasileiras: coordenadas Esféricas ou Geográficas, coordenadas Planas ou UTM. Representação altimétrica: formas de relevo, curvas de níveis, cotas. Leitura em cartas topográficas: distância, área. Representação planialtimetria. Leitura e interpretação de documentos cartográficos.** |
| **Bibliografia Básica:**  DUARTE, Paulo Araújo. **Fundamentos de cartografia.** 3. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2006. 208 p.  JOLY, Fernand. **A cartografia.** Campinas, SP: Ed. Papirus, 1990. 136 p.  FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica.** Nova ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008 143 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa:** iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2004. 115 p. (Coleção Caminhos da Geografia).  GRANELL PÉREZ, Maria del Carmen. **Trabalhando geografia com as cartas topográficas.** 2. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2004. 120 p.  MARTINELLI, Marcello. **Mapas da geografia e cartografia temática.** São Paulo: Contexto, 2003. 112 p.  SOUZA, José Gilberto de; KATUTA, Ângela Massumi. **Geografia e conhecimentos cartográficos:** a cartografia no movimento de renovação da geografia brasileira e a importância do uso de mapas. São Paulo: UNESP, 2001. 162 p.  OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de cartografia moderna.** 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 152 p. |
| **Nome do Professor: Jóri Ramos Pereira** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15833) CLIMATOLOGIA I** |
| **Período: 1º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Introdução à climatologia. Elementos e fatores do clima. Características gerais da atmosfera. Energia Solar e temperatura. Pressão atmosférica e ventos. Vapor d’água. Massas de ar e frentes. Conhecimento do clima e previsão do tempo.** |
| **Bibliografia Básica:**  CAVALCANTI, Iracema F.A. (Orgs.). **Tempo e clima no Brasil.** São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 463 p.  MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia:** noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 p.  TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira. **Introdução à climatologia.** São Paulo: Cengage Learning, 2013. 256 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  NIMER, E. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora IBGE, 2. ed. 1989. 421 p.  FERREIRA, Artur Gonçalves. **Meteorologia prática.** São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 188 p.  OLIVEIRA, Lucimar Luciano de; VIANELLO, Rubens Leite; FERREIRA, Nelson Jesus. **Meteorologia fundamental.** Erechim, RS: Edifapes, 2001. 430 p.  VAREJÃO-SILVA, M.A. **Meteorologia e Climatologia.** Pernambuco: Versão digital 2. 2016. 449 p. Disponível em: <http//www.icat.ufal.br/laboratório/clima/data/uploads/pdf/METEOROLOGIA\_E\_CLIMATOLOGIA>  ZAVANTTINI, João Afonso; BOIN, Marcos Norberto. **Climatologia Geográfica: Teoria e Prática de Pesquisa**. Campinas, SP. Alínea, 2013. 151 p. Acervo 114100 |
| **Nome do Professor:** Sérgio Luciano Galatto |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15835) GEOLOGIA I** |
| **Período: 1º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Conceitos básicos em Geologia. Formação e constituição do Universo, Sistema Solar. Formação e estrutura interna da Terra. Escala de tempo geológico, métodos de datações, idade da Terra. Minerais, rochas e sedimentos. Dinâmica terrestre interna e externa.** |
| **Bibliografia Básica:**  GUERRA, A.J.T. **Dicionário Geológico Geomorfológico**. 8. ed., Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 647 p.  PRESS, Frank et al. **Para entender a Terra.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  TEIXEIRA, W. et al. (org) **Decifrando a Terra.** São Paulo: Oficina de Textos/USP, 2000. |
| **Bibliografia Complementar:**  COSTA, Joaquim Botelho da. **Estudo e classificação das rochas por exame macroscópico.** 10. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 196 p.  LEINZ, Viktor & AMARAL, Sérgio Estanislau do Geologia Geral. 14. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2001.  POPP, José Henrique. **Introdução ao estudo da estratigrafia e da interpretação de ambientes de**  **sedimentação.** Curitiba: Scientia at Labor, 1987.  POPP, José Henrique. Geologia Geral. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.  SUGUIO, Kenitiro. **Geologia sedimentar.** 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. |
| **Nome do Professor: Yasmine de Moura da Cunha** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15832) CARTOGRAFIA II** |
| **Período: 2º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Conceitos de Cartografia Temática. Tipos de Mapas Temáticos. Mapas temáticos e comunicação. Tradução gráfica, modos de implantação e aplicações de variáveis visuais. Métodos de confecção de mapas temáticos qualitativos, ordenados e quantitativos. Visualização de informações (tabelas, gráficos, diagramas e mapas). Estatística aplicada à Cartografia Temática. Leitura e interpretação de índices estatísticos. Noções de alfabetização cartográfica no ensino fundamental e médio. Leitura e interpretação de documentos cartográficos.** |
| **Bibliografia Básica:**  FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia Básica.** Canoa, la Salle, 2000.  JOLY, Fernand.  **A cartografia.** Campinas, SP: Ed. Papirus, 1990. 136 p.  LOCH, Ruth E. Nogueira. **Cartografia:** representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: Ed. UFSC, 2006. 314 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALBERT, André. Lexpression grafique: cartes et diagrammes (s.1): Colletion Geographie.  DUARTE, Paulo A. **Fundamentos de Cartografia.** Florianópolis: UFSC, 1994.  IBGE. Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 44 p.: il.  MARTINELLI, Marcello. **Curso de cartografia temática.** São Paulo: Ed. Contexto, 1991. 180 p.  MENEGUETTE, A. A. C., GIRARDI, E. P. Introdução ao software de cartografia temática Philcarto. Presidente Prudente: Unesp, 2003. Disponível on line: http://www.multimidia.prudente.unesp.br/philcarto.htm |
| **Nome do Professor: Jóri Ramos Pereira** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15834) CLIMATOLOGIA II** |
| **Período: 2º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Classificações climáticas. Distribuição dos climas na superfície terrestre e suas causas. Escalas geográficas do estudo do clima. Clima urbano. Mudanças climáticas. Climatologia aplicada. Análise estatística usando dados climáticos.** |
| **Bibliografia Básica:**  CAVALCANTI, Iracema F.A. (Orgs.). **Tempo e clima no Brasil.** São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 463 p.  FERREIRA, Artur Gonçalves. **Meteorologia prática.** São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 188 p.  TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira. **Introdução à climatologia.** São Paulo: Cengage Learning, 2013. 256 |
| **Bibliografia Complementar:**  ATLAS climatológico do Estado de Santa Catarina Florianópolis. Florianópolis: EPAGRI, 2002.  COMITÊ INTERMINISTERIAL SOBRE MUDANÇAS DO CLIMA (BRASIL). **Plano nacional sobre mudança do clima:** PNMC : Brasil. Brasília, DF: [s.n.], 2008. 129 p.  POPPE, Marcelo Khaled; LA ROVERE, E. Lèbre. **Mudança do clima.** Brasília: NAE, 2005. v.2  SANT ANNA NETO, João Lima; ZAVATTINI, João Afonso (Org.). **Variabilidade e mudanças climáticas: implicações ambientais e socieconômicas.** Maringá, PR: EDUEM, 2000. 259 p.  VAREJÃO-SILVA, M.A. **Meteorologia e climatologia**. Pernambuco: Versão Digital 2. 2006. 449 p. Disponível em:<http://www.icat.ufal.br/laboratorio/clima/data/uploads/pdf/METEOROLOGIA\_E\_CLIMATOLOGIA\_VD2\_Mar\_2006.pdf >. |
| **Nome do Professor: Sérgio Luciano Galatto** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15836) GEOLOGIA II** |
| **Período: 2º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Os processos geológicos internos (magmatismo - vulcanismo e plutonismo, terremotos, dobramentos, falhamentos, movimentos de placas tectônicas, orogênese e epirogênese) e externos (intemperismo e erosão). Grandes unidades estruturais do globo terrestre. Geologia e recursos minerais do Brasil e de Santa Catarina.** |
| **Bibliografia Básica:**  PRESS, Frank et al. **Para entender a Terra.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p.  TEIXEIRA, W. et al. (Org) **Decifrando a Terra.** São Paulo: Oficina de Textos/USP, 2001. 557 p.  WICANDER, Reed; MONROE, James S. **Fundamentos de geologia.** São Paulo: Cengage Learning, 2009.  508 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  DEBELMAS, Jacques; MASCLE, Georges. **As grandes estruturas geológicas.** Lisboa: Fundação  Calouste Gulbenkian, 2002. 389 p.  GUERRA, Antônio Teixeira; GUERRA, Antonio José Teixeira. **Novo dicionário geológico geomorfológico**.  8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 650 p.  LEINZ, Viktor; AMARAL, Sergio Estanislau do. **Geologia geral.** 14. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2001. 399 p.  SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Geoatlas.** 33. ed. ampl. e atual São Paulo: Ática, 2010. 184 p.  SUGUIO, Kenitiro; SUZUKI, Uko. **A evolução geológica da Terra e a fragilidade da vida.** São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 152 p. |
| **Nome do Professor: Yasmine de Moura da Cunha** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15837) ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA** |
| **Período: 2º** |
| **Carga horária: 54 h/a** |
| **Descrição: A natureza da estatística: introdução, por que estudar estatística, método experimental, método estatístico. Organização, resumo e apresentação de dados estatísticos: análise de pequenos e grandes conjuntos de dados, gráficos da distribuição de frequência, medidas descritivas. Teoria da probabilidade e distribuição normal. Técnica de amostragem: Amostragem probabilística, amostragem não aleatória, tamanho ótimo da amostra. Estimativas com base nas medidas descritivas e distribuição normal.** |
| **Bibliografia Básica:**  BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais.** 7. ed., rev. Florianópolis: Ed. UFSC, 2007. 315 p.  DEVORE, Jay L. . **Probabilidade e estatística:** para engenharia e ciências. São Paulo: Thomson, 2006. 692 p.  TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística básica:** para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010. xii, 322 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ANDRADE, Dalton F.; OGLIARI, Paulo José. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas:** com noções de experimentação. 3. ed., rev. e ampl. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013. 475 p.  LEVINE, David M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. **Estatística: teoria e aplicações usando microsoft excel.** Rio de Janeiro: LTC, 2000. 811 p.  MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica.** São Paulo: Saraiva, 2012. 540 p.  SCHMULLER, Joseph. **Análise estatística com Excel para leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. xviii, 462 p.  VIEIRA, Sonia. **Estatística básica.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. x, 176 p. |
| **Nome do Professor: Marcos Back** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15838) OPTATIVA I / (15870) INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA** |
| **Período: 2º** |
| **Carga horária: 36 h/a** |
| **Descrição: As descobertas arqueológicas e suas contribuições ao conhecimento histórico. Ciências auxiliares, métodos e técnicas da arqueologia. Arqueologia do sul catarinense.** |
| **Bibliografia Básica:**  BASTOS, Rossano Lopes; TEIXEIRA, Adriana. **Normas e gerenciamento do patrimônio arqueológico.** IPHAN. São Paulo, 2005.  FUNARI, Pedro Paulo A. **Arqueologia e Patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.  GARPAR, MaDu. **Sambaqui:** Arqueologia do Litoral Brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. |
| **Bibliografia Complementar:**  FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Francisco Silva. **Pré-história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.  JACOBUS, André Luiz. . **Arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991. 356 p.  LAVINA, R. **Os Xokleng de Santa Catarina:** uma etnohistória e sugestões para os arqueólogos. Instituto Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, RS, 1994. Disponível em: <http://www.anchietano.unisinos.br/pubicacoes/textos/lavina1994/LAVINA-1994.PDF>  MORLEY, Edna June. **Como preservar os sítios arqueológicos brasileiros**. In: TENÓRIO, Maria Cristina (Org.). Pré-História da Terra Brasilis.Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.  TENÓRIO, Maria Cristina (Org.) **Pré-História da *Terra Brasilis*.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001. |
| **Nome do Professor: Juliano Bitencourt Campos** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15842) INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO GEOGRÁFICO** |
| **Período: 2º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: O pensamento geográfico e a ciência geográfica: gênese e evolução. As escolas clássicas do pensamento geográfico: alemã, francesa e anglo-americana. Os movimentos de renovação da Geografia: objeto, método e papel da Geografia. A geografia brasileira: institucionalização, crise e renovação. Noções sobre as categorias da geografia: lugar, paisagem, território, região e espaço geográfico.** |
| **Bibliografia Básica:**  CASTRO, I., GOMES, P.C., CORRÊA, R.L. (Orgs.) **. Geografia:** conceitos e temas.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 352 p..  GOMES, Paulo C. C. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.  MOREIRA, R. **O que é Geografia.** São Paulo: Brasiliense, 1982. |
| **Bibliografia Complementar:**  ANDRADE, Manoel C. de.  **Geografia, ciência da sociedade:** uma introdução à análise do pensamento geográfico.  São Paulo:  Atlas, 1987.  ANDRADE, Manoel C. de.  O pensamento geográfico e realidade brasileira.  In:  SANTOS, Milton (Org.)  **Novos rumos da geografia brasileira**.  São Paulo:  Hucitec, 1982.  BLACHE, Vidal de la.  **Princípios de geografia humana**.  Lisboa:  Cosmos,  s/d.  CORRÊA, Roberto L., ROSENDAHL, Zeny. **Introdução à geografia cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.  LACOSTE, Y. A geografia: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 1997 |
| **Nome do Professor: Andréa Rabelo Marcelino** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15839) OPTATIVA II / (15868) GEOGRAFIA FÍSICA** |
| **Período: 3º** |
| **Carga horária: 36h/a** |
| **Descrição: Introdução à astronomia. As grandes unidades estruturais do globo. O relevo terrestre e os agentes internos e externos. Pedologia. Vegetação. Impactos das obras de engenharia no ambiente fluvial.** |
| **Bibliografia Básica:**  GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S.B. (Orgs.) **Geomorfologia:**Uma atualização de bases e conceitos.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 472 p.  GUERRA, Antônio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. (Orgs). **Geomorfologia e meio ambiente**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 372 p.  TEIXEIRA, W. et al (Orgs.). **Decifrando a Terra.** São Paulo: Oficina de Textos, 2001. 558 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BIGARELLA, J.J. et al. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais.** v. 1, Florianópolis: Ed.UFSC, 1994.  CASSETI, Valter. **Ambiente e apropriação do relevo.** 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 1995. 147 p.  GUERRA, A. T. **Dicionário geológico-geomorfológico***.* 8.ed. Rio deJaneiro: IBGE, 1993. 446 p.  WALTER, Heinrich; BUCKUP, Hildegard Thiemann. **Vegetação e zonas climáticas.** Tratado de ecologia global. São Paulo: EPU, 1986. 325 p.  TROPPMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**. 4. ed. Rio Claro: edição do autor, 1995. 258 p. |
| **Nome do Professor:** Adriano de Oliveira Dias |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15839) OPTATIVA II / (18835) OFICINA GEOGRÁFICA I** |
| **Período: 3º** |
| **Carga horária: 36h/a** |
| **Descrição:** Discutir sobre o ensino de Geografia, relacionando os conteúdos curriculares com os processos pedagógicos para uma melhor qualidade das aulas nas escolas de Ensino Básico, garantindo uma aprendizagem geográfica de excelência. |
| **Bibliografia Básica:**  ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa.** Iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.  CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. Porto Alegre: UFRGS, 1998. 197 p.  PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007. 224 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  AZAMBUJA, Leonardo Dirceu de. Educação em geografia: aprender a pensar através da Geografia. In: SCHÄFFER, Neiva Otero (Org.). **Ensinar e aprender Geografia.** Porto Alegre: AGB. Seção Porto Alegre 1998, p. 23-28.  CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André (Org.). **Ensino de geografia:** práticas e textualizações no cotidiano. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. 169 p.  KAERCHER, André Nestor. A Geografia é o nosso dia-a-dia. In: CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.). **Geografia em sala de aula.** Práticas e Reflexões. Porto Alegre: AGB. Seção Porto Alegre, 1998, p. 3-18.  PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de História e Geografia.** São Paulo: Cortez, 1993.  REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; KAECHER, Nestor André. (Org.). **Geografia:** práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Penso, 2011. |
| **Nome do Professor:** Andréa Rabelo Marcelino |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15843) GEOPOLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL** |
| **Período: 3º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Conceitos: Território, Estado, Identidade, Nação e Poder. Geografia Política e Geopolítica. As teorias Geopolíticas mundiais. A Geopolítica no Brasil. Relações entre Estado, sociedade civil e poder. A organização do espaço mundial e a divisão internacional do trabalho. Globalização e fragmentação do espaço. Blocos econômicos regionais. Conflitos mundiais na atualidade.** |
| **Bibliografia Básica**  RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder.** São Paulo: Ed. Ática, 1993. 269 p.  SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2005. 174 p.  **VESENTINI**, **José** **W.** **Imperialismo e geopolítica global:** espaço e dominação na escala planetária. 2. ed. Campinas: Ed. Papirus, 1990. 100 p. |
| **Bibliografia Complementar**  ANDRADE, Manuel C. de. **Imperialismo** **e** **fragmentação** **do** **espaço**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1997. 94 p.  COSTA, Rogério H. da. **Blocos** **internacionais** **de** **poder**. 4. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 1994. 95 p.  COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia política e geopolítica.** São Paulo: Hucitec, 1992. 374 p.  **VESENTINI**, **José** **W.** **A nova ordem mundial.** 6. ed. São Paulo: Ática, 2000. 80 p.  **VESENTINI**, **José** **W.** **Novas geopolíticas:** as representações do século XXI. São Paulo: Contexto, 2003. 125 p. |
| **Nome do Professor: Adriano de Oliveira Dias** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15844) GEOMORFOLOGIA I** |
| **Período: 3º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição:** Introdução aos conceitos e métodos da Geomorfologia. História da Geomorfologia. A influência da estrutura geológica e do tipo de litologia nos grandes modelados de relevo. Geodiversidade. Evolução das morfologias derivadas das estruturas de bacias sedimentares, dos maciços antigos, de falhas e dobras, de terrenos vulcânicos e calcários. |
| **Bibliografia Básica:**  CASSETTI, V. **Elementos de geomorfologia**. Goiânia: Ed. UFG, 2001. 137 p.  CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia.** São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1980. 149 p.  FLORENZANO, T. G. (Org.). **Geomorfologia:** conceitos e tecnologia atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 318 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BIGARELLA, J. J. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais.** 2. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2007. v.3.  BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; SANTOS, G. dos. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais.** Florianópolis: Ed. UFSC, 1994. 2 v.  GUERRA, A.J.T. ; CUNHA, S.B. (Orgs.) **Geomorfologia e meio ambiente.** 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 394 p.  GUERRA, A.J.T. ; CUNHA, S.B. (Orgs.) **Geomorfologia:** uma atualização de bases e conceitos. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 472 p.  GUERRA, A.J.T; GUERRA, A.J.T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 647 p. |
| **Nome do Professor: Yasmine de Moura da Cunha** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15846) TEORIA REGIONAL** |
| **Período: 3º** |
| **Carga horária: 54 h/a** |
| **Descrição: Conceito de região e sua complexidade. Evolução do conceito de região segundo as correntes do pensamento geográfico. Estudos regionais em geografia. Região e organização espacial. Região e regionalização. Conceitos atuais de região. O problema dos desequilíbrios regionais. A questão regional no Brasil. Divisão regional e a aplicação de critérios demográficos, econômicos e sociais.** |
| **Bibliografia Básica:**  CORRÊA, Roberto L. **Trajetórias** **geográficas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 302 p.  CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da C.; CORRÊA, Roberto L. (Orgs.). **Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. 353 p.  CORRÊA, **Roberto** **L**. **Região e organização espacial.** 7. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000. 93 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BEZZI, Meri Lourdes. **Região:** uma (re)visão historiográfica: da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2004. 291 p.  GOMES, Horieste. **A** **produção** **do** **espaço** **geográfico** **no** **capitalismo**. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 1991. 74 p.  **LENCIONI**, Sandra. **Região e geografia.** São Paulo: EDUSP, 1999. 213 p.  MORAES, Antonio Carlos R.; COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia crítica:** a **valorização** **do** **espaço**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1993. 193 p.  SANTOS, Milton. **Espaço** **e** **método**. 4. ed. São Paulo: Ed. Nobel, 1997. 88 p. |
| **Nome do Professor: Adriano de Oliveira Dias** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15847) PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM** |
| **Período: 3º** |
| **Carga horária: 72 h/a** |
| **Descrição: Contribuições da psicologia para compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano. Concepções de aprendizagem e desenvolvimento. Relação professor X aluno.** |
| **Bibliografia Básica:**  LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus ed., 1992. 117 p.  OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky:** Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. Scipione, São Paulo, 1997, 111 p.  PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano.** 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 889 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 10 ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 1997. 319 p.  BASTOS, Alice Beatriz. **A escuta psicanalítica e a educação.** Psicólogo inFormação ano 13, n, 13 jan./dez. 2009. 91-98 p. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/PINFOR/article/viewFile/2082/2060>  MOLL, Luis C. . **Vygotsky e a educação:** implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artmed, 1996. 432 p  PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança.** 5 ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989. 212 p.  PIAGET, Jean; A. Cabral. **O nascimento da inteligencia da crianca.** 2. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1975. 389 p. |
| **Nome do Professor: Zolnei Vargas Ernesta de Córdova** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15848) GEOGRAFIA DO BRASIL** |
| **Período: 3º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Formação territorial do Brasil. A organização e caracterização regional do Brasil. Dinâmica do espaço brasileiro na atualidade, produção e circulação. Geopolítica brasileira na atualidade.** |
| **Bibliografia Básica:**  AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003. 159 p.  CORRÊA, Roberto Lobato. **Brasil:** questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 468 p.  GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. **Brasil:** questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 468 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ANDRADE, Manuel Correia de. **História econômica e administrativa do Brasil.** São Paulo: Ed. Atlas, 1976. 193p.  CASTRO, Iná Elias de et al. (Orgs.). **Redescobrindo o Brasil 500 anos depois.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 389 p.  DIAS, L.C. Redes eletrônicas e novas dinâmicas do território brasileiro. In: GOMES, Paulo Cesar da Costa;  ROSS, J.L.S. (Org.). **Geografia do Brasil.** 2. ed. São Paulo: ADM, 1998. 549 p.  SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 473 p. |
| **Nome do Professor: Andréa Rabelo Marcelino** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15845) GEOMORFOLOGIA II** |
| **Período: 4º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Intemperismo. Balanço morfogênese/pedogênese. Processos modeladores do relevo (pluvial, movimento de massa, fluvial, marinho, eólico). Bacias hidrográficas. Geodiversidade: Domínios morfoclimáticos do mundo e do Brasil. Leitura e interpretação de mapas geomorfológicos.** |
| **Bibliografia Básica:**  CASSETTI, V. **Elementos de Geomorfologia.** Goiânia: Ed. UFG, 1994.  CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia.** São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1980.  FLORENZANO, Teresa Gallotti (Org.). **Geomorfologia:** conceitos e tecnologia atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 318p. |
| **Bibliografia Complementar:**  DERRUAU. **Tratado de Geomorfologia.** Barcelona: Ariel, 1970.  IBGE. **Manual Técnico em Geomorfologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 178 p.  PENTEADO, M.M. **Fundamentos de Geomorfologia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1974.  RICE, R.J. **Fundamentos de Geomorfologia**. Madrid: Paraninfo S.A., 1983.  SUGUIO, Kenitiro. **Geologia sedimentar.** 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003. 400 p. |
| **Nome do Professor: Yasmine de Moura da Cunha** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15849) DIDÁTICA** |
| **Período: 4º** |
| **Carga horária: 72 h/a** |
| **Descrição: Educação e didática. Tendências pedagógicas. Projeto pedagógico. Planejamento de ensino.** |
| **Bibliografia Básica:**  GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo.** 3. ed., Petrópolis: Vozes, 2001.  LIBÂNEO, J.C. **A democratização da escola pública.** A pedagogia crítico-social dos conteúdos. SP: Loyola, 2001.  LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2000. |
| **Bibliografia Complementar:**  CAVALCANTI, Lana de Souza (Et al.). **Temas da geografia na escola básica.** Campinas, SP: Papirus,2013  DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola.** Petrópolis: Vozes, 2001.  RATHS, Louis Edward; ROTHSTEIN, Arnold M.; JONAS, Arthur; LEITE, Dante Moreira. **Ensinar a pensar:** teoria e aplicação. 2. ed. São Paulo: EPU, 1977. 441 p.  MIZUKAMI, Maria da Graça M. **Ensino:** as abordagens do processo. SP: CPU, 1986.  VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Técnicas de ensino:** por que não? Campinas, São Paulo: Papirus, 2007. |
| **Nome do Professor: Everson Ney Huttner Castro** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15850) BIOGEOGRAFIA** |
| **Período: 4º** |
| **Carga horária: 54 h/a** |
| **Descrição: A distribuição dos seres vivos e suas causas. As biogeocenoses: dinâmica e fatores ecológicos. Regiões biogeográficas e formações biológicas associadas. Biomas brasileiros. Dinâmica de paisagens. Conservação da biodiversidade.** |
| **Bibliografia Básica:**  AB’SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.  BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. **Biogeografia.** Ribeirão Preto: Funpec, 2006**.**  CULLEN JÚNIOR, L.; VALLADARES-PADUA, C.; RUDRAN, R. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da** **vida silvestre.** Curitiba, Editora da UFPRQ/Fundação O Boticário, 2003. |
| **Bibliografia Complementar:**  DAJOZ, R. **Princípios de ecologia.** 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  IBGE. **Manual técnico da vegetação brasileira.** Rio de Janeiro: IBGE, 1992.  PRIMACK, R. B. **Biologia** **da** **conservação**. Londrina: Rodrigues, 2000.  RICKLEFS, R. E. **A economia da natureza.** Rio de Janeiro: Guanabara: Koogan, 2003.  TROPPMAIR, H. **Biogeografia e meio-ambiente.** 8. ed. Rio Claro, SP: [s.n.], 2008 |
| **Nome do Professor: Mainara Figueiredo Cascaes** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15851) GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO** |
| **Período: 4º** |
| **Carga horária: 54 h/a** |
| **Descrição: Introdução ao estudo da população. A dinâmica populacional mundial e brasileira. A composição da população. Distribuição espacial da população. População, força de trabalho e emprego. Estrutura social e população. Movimentos migratórios. Avaliação das políticas populacionais.** |
| **Bibliografia Básica:**  GEORGE, P. **Geografia da população***.* 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. 118 p.  MARTINE, G. (org.). **População, meio ambiente e desenvolvimento:** verdades e contradições*.* Campinas: Editora da UNICAMP, 1993. 207 p.  MARTINS, D; VANALLI, S. **Migrantes.** São Paulo: Contexto, 1994. 101 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  COIMBRA, P; TIBÚRCIO, J. A. M. **O espaço geográfico no limiar do ano 2000.** São Paulo: Ed. Harbra, 2000. 417 p.  IBGE. **Contagem da população 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 316 p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem.pdf>  IBGE. **Brasil:** 500 anos de povoamento. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 232 p.  IBGE. **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 317 p. Disponível em: <http://www.biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95011.pdf>  IBGE. **Tendências demográficas:** uma análise da população com base nos resultados dos censos demográficos 1940 e 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 118 p. |
| **Nome do Professor: Adriano de Oliveira Dias** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15852) SOCIOLOGIA** |
| **Período: 4º** |
| **Carga horária: 72 h/a** |
| **Descrição: Contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência. Os clássicos da sociologia. As instituições e as organizações da sociedade. Educação em Direitos Humanos. Questões sociológicas na modernidade e os novos paradigmas. Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Meio Ambiente e Desenvolvimento.** |
| **Bibliografia Básica:**  CHINOY, Ely. **Sociedade:** uma introdução à sociologia. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1999. 734 p.  GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 847 p.  LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral.** 7. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1999. 382 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BIRNBAUM, Pierre. **Teoria sociológica.** São Paulo: Hucitec, 1977. 455 p.  FLORIANI, Dimas. **Conhecimento, meio ambiente & globalização.** Curitiba, PR: Juruá, 2004. 173 p.  MORIN, Edgar. **Terra-pátria.** Lisboa: Instituto Piaget, 1993. 163 p.  SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica.** 4. ed. rev. e ampl. Itajaí, SC: Ed. UNIVALI, 2006. 255 p.  COSTA, Cristina. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 488 p. |
| **Nome do Professor: Geraldo Miliolli** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15853) METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA** |
| **Período: 4º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: trabalhar propostas, métodos e ferramentas com ênfase no ensino de Geografia.** |
| **Bibliografia Básica:**  CASTELLAR, Sônia. **Ensino de Geografia.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação/coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).  CASTROGIOVANNI, A, C. et al (Orgs.). **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/AGB, 1999.  SCHAFFER, Neiva Otero. **Um globo em suas mãos:** práticas para a sala de aula. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 158 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ARCHELA, Rosely S.; CALVENTE, Maria del Carmen (Org.) (.). **Ensino de geografia:** tecnologias digitais e outras técnicas passo a passo. Londrina, PR: Eduel, 2008. xi, 163 p.  AZAMBUJA, L.D. de. A reconstrução da Geografia Escolar. In: **Espaços da escola**. Ijuí: Livr. Ijuí Ed., n. 12, 1994. p. 31-37.  CALLAI, H.C. Questões para uma proposta de metodologia do ensino de Geografia. In: CALLAI, Helena C. (Org.). **O ensino da Geografia.** Ijuí: Livr. Unijuí Ed., 1986. p. 29-38.  CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **A geografia em sala de aula**. 8. ed., 3. Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.  CASTROGIOVANNI, A.C. et al. (Orgs.) **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/AGB-POA, 1999. |
| **Nome do Professor: Andréa Rabelo Marcelino** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15840) OPTATIVA III / (15873) PLANEJAMENTO AMBIENTAL** |
| **Período: 5º** |
| **Carga horária: 36 h/a** |
| **Descrição: Planejamento e o enfoque ambiental. Etapas de planejamento e sua inserção no sistema de gestão ambiental. Articulação de escalas no estudo dos problemas ambientais. Metodologias de análise ambiental na Geografia: Geossistema, bacias hidrográficas, unidades de paisagem. Instrumentos de planejamento ambiental: Estudos de Impacto Ambiental, Zoneamento ecológico-econômico, Plano de Manejo de unidades de conservação, Planos Diretores, Plano de gerenciamento costeiro, Plano de gerenciamento de recursos hídricos.** |
| **Bibliografia Básica:**  ARAUJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; GUERRA, Antônio José Teixeira. **Gestão ambiental de áreas degradadas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 320 p.  MARRONI, Etiene Vilela: ASMUS, Milton L. **Gerenciamento Costeiro:** uma proposta para o fortalecimento comunitário na gestão ambiental. Pelotas: Ed. da União Sul-Americana de Estudos da Biodiversidade - USEB, 2005. 149 p.  SANTOS, R.F. **Planejamento Ambiental:** teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos. 2004. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALMEIDA, J. R. de; CAVALCANTI, Y.; MELLO, C. dos S. **Gestão ambiental:** planejamento, avaliação, implantação operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex, 2002. 259 p.  CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais.** São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1999.  FRANCO, M.de A.R. **Planejamento ambiental para a cidade sustentável.** São Paulo: Annablume:FAFESP, 2001.  ORTOLANO, L. **Environmental planning and decision making.** New York: John Wiley & Sons, 1984.  ROSS, J.L.S. **Geomorfologia ambiente e planejamento.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003 |
| **Nome do Professor: Yasmine de Moura da Cunha** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15854) ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO I** |
| **Período: 5º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: A Geografia escolar e os objetivos no ensino. Realidade do ensino da Geografia no ensino médio e nas séries finais do ensino fundamental. Concepções pedagógicas do ensino da Geografia. Análise de propostas curriculares. Análise de livros didáticos. Construção e uso de recursos de ensino. Avaliação da aprendizagem. A construção da docência, o papel do professor e o perfil do professor de Geografia. Conhecimento da realidade escolar. Observação. Seminário de socialização.** |
| **Bibliografia Básica:**  CASTROGIOVANNI, A, C. et al (Orgs.). **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. Porto Alegre: Ed. da UFRGS/AGB, 1999.  PASSINI, Elza Yasulko. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.  PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena.  **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. 296 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALMEIDA, Rosângela de.  A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de Geografia. In:  **Terra Livre 8.** São Paulo: AGB/ Marco Zero, 1991. Disponível em: <http://www.agb.org.br/files/TL\_N08.pdf>  ARROYO,G. Miguel. **Ofício de Mestre:** imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: VOZES, 2000.  BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 176 p.  CALLAI, Helena C. (Org.). **O ensino da Geografia.** Ijuí: Livr. Unijuí Ed., 1986.  CAVALCANTI, Lana de S. **Geografia e prática de ensino.** Goiânia: Ed. Alternativa, 2002. |
| **Nome do Professor: Andréa Rabelo Marcelino** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15857) GEOGRAFIA DE SANTA CATARINA** |
| **Período: 5º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Aspectos físicos do espaço catarinense. Ocupação humana do espaço catarinense e a organização social e política. Regionalização do espaço catarinense. A questão agrária. Organização econômica.** |
| **Bibliografia Básica:**  PIAZZA, W. F. **A colonização de Santa Catarina**. Florianópolis: Lunardelli, 1994.  SANTA CATARINA. Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Subchefia de Estatística, Geografia e Informática. **Atlas de Santa Catarina**, Rio de Janeiro: Aerofoto Cruzeiro, 1986. |
| **Bibliografia Complementar:**  CUNHA, I. J. A indústria catarinense no século XX. In: Corrêa, C. H. (Org.). **A realidade catarinense no século XX.**Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, 2000.  CUNHA, I. J. Evolução industrial de Santa Catarina: uma proposta de periodização. In: **Congresso de História e Geografia de Santa Catarina**. Florianópolis: CAPES/MEC, 1997.  OLINGER, G. O desenvolvimento Agrícola. In: Corrêa, C. H. (Org.). **A realidade catarinense no século XX**. Florianópolis: Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, 2000.  SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. **Conhecendo Santa Catarina.** Florianópolis: 2009.  SANTOS, M. A. DOS; SILVEIRA, R. DA. A questão agrária em Santa Catarina. In: **Congresso de História e Geografia de Santa Catarina**. Florianópolis: CAPES/MEC, 1997.  VIEIRA, M. G. E. de D.; PEREIRA, R. M. F. do A. Formações sócio-espaciais catarinenses: notas preliminares. In: **Congresso de História e Geografia de Santa Catarina**. Florianópolis: CAPES/MEC, 1997. |
| **Nome do Professor: Adriano de Oliveira Dias** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15858) PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (PIT)** |
| **Período: 5º** |
| **Carga horária: 72 h/a** |
| **Descrição: Leitura, produção e interpretação de textos. Gêneros textuais. Recursos de argumentação. A gramática no texto. Estrutura textural.** |
| **Bibliografia Básica:**  INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos.** 7. ed. São Paulo: Scipione, 2006. 512 p.  KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual.** 12. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 1999. 75 p.  KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual.** 12. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2001. 94 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BEZERRA, M. A. (Orgs). **Gêneros textuais & Ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p.19-36.  DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora; MACHADO, Anna Rachel. **Gêneros textuais & ensino.** 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. 229 p.  MACHNICVICZ, Maristela et ali. **Problemas causados pelo computador na área da educação.** Sociedade Paranaense de Ensino e Informática. Paraná: Faculdades SPEI, 2006. Disponível em: <http://www.orleijp.eng.br/CompSociedade/III-WCS\_2006\_07.pdf >.  MAGDALENA, Beatriz Corso; MESSA, Marcelo Rovani P. **Educação a distância e internet em sala de aula.** Porto Alegre: UFRGS, 2002. Disponível em: <http://www.unidavi.edu.br/~afischer/content/2002-Sep-27\_19-52-53.pdf>.  MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Â.; MACHADO, Ana Rachel;  TEODOROWITSCH, Roland. **Manual de ética, estilo e português para a elaboração de trabalhos Acadêmicos.** Curso de Ciência da Computação. Gravataí, RS: Ulbra, 2003. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.tche.br/si/content/tcc/manual\_roland.pdf >. |
| **Nome do Professor: Nara Cristine Thomé Palácios Cechella** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15859) PEDOLOGIA** |
| **Período: 5º** |
| **Carga horária: 54 h/a** |
| **Descrição: Pedologia: conceito e importância. Fatores de formação do solo. Processos de formação do solo (transformação, adição, perdas e translocações). Propriedades do solo. Perfil do solo e horizontes. Sistema de classificação dos solos. Tipos de solo.** |
| **Bibliografia Básica:**  CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS (BRASIL). EMBRAPA Serviço de Produção de Informação. **Sistema brasileiro de classificação de solos.** 2. ed. Brasília, DF: EMBRAPA, 2006. 306 p. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/downloads/sistema-brasileiro-de-classificacao-solos2006.pdf>  IBGE Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. **Manual técnico de pedologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 320 p.  PRUSKI, Fernando Falco (Ed.). **Conservação de solo e água:** práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica. 2. ed., atual. amp. Viçosa, MG: UFV, 2009. 279 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  LEMOS, Raimundo Costa de; SANTOS, Raphael David dos. **Manual de descrição e coleta de solo no campo.** 3. ed. Campinas, SP: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996. 45 p.  LEPSCH, Igo. **Formação e conservação dos solos.** 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 216 p.  LIBARDI, P. L. **Dinâmica da água no solo.** São Paulo: EDUSP, 2005. 335 p.  RESENDE, Mauro (et al.). **Mineralogia de solos brasileiros:** interpretação e aplicações. 2. ed. rev. e ampl Lavras, MG: UFLA, 2011. 201 p.  CITADINI-ZANETTE, Vanilde; BACK, Marcos; SANTOS, Robson dos. Reabilitação de áreas degradadas pela mineração de carvão a céu aberto no sul de Santa Catarina. In: **Recuperação de áreas mineradas.** Pelotas, RS : EMBRAPA,2010. |
| **Nome do Professor: Marcos Back** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15860) GEOGRAFIA URBANA** |
| **Período: 5º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Conceitos de cidade e de urbano. A cidade na história: diferentes tipos de aglomerações em diferentes tipos de sociedades. Industrialização e urbanização. Conceitos, elementos e processos urbanos: morfologia, funções urbanas, modelos e enfoques explicativos da estrutura urbana, uso do solo e mecanismos de diferenciação social. A cidade na região: relação campo-cidade, regiões funcionais e sistemas urbanos. Redes Urbanas. Problemas da cidade: ocupação do espaço, processos de descentralização, crescimento espacial e processo de metropolização.** |
| **Bibliografia Básica:**  CARLOS, Ana Fani A. **A cidade.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2003. 98 p.  GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia e Modernidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. 366 p  SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano.** 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 190 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BENEVOLO, Leonardo. **História da cidade.** 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 728 p.  CASTELLS, Manuel. **A questão urbana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. 590 p.  CLAVAL, P. **A Geografia Cultural.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999. 453 p.  MUKAI, Toshio. **O estatuto da cidade.** São Paulo: Saraiva, 2001. 186 p  MUMFORD, Lewis. **A cidade na história.:** suas origens, transformações e perspectivas. 4. ed. São Paulo: M. Fontes, 1998. 741 p |
| **Nome do Professor: Mário Ricardo Guadagnin** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15841) OPTATIVA IV /(15871) GEOGRAFIA DA ZONA COSTEIRA** |
| **Período: 6º** |
| **Carga horária: 72h/a** |
| **Descrição: Processos sedimentares costeiros. Ecossistemas das regiões costeiras parâmetros de controle e relações entre ambientes costeiros e marinhos. Interferências ambientais nos ambientes costeiros. Planejamento de uso dos ambientes costeiros.** |
| **Bibliografia Básica:**  MORAES, Antonio Carlos Robert. **Contribuições para a gestão da zona costeira do Brasil:** elementos para uma geografia do litoral brasileiro. 2. ed. amp. São Paulo: Annablume, 2007. 232 p.  PRESS, Frank et al. **Para entender a Terra.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656 p.  TEIXEIRA, W. et al. (Org). **Decifrando a Terra.** São Paulo: Oficina de Textos/USP, 2001. 557 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  AFONSO, Cintia Maria. **Uso e ocupação do solo na zona costeira de São Paulo:** uma análise ambiental. São Paulo: FAPESP, 1999. 185 p.  DIEGUES, Antônio Carlos Sant Ana. **Ecologia humana e planejamento em áreas costeiras.** São Paulo: NUPAUB- USP, 1995. 194 p.  GUERRA, A.J.T. **Dicionário geológico geomorfológico**. 8. ed., Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 647 p  SEELIGER, Ulrich; ODEBRECHT, Clarisse; CASTELLO, Jorge P. **Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil.** Rio Grande, RS: Ed. Ecoscientia, 1998. 362 p.  WICANDER, Reed; MONROE, James S. **Fundamentos de geologia.** São Paulo: Cengage Learning, 2009. 508 p. |
| **Nome do Professor: Yasmine de Moura da Cunha** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15855) ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO II** |
| **Período: 6º** |
| **Carga horária: 144 h/a** |
| **Descrição: A prática de ensino como componente curricular e o estágio supervisionado. Planejamento de ensino da Geografia no Ensino Fundamental. Diagnóstico da realidade escolar. Observação de aula. Sistematização, execução e avaliação das atividades. Elaboração do relatório. Seminário de socialização.** |
| **Bibliografia Básica:**  PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.  PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena.  **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. 296 p.  PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007. |
| **Bibliografia Complementar:**  AZAMBUJA, Leonardo Dirceu de. **Educação em Geografia:** aprender a pensar através da Geografia. In: SCHÄFFER, Neiva Otero (Org.). **Ensinar e aprender Geografia.** Porto Alegre: AGB – Seção Porto Alegre 1998, p.23-28.  BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História/Geografia/Secretaria de Educação Fundamental. MEC. Brasília, 1997.  CARLOS, Ana Fani A. A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. Coleção repensando o ensino.  CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de Geografia:** práticas e textualizações do cotidiano. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  KAERCHER, André Nestor. **A Geografia é o nosso dia-a-dia. In:** CASTROGIVANNI, Antônio Carlos (org.). Geografia em Sala de Aula Práticas e Reflexões. Porto Alegre: AGB Seção Porto Alegre, 1998, p.3-18**.** |
| **Nome do Professor: Andréa Rabelo Marcelino** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15861) SENSORIAMENTO REMOTO** |
| **Período: 6º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Princípios físicos em sensoriamento remoto. Comportamento espectral de alvos. Sistemas de sensores. Noções de processamento, tratamento e interpretação de imagens digitais. Mapeamento com o emprego do sensoriamento remoto.** |
| **Bibliografia Básica:**  CRÓSTA, Alvaro Penteado. **Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto**. Campinas, SP: UNICAMP, 1992. 154 p.  LIU, William Tse-Horng. **Aplicações de sensoriamento remoto.** Campo Grande: Uniderp, 2007. 881 p. MOREIRA, Maurício Alves. **Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação.** 3. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2005. 320 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BARBOSA, Alda Monteiro. **Técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto para mapas temáticos de ecoturismo:** subsídios para planejamento. Geografia (Rio Claro), Rio Claro, SP, v.32, n.2, p.423-441, ago. 2007.  BLASCHKE, Thomas; KUX, Hermann Johann Heinrich. **Sensoriamento remoto e SIG avançados:** novos sistemas sensores, métodos inovadores. São Paulo: Oficina de textos, 2007. 303 p. GARCIA, Gilberto J. Sensoriamento Remoto. São Paulo. NOBEL. 1982.  GARCIA, Gilberto J. **Sensoriamento remoto.** São Paulo: Ed. Nobel, 1982. 357 p.  JENSEN, J. **Sensoriamento remoto do ambiente:** uma perspectiva em recursos terrestres. Trad. José Carlos Neves Epiphanio (coord. et al.), São José dos Campos/ SP, Ed. Parêntese, 598p., 2009.  NOVO, Evlyn M. L. de Moraes. **Sensoriamento remoto:** princípios e aplicações. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 1998. 308 p.  SILVA, Ardemiro de Barros. **Sistemas de informações geo-referenciadas conceitos e fundamentos.** São Paulo: UNICAMP, 1999. 236 p. |
| **Nome do Professor: Nilzo Ivo Ladwig** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15862) FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA** |
| **Período: 6º** |
| **Carga horária: 36 h/a** |
| **Descrição: Aspectos históricos do conceito deficiência. Legislação e políticas de educação inclusiva. Construção das identidades e práticas pedagógicas: surdo, cego, deficiente intelectual, deficiente físico, deficiente múltiplo e as síndromes.** |
| **Bibliografia Básica:**  MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Trabalho docente e formação de professores de educação especial.** São Paulo: EPU, 1993. 145 p.  SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. 5. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003. 174 p.  STAINBACK, Susan; STAINBACK, William; LOPES, Magda França. **Inclusão:** um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999. 451 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educacionais especiais / 1994 - Livros - Acervo 26678 COORDENADORIA NACIONAL PARA INTEGRAÇÃO DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA - CORDE. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educacionais especiais. Brasília: UNESCO, 1994. 54 p.  JANNUZZI, Gilberta de Martino. **A educação do deficiente no Brasil:** nos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 243 p.  MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Ser ou estar, eis a questão:** explicando o déficit intelectual. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2004. 168 p. ISBN 8585644109  **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Adaptações Curriculares/Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. - Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.  SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Fundação Catarinense de Educação Especial. **Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina**. Coordenador Sergio Otavio Bassetti - São José: FCEE, 2006. Disponível em: <http://www.fcee.sc.gov.br>. |
| **Nome do Professor: Franz Kafka Porto Domingos** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15863) INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS** |
| **Período: 6º** |
| **Carga horária: 36 h/a** |
| **Descrição: Olhares que circunda a Surdez. Os discursos sobre educação e a questão dos sujeitos surdos. Propostas de Educação de Surdos. Língua de Sinais.** |
| **Bibliografia Básica:**  GESSER, A. **Libras: que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo Parábola Editorial. 2009. 87 p.  QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Artmed, 2004.  SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. |
| **Bibliografia Complementar:**  BRASIL. Lei Federal n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, n. 248, de 23 de dezembro de 1996.  \_\_\_\_\_\_. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de Educação Especial / MEC: SEESP, 2001.  \_\_\_\_\_. Decreto 5.626. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Publicada no Diário Oficial da União em 22/12/2005.  KATO, Mary Aizawa. **No mundo da escrita.** 7. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000. 144 p.  SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p.  THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs.). **A invenção da surdez:** cultura, alteridade e diferenças no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005. |
| **Nome do Professor: Franz Kafka Porto Domingos** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15864) POLÍTICAS, NORMAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA** |
| **Período: 6º** |
| **Carga horária: 36 h/a** |
| **Descrição: Organização dos documentos normativos. Constituição federal e estatuto da criança e do adolescente. Organização do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis. Políticas educacionais brasileiras contemporâneas para a educação básica.** |
| **Bibliografia Básica:**  GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 78 p.  SAVIANI, Dermeval. **Nova lei da educação:** trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.  SOUZA, Paulo N. P. de.; SILVA, Eurides B. Como entender e aplicar a nova LDB: lei n. 9.394/96. São Paulo: Pioneira, 2001. 140 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  ALVES, Nilda e Villardi, Raquel (Orgs.). Múltiplas leituras da nova LDB. Rio de Janeiro: Dunya, l999. 206 p.  BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB interpretada:** diversos olhares se entrecruzam. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 270 p.  DEMO, Pedro. **A nova LDB:** ranços e avanços. 13. ed. Campinas, SP: Papirus. 2002. 111 p.  FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 143 p.  CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil.** Leitura crítico-compreensiva artigo por artigo. 4. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999. |
| **Nome do Professor: Everson Ney Huttner Castro** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15856) ESTÁGIO III** |
| **Período: 7º** |
| **Carga horária: 180 h/a** |
| **Descrição: Planejamento de ensino da Geografia no Ensino Médio. Diagnóstico da realidade escolar. Observação de aula. Sistematização, execução e avaliação das atividades realizadas. Elaboração do artigo. Seminário de socialização.** |
| **Bibliografia Básica:**  PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.  PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena.  **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004. 296 p.  PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Cortez, 2007. |
| **Bibliografia Complementar:**  AZAMBUJA, Leonardo Dirceu de. **Educação em Geografia:** aprender a pensar através da Geografia. In:  CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de Geografia:** práticas e textualizações do cotidiano. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  SCHÄFFER, Neiva Otero (Org.). **Ensinar e aprender Geografia.** Porto Alegre: AGB – Seção Porto Alegre 1998, p.23-28.  BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** História/Geografia/Secretaria de Educação Fundamental. MEC. Brasília, 1997.  CARLOS, Ana Fani A. **A Geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1999. Coleção repensando o ensino.  CASTROGIOVANNI, Antonio C. et al. (Orgs.). **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. 2. ed. Porto Alegre: ED. UFRGS/AGB-seção Porto Alegre, 1999. |
| **Nome do Professor: Andréa Rabelo Marcelino** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15865) GEOGRAFIA ECONÔMICA** |
| **Período: 7º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: As conexões entre Economia e Geografia. Noções gerais de Economia. O desenvolvimento do capitalismo: o processo de desenvolvimento industrial no tempo e no espaço. A dinâmica da acumulação: produção, distribuição e consumo. A organização e a estrutura do espaço econômico mundial. A mobilidade geográfica do capital e do trabalho. Industrialização e organização do espaço econômico brasileiro. Os sistemas de produção e organização do trabalho: Taylorismo, Fordismo, Toyotismo.** |
| **Bibliografia Básica:**  DINIZ, Clélio Campolina; LEMOS, Mauro Borges. **Economia e território.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. 578 p.  GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira. **Ambientes, estudos de geografia.** Rio Claro, SP: Ed. UNESP, 2003. 252 p.  HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 21. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986. 313 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 461 p.  LIPIETZ, Alain. **O capital e seu espaço.** São Paulo: Ed. Nobel, 1988. 209 p.  POCHMANN, Marcio. **O emprego na globalização:** a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu. São Paulo: Boitempo, 2001. 151 p  SANTOS, Milton. **Espaço e sociedade**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1979. 152 p.  SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001. 174 p. |
| **Nome do Professor: Adriano de Oliveira Dias** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15866) RECURSOS HÍDRICOS** |
| **Período: 7º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Introdução aos recursos hídricos: Conceitos, importância, e uso da água no Brasil e no mundo. Legislação brasileira referente aos recursos hídricos. Gestão de recursos hídricos.** |
| **Bibliografia Básica:**  CLARKE, Robin; KING, Jannet. **O atlas da água:** o mapeamento completo do recurso mais precioso do planeta. São Paulo: PubliFolha, 2005. 128 p.  MIERZWA, J. C.; HESPANHO, I. Otimização do uso e reuso da água: necessidades e desafios. In: Água na indústria: uso racional e reuso. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.  REBOUÇAS, Aldo C.; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galízia. **Águas doces no Brasil.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escrituras, 2006. 748 p. |
| **Bibliografia Complementar:**  BARLOW, M.; CLARKE, T. **Ouro azul:** como as grandes corporações estão se apoderando da água doce do nosso planeta. São Paulo: M. Books do Brasil Editoria Ltda, 2003.  BORTOLETO, E. M. A implantação de grandes hidrelétricas: desenvolvimento discurso e impactos. In: Geografares. Vitória (ES), n. 02, jun, 2001.  PETRELLA, R. **O manifesto da água:** argumentos para um contrato mundial. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.  REBOUÇAS, A. da C. **Uso inteligente da água**. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.  TELLES, D. D.; COSTA, R. H. P. G. **Reúso da água:** conceitos, teorias e práticas. São Paulo: Blucher, 2007. |
| **Nome do Professor: Yasmine de Moura da Cunha** |

|  |
| --- |
| **NOME DA DISCIPLINA: (15867) PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL** |
| **Período: 7º** |
| **Carga horária: 90 h/a** |
| **Descrição: Fundamentação teórica do planejamento espacial urbano e regional. Discussão dos aspectos políticos, jurídicos e urbanísticos nas proposições do planejamento urbano e regional. Gestão Territorial. Instrumentos de planejamento das cidades e do território: Planos Diretores e Zoneamento Ecológico-Econômico. Estudo de caso sobre plano de gestão do território.** |
| **Bibliografia Básica:**  CARLOS, Ana Fani A. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Contexto,  2004. 154 p.  DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos. **O processo de urbanização no Brasil.** São Paulo: EDUSP, 1999. 346 p.  RECURSOS hídricos e planejamento urbano e regional. Rio Claro, SP: UNESP - IGCE, 2003. 131 p |
| **Bibliografia Complementar:**  BRASIL. ESTATUTO DA CIDADE. **Estatuto da Cidade:** guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n. 10.257, de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais de política urbana. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002. Disponível em: <http://www.estatutodacidade.org.br>.  CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Reinvente seu bairro:** caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Ed. 34, 2003. 222 p.  CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano.** 4 ed. São Paulo: Ática, 2000. 94 p. (Princípios  174) ISBN 85-08-03260-9, Número de Chamada: COL 711.4 C824e v.174.  LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2004. 145 p.  SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização.** 13. ed. São Paulo: Contexto, 2002. 80 p. (Coleção repensando a geografia). |
| **Nome do Professor: Nilzo Ivo Ladwig** |

# ANEXO 3 – Horário curso de Geografia – Habilitação Licenciatura – 2016/02

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DIA SEMANA** | **HORÁRIO** | **H/A** | **2ª FASE – MATRIZ CURRICULAR 1** | **PROFESSOR** |
| **Segunda** | 13h30 - 16h  16h20 - 18h | 05 | **(15832) Cartografia II** | Prof. Jóri Ramos Pereira |
| **Terça** | 13h30 - 16h | 03 | **(15837) Estatística Aplicada à Geografia** | Prof. Marcos Back |
| 16h20 - 18h | 02 | **(15868) Geografia Física / Optativa I** | Prof. Adriano de Oliveira Dias |
| **Quarta** | 13h30 - 16h  16h20 - 18h | 05 | **(15842) Introdução ao Pensamento Geográfico** | Profª Andréa Rabelo Marcelino |
| **Quinta** | 13h30 - 16h  16h20 - 18h | 05 | **(15836) Geologia II** | Profª Yasmine de Moura da Cunha |
| **Sexta** | 13h30 - 16h  16h20 - 18h | 05 | **(15834) Climatologia II** | Prof. Sérgio Luciano Galatto |
| **DIA SEMANA** | **HORÁRIO** | **H/A** | **4ª FASE – MATRIZ CURRICULAR 1** | **PROFESSOR** |
| Segunda | 13h30 - 16h  16h20 - 18h | 05 | **(15845) Geomorfologia II** | Profª Yasmine de Moura da Cunha |
| **Terça** | 13h30 - 16h  16h20 - 18h | 05 | **(15853) Metodologia do Ensino de Geografia** | Profª Andréa Rabelo Marcelino |
| **Quarta** | 13h30 - 16h  16h20 - 17h10 | 04 | **(15852) Sociologia** | Prof. Geraldo Miliolli |
| **Quinta** | 13h30 - 16h | 03 | **(15851) Geografia da População** | Prof. Adriano Oliveira Dias |
| 16h20 - 18h50 | 03 | **(15850) Biogeografia** | Prof. Mainara Figueiredo Cascaes |
| **Sexta** | 13h30 - 16h  16h20 - 17h10 | 04 | **(15849) Didática** | Prof. Everson Ney Huttner Castro |
| **DIA SEMANA** | **HORÁRIO** | **H/A** | **6ª FASE – MATRIZ CURRICULAR 1** | **PROFESSOR** |
| **Segunda** | 13h30 – 16h | 03 | **(15855) Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio II** | Profª. Andréa Rabelo Marcelino |
| 16h20 – 18h | 02 | **(15864) Políticas, Normas e Organização da Educação Básica** | Prof. Everson Ney Huttner Castro |
| **Terça** | 13h30 - 16h  16h20 - 18h | 05 | **(15861) Sensoriamento Remoto** | Prof. Nilzo Ivo Ladwig |
| Quarta | 13h30 - 16h  16h20 - 17h10 | 04 | **Optativa IV**  **(15871) Geografia da Zona Costeira** | Profª Yasmine de Moura da Cunha |
| **Quinta** | 13h30 - 16h  16h20 -18h | 05 | **(15855) Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Médio II** | Prof. Andréa Rabelo Marcelino |
| **Sexta** | 13h30 - 15h10 | 02 | **(15862) Fundamentos e Metodologia da Educação Inclusiva** | Prof. Franz Kafka Porto Domingos |
| 15h10 - 16h  16h20 - 17h10 | 02 | **(15863) Introdução ao Estudo de Libras** | Prof. Franz Kafka Porto Domingos |